Nova Ameaça à Bolsa do Carioca: Passaria Para 50 Cruzeiros o Corte de Cabelo (Texto na 3.ª Pág.)

Schweitzer Aos Povos do Mundo:

Em Perigo o Futuro da Humanidade

NOS DOIS PRÓXIMOS SÉCULOS SURGIRÃO, EM TÔDA A SUA PLENITUDE, OS DANOS DA RADIOATIVIDADE — A IMPRESSIONANTE MENSAGEM DIRIGIDA PELO ILUSTRE LEPRÓLOGO — CONSIDERA IMPRESCINDÍVEL FAZER CESSAR OS ENSAIOS COM AS BOMBAS ATÔMICAS — *(LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)*

PRONTO O "MAYFLOWER II" PARA SULCAR OS MARES

Vestindo as mesmas roupas usadas pelos "Pilgrims", os membros da tripulação do "Mayflower II" posam para a posteridade espalhados pelo convés e trepados no cordame do navio. São êstes os marinheiros que estão preparados para levar o "Mayflower II", de Plymouth às praias do Novo Mundo, seguindo a mesma rota dos "Pilgrims Fathers".

DECLARADA A GREVE GERAL NA JORDÂNIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os inimigos do rei Hussein, da Jordânia, declararam hoje uma greve geral naquele país e os observadores políticos dizem que é iminente uma definição entre o jovem monarca e os elementos esquerdistas que tentam expulsá-lo.

Ao amanhecer de hoje, enquanto as casas comerciais mantinham suas portas fechadas, tropas beduínas do Exército jordanense patrulhavam as ruas das principais cidades do país.

DAMASCO, 24 (U. P.) — O "premier" Sabri Assali declarou que o govêrno sírio não recusaria seus bons ofícios para solucionar a crise política atual da Jordânia.

Disse ainda que a Síria espera que o rei Ibn Saud, da Arábia Saudita, poderá contornar a situação jordanense quando visitar brevemente o rei Hussein, em Amman.

O "premier" Ben Gurion preparou uma advertência ao rei Hussein, da Jordânia, em que assegura que os incidentes que se registraram na fronteira jordano-israelense estão assumindo proporções perigosas.

A mensagem, segundo se informa, será transmitida à Jordânia por intermédio das embaixadas britânica e norte-americana, pôsto que Israel não tem missão diplomática na Jordânia.

ANO XLV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de Abril de 1957 — N.º 15.600

A NOITE

EMPRESA A NOITE Superintendência das Emprêsas Incorporadas — Número avulso: 2,00

Diretor-Redator-Chefe CARVALHO NETTO — Superintendente MARIO PIRES — Diretor-Gerente LUIZ ALVES DE FREITAS

O LIVRO DESCEU DA ESTANTE — Cresce, dia a dia, o interêsse público em tôrno da 3a. FEIRA MUNICIPAL DE LIVROS, armada na Cinelândia, o que justifica, plenamente, o acêrto da iniciativa. Interessante e pitoresco aspecto oferece, aliás, o aristocrático logradouro com as numerosas barracas ali levantadas, em tôrno das quais enxameiam, sobretudo nas últimas horas da tarde, grupos de estudantes, bibliófilos e populares em geral, inspecionando os mostruários, examinando edições recentes, procurando os gêneros e autores favoritos. O movimento de vendas revela que, na Capital do país, o hábito da leitura se difunde ràpidamente, nos últimos tempos, estimulado, sem dúvida, pela ação inteligente e coordenada dos livreiros que compreenderam afinal, a necessidade de levar a literatura à rua. No clichê, um flagrante da feira, colhido pela nossa reportagem.

DECIDIRAM OS LÍDERES:

ENTREGA DE LACERDA AO JUDICIÁRIO

A Primeira Etapa do Processo de Punição — Deliberações Tomadas Pelos Partidos Situacionistas — Confirma Vieira de Mello — Entendimentos Para Imediata Reunião da Comissão de Justiça — Depois da Concessão da Licença Para Processar Lacerda, Serão Estudadas Outras Medidas — (Texto na Terceira Página)

BELDADE AUSTRALIANA

NOVA IORQUE — Numa sugestiva pose que patenteia tôda a exuberância de sua atraente plástica, Bárbara Atkins, de Sydney, Austrália, escolhida como "Namorada da Fôrça Aérea" para uma produção cinematográfica americana, fixa na objetiva seu lânguido olhar. Ex-modêlo e estrêla de natação, a bela Barbara veio para os Estados Unidos no ano passado com um "show" aquático. — (Foto United Press).

Apreensão Imediata Dos Veículos em Mau Estado

Vistoria, em Maio, de Todos os Coletivos — Debates Sôbre o Problema do Tráfego no Serviço de Trânsito

Está assentada para o mês de maio próximo a vistoria dos coletivos (ônibus e lotações), segundo vai anunciar o diretor do Serviço do Trânsito. As instruções a respeito serão baixadas dentro em breve, devendo o S.T. recomendar aos empresários o reparo de todos os veículos que trafegam no Rio, em mau estado, sob pena de apreensão se não cumprirem aquela exigência.

Os coletivos com vidros partidos, bancos esfarrapados e portas em mau estado de funcionamento terão prazo certo para que seus proprietários façam o respectivo reparo, sob pena de apreensão imediata.

Na próxima sexta-feira, o major Antônio João vai reunir os donos de ônibus e lotações para uma palestra sôbre tráfego, com especialidade os acidentes que se verificam constantemente. E' pensamento do major Antônio João induzir os motoristas a obedecer o Código do Trânsito, de modo a evitar os desastres, muitas vêzes com a responsabilidade dos motoristas.

O almirante Arthur Radford

Almirante Radford Vem ao Brasil

Chegará ao Rio, a 11 de maio, o Chefe do Estado Maior Conjunto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Informou-se, hoje, que o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas norte-americanas, chegará ao Rio de Janeiro, a 11 de maio próximo, depois de assistir às manobras da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, ao largo do Panamá.

Acrescentou-se que Radford pretende igualmente visitar outros pontos do Brasil.

O almirante efetuará uma excursão pelo Brasil, Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.

Um porta-voz informou que o propósito da viagem era duplo:

1) Estabelecer melhor contato com as fôrças armadas dos países sul-americanos;

2) Ver de que modo se está desenvolvendo nesses países o programa de assistência militar dos Estados Unidos.

O informante disse também que o almirante Radford, cuja chefia do Estado Maior Conjunto expira em agôsto, já visitou as fôrças armadas norte-americanas na maior parte do globo.

O Pagamento na Prefeitura

Não será no dia 2, conforme fôra noticiado, mas no dia 4 de maio, o início do pagamento na Prefeitura. Nessa dia será pago o lote 1.

REUNIÃO CLANDESTINA DO P.O.R.

LA PAZ, 24 (FP) — Entre 18 e 20 do corrente, realizou clandestinamente seu congresso o Partido Nacional Operário Revolucionário (Por), chefiado por Guillermo Lora, o qual declarou que o fato ocorrera na clandestinidade "por falta de garantias para o desenvolvimento democrático

A PARTIR DE HOJE:

Adhemar no Seu Gabinete Ambulante

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, na rua Labatut, a bênção do gabinete ambulante do prefeito, no qual o Sr. Adhemar de Barros, já a partir de hoje, percorrerá os diversos bairros da periferia da capital, a fim de estudar "in loco" a viabilidade das providências solicitadas pelos moradores das zonas visitadas. O gabinete ambulante é constituído de um reboque dotado de amplas instalações, ligado a um veículo.

NO CATETE OS "PAN JETS"

O time dos atletas norte-americanos semiparalíticos, que vai exibir-se no Rio em benefício das obras das Pioneiras Sociais e da ABPR, ia ser recebido por D. Sarah Kubtschek, no Catete, à hora em que encerravamos os trabalhos desta edição.

CABE A PORTUGAL DIZER SE É VERDADE QUE MARÍLIA NÃO DORME JUNTO A DIRCEU

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Recebeu os Despojos Dos Inconfidentes Como Autênticos — Responsabilidade Dos Governos Português e Brasileiro — Augusto de Lima Junior Transcreveu os Documentos de Autenticidade em Livro Recentemente Publicado — Fala a A NOITE o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade — (Texto na Quinta Página)

O LIXO TEM CAMINHÕES NOVOS

Conforme A NOITE noticiou, a Prefeitura vai receber 72 novos caminhões de lixo. Dentro de poucos dias o Departamento de Limpeza Urbana vai incorporar à sua frota 36 dêsses veículos a serem encaminhados pela Superintendência de Transportes da Prefeitura. Serão 36 da "International" e 36 da "General Motors", importados dos Estados Unidos. Êsses ultimos são para 7 toneladas de lixo com sistema de compressão. Os carros foram embarcados dia 18, no navio "Lloyd Honduras", que estará no pôrto do Rio, nos primeiros dias de maio.

A Prefeitura com êsses caminhões, iniciará a "blitz" para a limpeza da cidade, programada para a recepção do presidente Craveiro Lopes, de Portugal. Os carros foram adquiridos com créditos e dólares obtidos pelo prefeito Negrão de Lima.

Uma Lei Democrática

A lei que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social não é, como poderia parecer aos mais desavisados, um estatuto que tenhamos herdado da ditadura. Bem ao contrário, sancionada no dia 5 de janeiro de 1953, foi longamente discutida, durante uma legislatura quase inteira, pelas duas Casas do Congresso, recebendo dezenas de emendas. O Presidente da República vetou o artigo 38, obrigando o Congresso a novo pronunciamento, sendo mantido o veto.

Pelo menos vinte por cento dos atuais senadores e deputados, principalmente da Oposição — onde a substituição foi menor, no último pleito — assistiram à TRAMITAÇÃO da lei, discutindo-a, emendando-a ou votando cada um dos seus incisos, nas Comissões Técnicas e no Plenário da Câmara e do Senado.

Se não é uma lei gestada no ventre da ditadura, se levou mais de dois anos a ser discutida e votada pelo Congresso, é que se conforma, plenamente, com a nossa vocação democrática. Mas é uma lei de segurança nacional, de preservação da ordem democrática e do equilíbrio social. Contém nada menos de quarenta artigos, prevendo todos os delitos que podem por em perigo a paz, a ordem e a incolumidade públicas no domínio interno — provocados pelos agitadores contumazes — bem como garantindo a defesa do Estado, no plano internacional.

Tinha que ser minudente e casuística a lei n.º 1.802, de 5 de janeiro de 1953, prevendo não apenas os atentados à soberania nacional, mas à dos Estados estrangeiros; velando pela manutenção do sistema federativo, pela harmonia dos grupos sociais e das fôrças armadas; defendendo as riquezas e o patrimônio nacional, como a dignidade dos três Poderes da República; punindo à instigação de desobediência às leis; proibindo os comicios sem consentimento prévio; punindo, inclusive, as assuadas em reuniões de Assembléias Legislativas e Tribunais; prevendo os crimes contra a organização do trabalho; finalmente, disciplinando as comunicações, com vistas à segurança do Estado — é um estatuto penal dos mais amplos que já possuimos, no que toca à vigilância democrática à sobrevivência do regime e das instituições.

Foi esta a última lei infringida pelo Sr. Carlos Lacerda.

Vejamos, agora, a cominação legal que atinge o líder da UDN na Câmara dos Deputados.

Diz o art. 27, da lei n.º 1.802, de janeiro de 1953:

"Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam pôr em perigo a defesa nacional. Pena: reclusão de 2 a 6 anos, se o fato não constituir crime mais grave".

Divulgando um telegrama secreto do Itamarati, possibilitando, assim, a descoberta de um Código que vinha sendo usado há 15 anos em nossas relações internacionais, o Sr. Carlos Lacerda se arriscou, voluntàriamente, depois de advertido pelo nosso Chanceler, à divulgação de todos os comunicados secretos anteriores, inclusive aquêles que interessavam diretamente à segurança do Estado, ficando clara a potencialidade do perigo à defesa nacional.

Não é essa, na Lei, a comunicação mais rigorosa, para o delito de Lacerda.

O art. 29 reza, textualmente:

"Conseguir, transmitir, ou revelar, para o fim de espionagem política ou militar, documento, notícia ou informação que, em defesa da segurança do Estado, ou no seu interêsse político, interno ou internacional, deva permanecer secreto. Pena: reclusão de 6 a 15 anos".

CONT. NA 3.ª PÁG. DO 1.º CAD.

Última Cena: Zaquia, 1.º Ato — Celeste Aida

"E o espetáculo continua..." é o título da peça escolhida por Celeste Aida para a reabertura do Teatro Madureira, a popular e vitoriosa casa de diversões, inaugurada em 1952.

Com a decisão da conhecida atriz, não morrerá o velho sonho da jovem "estrêla" desaparecida de maneira trágica, que era o de levar ao público suburbano as emoções do "streap-tease".

A reabertura do Teatro Madureira, dar-se-á após a missa de sétimo dia em intenção da alma de Zaquia Jorge, autêntica precursôra do teatro profissional na Zona Norte, devendo formar o elenco da nova revista, quatro atores, sete atrizes e dez "girls".

ZAQUIA JORGE

CELESTE AIDA

Pilotos da Fôrça Aérea Brasileira Para o Porta-Aviões "Minas Gerais"

Maior Estreitamento Dos Laços de Amizade Que Unem Marinha e Aeronáutica — Formação e Preparação do 1.º Grupo de Aviação Embarcado — O Tipo de Avião Que Será Empregado Pelo "Minas Gerais" — O Momento Mais Difícil da Sua Atuação na Campanha da Itália — Fala a A NOITE o Tenente-Coronel-Aviador Horácio Monteiro Machado. — (Na 6.ª Página)

Fiscalização Das Obras Pelas Companhias de Seguro:

MEDIDA DE DEFESA DOS CONSTRUTORES E DO POVO

Seriam Apontados ao Público os Profissionais Incompetentes — Será Apreciada Pelo Conselho do Clube de Engenharia a Sugestão do Diretor do Departamento de Edificações da Municipalidade — Construtores Opinam Através de A NOITE Sôbre a Medida — (Na 2.ª Página)

"A idéia talvez seja interessante na prática, e virá a apontar ao público os profissionais inidôneos" — declarou à nossa reportagem o Eng. Marcelo Roberto

"Reputo a medida que sugeri ao Club de Engenharia de maior alcance, pois virá beneficiar a Classe e o público em geral" — disse o Sr. Cumplido de Sant'Anna

AS INCERTAS DO PREFEITO

Funcionam na cidade, várias escolas noturnas, sob a direção do Departamento de Educação de Adultos. Em companhia do Diretor daquêle Departamento, Sr. Murilo Reis, o Prefeito Negrão de Lima visitou alguns cursos noturnos da Zona Sul, estimulando os trabalhadores que se esforçam, estudando nas horas de folga. Na foto o prefeito palestrando com uma aluna

"FERNANDO NORONHA" INSCREVE-SE NO IV CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

400 MUNICÍPIOS MINEIROS E 300 PAULISTAS — CHEGA SÁBADO O GOVERNADOR MINEIRO E AMANHÃ O CARDEAL PRIMAZ — DEBATES E TESES

Às vésperas da instalação do IV Congresso Nacional de Municípios, avolumam-se as inscrições de municipalidades brasileiras que tomarão parte na Assembléia Municipalista. O Presidente da Comissão Nacional Organizadora, Sr. Osório Nunes, recebeu, ontem, comunicação do Diretor do Departamento de Assistência aos Municípios de Minas, Sr. Manoel Costa, informando que aquêle órgão espera o comparecimento de mais de 80% dos municípios mineiros ao conclave. Por outro lado, notícias de São Paulo, revelam que cêrca de trezentas representações do Estado estão no Rio a 26, para participar dos trabalhos. Vários prefeitos do Norte e do Nordeste já estão chegando ao Rio, tendo desembarcado, ontem, o Prefeito de Angicos, no Rio Grande do Norte, Sr. Fernando Pedrosa.

Governador e Cardeal

O Sr. Osório Nunes esteve em Belo Horizonte, a fim de convidar o governador de Minas, Sr. Francisco Bias Fortes, para os atos solenes do Congresso. O chefe do Executivo mineiro aceitou, devendo chegar sábado à capital da República, onde será alvo de várias homenagens, entre elas a que promove o Centro Mineiro.

Amanhã, quinta-feira, desembarcar, no Galeão o Cardeal da Bahia, Don Alvaro Augusto, que também vem à capital da República para rezar uma das missas campais no Campo do Russel, às 9 horas de domingo. Espera-se na mesma data, a chegada do Cardeal de São Paulo, Don Carlos Carmelo.

Debates e Teses

Já estão impressas ou mimeografadas as teses que constituirão os temas centrais do grande debate municipalista "Discriminação de Rendas", "Lei Pró-Município", "Municipalização do Ensino Primário", "Defesa dos Recursos Naturais do Município", "O Município e a Energia Atômica" e várias outras.

As sessões plenárias do Congresso vão se realizar no Ministério da Educação e Cultura. As comissões vão se reunir nos auditórios do Ministério do Trabalho, do IAPC, do IAPETC e IBGE. A organização geral das comissões e plenário será feita na sessão preparatória de sábado, às 10 horas da manhã, no Ministério da Educação e Cultura.

Inscrito o Território de Fernando Noronha

Pela primeira vez, o Território de Fernando de Noronha far-se-á representar num Congresso de Municípios. O próprio governador do Território, major Abelardo Maffra de Alvarenga chefia a Delegação de Fernando de Noronha, constituída dos Dr. Araujo Cavalcanti, secretário da ABM e Eudes Camponizzi, secretário do Território.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO AO MAJOR-GENERAL SINK — Por motivo de seu próximo regresso aos Estados Unidos o Major General Robert F. Sink e senhora foram recepcionados, ontem, no Salão Nobre do Palácio da Guerra, achando-se presentes à homenagem todos os generais em serviço nesta capital e suas esposas; membros da Seção Americana da Missão Militar Mista, representantes diplomáticos, outras autoridades civis e militares. Saudando o General Sink, o Ministro Teixeira Lott fêz-lhe entrega da condecoração da Ordem do Mérito Militar, no grau de Comendador, com que foi agraciado pelo nosso Govêrno. Ao agradecer a homenagem de seus colegas brasileiros o General Sink foi cumprimentado pelos presentes. Na mesma ocasião o Ministro da Guerra entregou a "Medalha do Pacificador" ao Ajudante de Ordens do Chefe da Seção Americana, também agraciado por nosso Govêrno. A foto, da Agência Nacional, fixa um flagrante da solenidade realizada no Ministério da Guerra

Na Antiga "Boite" do Lido, Uma Escola

BENEFICIADAS AS CRIANÇAS DE COPACABANA COM A TROCA

O Prefeito Entregou Hoje a Nova Unidade Escolar da Prefeitura Naquele Aristocrático Bairro

Na manhã de hoje, com a presença do prefeito Negrão de Lima, foi inaugurada a "Escola Cristiano Hamann", onde funcionou durante longos anos o restaurante e o "boite" Lido, na praça Bernardelli, em Copacabana. Conseguiu a Prefeitura, por iniciativa da sua Procuradoria Geral, há semanas, o despejo daquele restaurante e "boite" mal frequentados, imóvel alugado por Cr$ 600,00, o que deu margem ao seu aproveitamento como escola.

Estiveram presentes o secretário de Educação, Sr. Nilo Romero, a diretora do Departamento de Educação Primária, professoras e numerosos alunos.

A escolha do nome do saudoso Sr. Cristiano Hamann resultou de solicitação encaminhada ao prefeito pelos dirigentes da S.O.S.

Canhenho Fúnebre

Foram sepultados: No Cemitério de São Francisco Xavier: Milton Couto — Instituto Anatomico; Pedro Pavuna Filho — Hospital Francisco de Castro; Alice de Magalhães Alves — Rua Pará, 262; Maria Aparecida Conceição — Necrotério da Polícia; Alexandre Caxias — Hospital Souza Aguiar. No Cemitério São João Batista: Fernando Benevides Pena — Instituto Fernandes Figueira; Leopoldina Rosa Vieira — Asilo Santa Maria; Maria Isabel Ferreira Paiva — Capela Real Grandeza; Antonio Soares Benevides — Capela Real Grandeza.

No Cemitério da Ordem da Penitência: Avelina Figueiredo — Capela da Ordem.

Mais Petroleiros Gigantes Para Onassis

KIEL, 24 (F.P.) — O armador greco-argentino, Sr. Onassis, encomendou aos estaleiros marítimos "Howaldt", em Kiel, dois petroleiros a motor de 65 mil toneladas "deadwright" cada um. Com essa nova encomenda, os estaleiros "Howaldt" construirão, à conta do senhor Onassis, cinco petroleiros gigantes, a motor, de 65.000 toneladas cada um, um petroleiro de 40.000 toneladas a motor e um petroleiro a motor de 26.000 toneladas.

Recorda-se que o Sr. Onassis fêz importantes encomendas de construção de tonelagem petrolífera em estaleiros marítimos do Japão e dos Estados Unidos.

EM FESTA A "REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR"

Ontem, foi um dia de festa na sede da "Revista de Engenharia Militar". Fazia anos o diretor dessa excelente publicação especializada, coronel Rubens Massena, e os camaradas de armas, amigos e admiradores do ilustre oficial acorreram em massa a abraçá-lo, assim lhe demonstrando a sua estima e o seu aprêço.

Para Evitar a Fumaça Dos Ônibus e Lotações

Na manhã de hoje um inventor de aparelho destinado a eliminar a fumaça dos ônibus e lotações, fez uma experiência no Guanabara para observações do Departamento de Concessões e Serviço de Transito. O prefeito Negrão de Lima assistiu as demonstrações do aparelho.

SERÁ MELHOR ILUMINADA A "GARE" DA LEOPOLDINA

A estação de passageiros de Barão de Mauá, foi construída para uso e gôsto de uma administração inglêsa. Talvez, por isso, se ressinta das características dos prédios destas plagas americanas. E' um ambiente sombrio, de tons escuros, apesar de sua bela e sólida construção.

Mas a administração do Cel. Naldir Laranjeiras Baptista, que vem renovando tôda aquela ferrovia, atentou, também, para êsse aspecto. Ainda ontem, acompanhado do Cel. Ernani José dos Santos Júnior, e de pessoas do seu gabinete, o Cel. Administrador percorreu com acurado interêsse, o espaçoso átrio, especulando sôbre a maneira de dar-lhe um ambiente condizente com a tendência moderna. Entre várias observações, constatou, desde logo, o Cel. Nadir Laranjeiras Baptista, que não estava adequada a distribuição da iluminação, apesar de já ser a mesma fluorescente. Ficou decidido que se amplie o número das lâmpadas e sejam colocadas das mesmas, densamente próximas do alto teto. Também os painéis da propaganda comercial, que a Leopoldina explora em uma área inteligente fonte de receita, precisavam ser melhor iluminados com vista a iluminação direta. Sôbre o ponto dos engraxates, onde existem cêrca de oito cadeiras, apenas uma lâmpada comum, tornando o recanto quase desagradável.

Dessa maneira, dentro em pouco, os passageiros dessa ferrovia nacional contarão com uma estação de recepção mais viva, mais alegre, portanto.

Em 1960 o Brasil Não Mais Importará Trigo

Declarações do Deputado Cesar Prieto, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal — Auspicioso o Nosso Desenvolvimento Econômico — Sob Novo e Rigoroso Sistema de Crédito, Divorciado da Especulação Perniciosa

— "Dentro de três anos o Brasil não importará mais trigo" — declarou, ontem, à reportagem, o Deputado César Prieto, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal. E acrescentou: "Essa minha previsão se baseia no estímulo que o Govêrno da República vem dando ao fomento da produção gaúcha. Assim sendo, faremos, então, uma economia de divisas no valor equivalente a 20 bilhões de cruzeiros, ou sejam cêrca de 200 milhões de dólares anuais. Por outro lado, as providências do Govêrno no setor do petróleo, da eletrificação e, dos transportes, ajudará o país a se tornar auto-suficiente, fazendo com que as suas fronteiras políticas coincidam com as econômicas".

Auspicioso o Nosso Desenvolvimento Econômico

Considero auspicioso o desenvolvimento econômico do país nestes últimos anos, — continuou o Sr. Cesar Prietto — mercê da orientação governamental no sentido do selecionamento dos investimentos públicos, de acôrdo com as possibilidades materiais, não só através do Tesouro Nacional, senão também do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Torna-se, pois, possível, a par da maior e melhor produtividade, o escoamento destes para deter a alta do custo de vida e instituir melhores condições de manutenção das classes menos abastadas. Sou dos que entendem que só pela regularização econômica planejada e rigorosamente implantada, se poderá alcançar a normalidade financeira com uma moeda estável e um sistema de crédito divorciado da agiotagem e da especulação perniciosa.

O deputado Cesar Prietto teceu ainda outras considerações a respeito das possibilidades econômicas com que se defronta atualmente o Brasil, sobretudo no setor da exploração de nosso petróleo e das providências que o govêrno vem imprimindo, através do Ministério da Viação, a fim de que sejam, o mais breve possível, normalizadas as condições de nossos transportes marítimos e terrestres.

— Não vejo, portanto, motivo para essa celeuma que se está levantando armar contra a orientação econômica que o govêrno vem imprimindo ao país — disse o deputado Cesar Prietto finalizando:

— Tenho plena confiança na política do govêrno do Brasil, porque através de um esfôrço continuado nesse sentido o Brasil alcançará, dentro de poucos anos, uma situação de real prosperidade e de tranqüilidade no setor da sua economia.

FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS PELAS COMPANHIAS DE SEGURO:

MEDIDA DE DEFESA DOS CONSTRUTORES E DO POVO

Seriam Apontados ao Público os Profissionais Incompetentes — Será Apreciada Pelo Conselho do Club de Engenharia a Sugestão do Diretor do Depto. de Edificações da Municipalidade — Construtores Opinam Através de A NOITE Sôbre a Medida

— Seria interessante estudar um meio de serem fiscalizadas as construções com laboratórios particulares e, como para ter um laboratório, com engenheiros capazes, de transporte fácil, só se pode fazer isso com dinheiro e as reservas das Companhias de Seguros, reputo a medida que sugeri ao Clube de Engenharia do maior alcance, pois, a meu ver, virá beneficiar grandemente a classe construtora e o público em geral.

Estas declarações foram feitas pelo diretor do Departamento de Edificações da Municipalidade, Sr. Cumplido de Sant'Anna, à reportagem de A NOITE sôbre o assunto por êle ventilado na última reunião do Clube de Engenharia, quando o presidente dessa entidade de classe, dadas a alta importância e a delicadeza da sugestão do diretor do D.E.M., determinou que a mesma fôsse submetida à apreciação do Conselho a reunir-se oportunamente.

Visando, sobretudo, à segurança das construções, cuja fiscalização, em vez de ser feita pela Prefeitura que não dispõe dos elementos essenciais para a perfeita execução dos serviços, ficaria a cargo das companhias de seguro que passariam a manter um corpo de técnicos para aquela finalidade e a montar os necessários laboratórios tecnológicos com o fundo de reserva legal, respondeu o Sr. Cumplido de Sant'Anna a uma pergunta nossa que o seguro, como não poderia deixar de ser, viria encarecer as construções e, a par disso, o custo da manutenção das mesmas, mas todo êsse ônus aparente seria anulado pela inevitável recompensa moral e econômica.

Interessante na Prática

Em tôrno do assunto de real interêsse coletivo, A NOITE ouviu alguns construtores desta capital que, de certo modo, aceitaram a sugestão do diretor do Departamento de Edificações, manifestando desejo de conhecer maiores detalhes da mesma. Inicialmente opinou o conhecido engenheiro Marcelo Roberto, da firma "M. M. Roberto", que disse:

— A idéia talvez seja interessante na prática, e virá apontar ao público os profissionais inidôneos.

Ajuntou:

— Continuo, entretanto, a afirmar que os desabamentos de edifícios são casos de polícia. O fato é que só caem os prédios inseguros, construídos por pessoas que nada entendem da matéria.

Defesa da Classe

O engenheiro Cesário Alvim, da "Construx Engenharia Ltda" assim se expressou:

— Para nós, sob o ponto de vista técnico, é realmente uma medida das mais acertadas a que sugeriu o diretor do Departamento de Edificações, pois nos dará, sem dúvida, maior tranqüilidade, salvaguardando a Classe das críticas contra ela assacadas ultimamente e que na verdade só deveriam atingir a uns poucos profissionais que a desmerecem.

Em seguida:

— Ao construtor idôneo, por sua vez, a medida fiscalizadora prestaria a assistência indispensável.

Instado a opinar sôbre se o sistema de seguro não viria encarecer sensivelmente as construções e em que base, respondeu o sr. Cesário Alvim que isso dependeria da taxa a ser cobrada pelas Companhias de Seguro.

SOBE O PREÇO DAS CONSTRUÇÕES

A seguir ouvimos o engenheiro Hugo Santos, da "Construtora Novo Mundo Ltda.", que considerando a idéia de alto sentido moralizador, encarece a necessidade de ser a fiscalização processada desde os cálculos de fiscalização até a conclusão da obra, o que virá a trazer, sem qualquer embargo, reais benefícios para a Classe.

Acêrca do suposto perigo de encarecimento das construções, com a adoção do sistema de seguro, salientou o sr. Hugo Santos:

— De fato êsse ponto precisa ser examinado detidamente, pois, como se sabe, o preço da construção tem subido de maneira vertiginosa.

NÃO E' MA' IDÉIA

Por fim A NOITE colheu a opinião do engenheiro Márcio Sant'Anna, da "Construtora Metropolitana Ltda.", que disse:

— Apesar de haver um departamento próprio para êsse fim, sem qualquer ônus para as construções, a idéia do diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura não é má, quando pretende segurar o edifício. Há que se saber apenas se a medida não virá onerar muito a construção.

PRONTA A "MALA DA SAUDADE"

Cêrca de Setecentas Encomendas Seguirão Amanhã Para Rafah

O Serviço de Correios do I Exército — 2.º andar do Palácio da Guerra — encerrou às 18 horas de ontem, a "Mala da Saudade" contendo cêrca de setecentas encomendas enviadas aos integrantes do III Batalhão do 2.º Regimento de Infantaria — "Batalhão Suez" — por seus familiares no Brasil. A referida mala será conduzida em avião especial da FAB, rumo à Rafah, local de acantonamento do nosso contingente expedicionário, que alçará vôo do Aeroporto Internacional do Galeão amanhã, dia 25.

Ontem à tarde, em seu gabinete de trabalho, o comandante do I Exército, general Odylio Denys, recebeu a visita do capitão aviador José Acker, comandante da aeronave, que se achava acompanhado da tripulação do avião que conduzirá as encomendas ao Oriente Médio. Nesta oportunidade, aqueles oficiais da Aeronáutica mantiveram palestra cordial com o cmt. do I Exército, que augurou-lhes uma feliz viagem.

Tem Novo Presidente o Sindicato Dos Médicos

Comunicam-nos do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro que tendo o Dr. Iseu de Almeida e Silva se ausentado do país, assumiu a presidência daquele órgão de classe o Dr. Paulo Dias da Costa.

Veio de Volta Redonda e Desapareceu

Procedentes de Volta Redonda, chegaram, ontem, ao Rio, Constantino Pereira da Silva e Braz Luiz de Souza. A tarde, foram até à confeitaria Cavé, na esquina, de Uruguaiana com Sete de Setembro, e, na confusão Braz desapareceu. Desesperado, Constantino passou à noite tôda procurando-o, nos Distritos e nas ruas, sem contudo, encontrá-lo. Assim, estêve em nossa redação e fêz um dramático apêlo ao "carioca-repórter", no sentido de ajudá-lo a encontrar o companheiro desaparecido. Qualquer informação pode ser dirigida à Delegacia de Vigilância ou pelo telefone 57-1484. Braz, trajava calça azul-marinho, camisa quadriculada e calçava sapatos pretos.

88 CASAS EM 88 DIAS, CONSTRUIU A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR EM LINS

A Fundação da Casa Popular inaugurou domingo último, em Lins, São Paulo, o primeiro núcleo residencial do Programa Habitacional Juscelino Kubitschek.

O ato, que contou com a presença do deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados e de outras autoridades, além do Sr. Ascânio de Moura Tubino, representando o Sr. Marcial do Lago, Superintendente da FCP, teve uma significação especial, não só por marcar a concretização de uma providência que dará apreciável desafôgo ao problema de habitação barata naquela cidade, como também por mostrar a firme disposição em que se encontra o govêrno de assegurar às classes trabalhadoras do país o maior número possível de residências do tipo popular, tendo para êste ano, através daquele Programa, previsto a construção de 1.000 unidades, das quais as inauguradas em Lins são as primeiras a serem entregues.

Outra circunstância digna de realce na solenidade realizada em Lins e que melhor do que quaisquer palavras acentua essa disposição, foi o tempo consumido na edificação das 88 unidades inauguradas. Iniciadas no dia 1º de janeiro as obras do conjunto residencial de Lins foram concluídas em março último, no tempo recorde de apenas 88 dias úteis, o que dá a média de uma casa por dia.

EDITAL

Sindicato Dos Estivadores do Rio de Janeiro — Sede: Rua Antonio Lage, n.º 42

Pelo presente EDITAL, cumprimos o disposto na Portaria D.N.P.S. nº 2948, de 28/2/57, que alterou a portaria nº 3291 de 13 de outubro de 1954 convocando os associados para a eleição do DELEGADO ELEITOR, dessa Entidade o qual oportunamente participará das eleições para membros do Conselho Fiscal do I.A.P.E.T.C. A eleição terá lugar no dia 8 de maio do corrente ano, na sede do Sindicato, à Rua Antonio Lage, nº 42, 4º andar — das 8 às 16 horas ficando aberto o prazo de 8 (oito) dias consecutivos a contar da data de publicação deste Edital, para inscrição de candidatos.

I — O pedido de inscrição, em três vias, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) — declaração do próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre nas causas legais de inelegibilidade previstas no título V da Consolidação das Leis do Trabalho.

b) — no ato de apresentar o pedido de inscrição o interessado exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, os quais, após conferidos com as declarações constantes da petição serão restituídos aos interessados.

II — Só poderão votar os associados quites contando mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos no exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho.

III — No caso de não ser atingido o quorum previsto no artigo 2º da Portaria de 28 de fevereiro de 1957, (2/3) (dois terços), a eleição será realizada independente de nova convocação às 18 horas do mesmo dia, no mesmo local acima mencionados, com a presença de qualquer quorum.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1957. — a). ELIEZER DA CRUZ — Presidente

Vão Ser Entregues os Prêmios de Literatura Infantil

A Solenidade de Hoje no Guanabara

O prefeito Francisco Negrão de Lima, fará hoje no Guanabara, às 10 horas em solenidade pública, a entrega dos prêmios municipais de Literatura, Literatura Infantil e de Jornalismo, de acôrdo com a comunicação feita pelo Secretário Geral de Educação e Cultura aos vencedores do concurso e aos membros da Comissão julgadora.

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Engenharia

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica comunica aos interessados que serão abertas concorrências para a execução das obras abaixo discriminadas, em sua sede, à Avenida Marechal Câmara n.º 233 — 5.º andar, nesta Capital:

Dia 30-4-57, às 15 horas:

Construção de 3 (três) cisternas de 100.000 (cem mil) litros cada uma e instalação de bombas para o recalque de água para a caixa elevada de 50.000 (cinquenta mil) litros do Alojamento de Praças da Escola de Aeronáutica dos Afonsos — Distrito Federal.

Dia 2-5-57, às 15 horas:

Construção do prédio da sub-estação, bases de concreto e lançamento dos cabos elétricos para a ligação dos aparelhos do balizamento noturno do Aeroporto de Londrina — Estado do Paraná.

Outrossim, informa que, para esclarecimentos técnicos e administrativos, deverão os interessados se dirigir pessoalmente à Diretoria, com antecedência de 10 (dez) dias, no mínimo, da data da abertura das propostas.

Chama, entretanto, especial atenção, já nesta oportunidade, para a cláusula de capacidade técnica que estipula:

"Apresentação de prova de execução de obras de valôr igual ou superior ao da obra em aprêço".

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1957.

Brig. do Ar — JOELMIR CAMPOS DE ARARIPE MACEDO — DIRETOR GERAL DE ENGENHARIA

Meneghetti Representará J.K. em S. Paulo

Para representar o Presidente da República no ato inaugural da Exposição promovida pela Cooperativa de Cotia, seguirá, no próximo dia 27, com destino a São Paulo, o Ministro Mário Meneghetti. O titular da Agricultura permanecerá alguns dias no Estado bandeirante, para inspecionar órgãos subordinados ao seu Ministério. No próximo dia 3 de maio o Ministro deverá estar em Uberaba, para inaugurar a Exposição AgroPecuária daquele município do Triângulo Mineiro.

Notícias Religiosas

A Vigília Eucarística do Exército

Efetuar-se-á durante a noite de hoje para amanhã (24/25), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento dos elementos do Exército Nacional inscritos na Adoração Noturna.

As 21 horas e 30 minutos será feita a chamada dos adoradores.

Calendário Litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos: Honório, Esberto, Eusébio, Alexandre, Gregório, Leôncio e Maria.

CAMPEÃ DA "PARADA EXTRA DO SAMBA" A E. S. "UNIDOS DA TIJUCA"

Ontem, em Nossa Redação, a Contagem Dos Pontos — Classificada em Segundo Lugar, a "Acadêmicos do Salgueiro" — A Entrega Dos Prêmios

Flagrante colhido no momento em que o Sr. Marildo Domingues, sob as vistas de vários sambistas, procedia à contagem dos pontos

Com a apuração, ontem, em nossa redação, dos mapas da Comissão Julgadora, desenrolou-se mais um capítulo da «Parada Extra do Samba», sensacional desfile por nós patrocinado, sábado último, na Praça Mauá. Assim, ficamos conhecendo os vencedores daquela apresentação de sambistas, que veio reviver os tradicionais festejos da noite de Aleluia.

Grande Curiosidade

De acôrdo com o estabelecido anteriormente, sòmente às 19 horas de ontem seria feita a apuração. Entretanto, tão grande era a curiosidade em tôrno do resultado final que, já às primeiras horas da tarde, numerosas pessoas fizeram ligações telefônicas para nossa redação, com o objetivo de saber quais os vencedores do empolgante desfile. Com o decorrer do tempo, êsse interêsse tornou-se mais acentuado, com a chegada de diversos membros de escolas de samba e das diretorias das entidades que congregam essas modestas associações recreativas à redação de A NOITE. Por fim, chegada a hora da abertura dos envelopes, que continham os mapas, grande número de sambistas encontrava-se presente.

Apuração

Precisamente às 19 horas, foi iniciada a apuração. Coube ao sr. Marildo Domingues, vice-presidente do Mesquita Tênis Clube, dirigir os trabalhos na contagem dos pontos. O resultado final apontou como vencedora da "Parada Extra do Samba", a E. S. "Unidos da Tijuca", cabendo a segunda colocação, à E. S. "Acadêmicos do Salgueiro", sendo esta com 209 pontos e aquela, com 212. Como se vê, a diferença da primeira para a segunda colocada foi de apenas 3 pontos.

As Demais Colocações

As demais colocações foram as seguintes: o terceiro pôsto coube a E. S. "Paraíso do Tuiuti", com 177 pontos, seguida pela E. S. "Unidos do Cabuçu", com 169. Na quinta colocação, classificou-se a E. S. "Unidos do Salgueiro" com 160 pontos. As concorrentes restantes obtiveram menção honrosa, fazendo assim jus aos diplomas que serão oferecidos pela A NOITE, enquanto que as cinco primeiras colocadas receberão prêmios em dinheiro.

A Comissão Julgadora

As escolas que desfilaram na "Parada Extra do Samba", foram julgadas por uma comissão composta de três membros e que foram: o compositor Manoel Santana e os jornalistas Fernando Gonçalves e Amado Ribeiro. Os prêmios, conforme ficou estabelecido, serão entregues em nossa redação, no dia 11 de Maio vindouro, às 15 horas.

A NOITE

PRAÇA MAUÁ

Tel. 23-1910 — Rêde interna

★

Superintendência das Emprêsas Incorporadas

Superintendente
MARIO PIRES

Diretor-Redator-Chefe
CARVALHO NETTO

Diretor-Gerente
LUIZ ALVES DE FREITAS

Secretário:
LINCOLN MASSENA

★

TELEFONES

Direção	43-1194
Gerência	43-1196
Publicidade	43-0149
Polícia	23-2508
Informações	23-1555
Agência Centro	42-7541
Carioca-Repórter	43-4240

ASSINATURAS

	Brasil, Américas, Portugal e Espanha
6 meses	Cr$ [illegible]
12 meses	Cr$ [illegible]
Outros países	
6 meses	Cr$ [illegible]
12 meses	Cr$ [illegible]
Numero avulso	Cr$ [illegible]

SUCURSAL
Belo Horizonte
Rua Tupis 26

★

Inspetor Viajante:
Carlos Francisco Gomes

★

AGÊNCIA CENTRO
Para recebimento de anúncios e assinaturas
Avenida Rio Branco
(Canto da Rua Rodrigo Silva)
Telefone 42-7541

GETÚLIO VARGAS

Sacrificado pelos seus ideais nacionalistas, Getulio entrou na História. O verdadeiro Panteon dos Heróis e dos grandes Homens é a sua eterna presença na memória do povo. Dentro desse cenário, talvez nem fosse preciso o Carlyle pregar o Culto dos Heróis porque o povo é um juiz soberano, e de geração em geração são venerados os vultos da posteridade. Morto, Vargas continua vivo no coração do povo. Seu bronze modesto, colocado sabe Deus por quem no jardim da Cinelândia, já denominado pela "Vox Populi" O Canteiro da Saudade, está cercado de flôres e de velas numa demonstração constante e crescente da sua imortalidade. Dia a dia, de ano para ano, a romaria cívica aumenta, para desespero dos Judas políticos.

Seja 24 de agosto, seja 19 de abril, seja o universal 2 de novembro, há sempre flôres e preces para Getulio Vargas. Como no célebre Memorial Lincoln, a gente se sente reverente ao passar pelo busto patinado de Getulio. Ali, às vésperas do 1º aniversário da sua morte, numa madrugada agitada, Luthero Vargas leu diante de milhares de pessoas o Testamento Político do Grande Estadista; soluçante, à luz das velas, com voz, como diria o poeta, chorando em cada linha uma saudade. O filho de Vargas aguilhoado pela intensa emoção. Este ano o 19 de abril coincidiu com a Sexta Feira Santa e o sentimento religioso do povo fez mais tocante a romaria da saudade. Ele disse: "CADA GOTA DE MEU SANGUE SERÁ UMA CHAMA IMORTAL NA VOSSA CONSCIÊNCIA E MANTERÁ A VIBRAÇÃO SAGRADA PARA A RESISTÊNCIA!"

Sim, Getulio Vargas, cada pétala das flores que mãos anônimas e piedosas espalharam sôbre teu bronze manchado de pátina será uma oração a Deus pela salvação da tua alma, será um cântico de esperança nos ideais por que viveste, pelos quais tombaste!

COMO GETÚLIO OS VIA (XVII)

O cenário era o da sua tranquila querência de Itú. Um fim de tarde, mugido de bois, uma leve aragem, a silhueta de um peão contra o sol crepuscular distante, e no [illegible] de todos nós e o DITADOR DEPOSTO, o sentimento da lonjura. Percebi no olhar e nos suspiros de Vargas que êle estava saudoso da família. Saudade de D. Darcy, de Luthero, de Alzira, de Manéco, de Jandira, dos netinhos, saudade enfim de tudo e de todos que naquele instante passavam pelo solitário naquele fim de mundo, vítima da ingratidão e hostilidade sem conta. Puxei conversa sobre política e quis ver a sua reação à campanha já esboçada contra a sua candidatura:

— Por enquanto é questão de ovo virado, mas depois de vitorioso e antes mesmo de empossado eu serei reverenciado por esses que agora me combatem. Quanto mais encarniçados eles fôrem na guerra contra mim, mais dóceis e submissos serão no momento da adesão, e não exigirão condições... — respondeu-me Getulio Vargas com aquele sorriso de compreensão dos homens.

DECIDIRAM OS LÍDERES:

ENTREGA DE LACERDA AO JUDICIÁRIO

A Primeira Etapa do Processo de Punição — As Deliberações Tomadas Pelos Partidos Situacionistas — Confirma Vieira de Mello — Entendimentos Para Imediata Reunião da Comissão de Justiça — Concedida Licença Para Processar Lacerda, Serão Estudadas Outras Medidas

Concordaram, finalmente, os partidos da maioria, como primeira etapa na punição do deputado Carlos Lacerda, conceder todos os pedidos de licença que se encontram na Câmara, para processar o líder udenista. A decisão foi tomada ontem à noite, depois de várias e sucessivas reuniões das bancadas do P.S.D., P.T.B., P.S.P. e P.R. e dos seus respectivos líderes.

Falando, hoje cedo, à reportagem de A NOITE, o líder Vieira de Mello limitou-se, porém, a afirmar que aquêles partidos tinham resolvido conceder as licenças, em tôrno do que fecharam a questão. Instado para dar maiores esclarecimentos, disse mais o líder da maioria que já pela manhã entraria em entendimentos com o presidente da Comissão de Justiça, Sr. Oliveira Brito, a fim de que seja aquêle órgão convocado sem demora, para votação dos referidos pedidos de licença.

Apenas a Primeira Etapa

Depois do pronunciamento do Judiciário, em tôrno das várias denúncias feitas contra o Sr. Carlos Lacerda, virão outras providências da Câmara, não estando fora de cogitação a cassação do mandato do representante carioca. Os partidos da maioria, na decisão tomada ontem, admitiram qualquer pronunciamento sôbre a suspensão do mandato ou a cassação, limitando-se a concordarem, inicialmente, com a entrega do deputado acusado ao Judiciário, para responder aos vários processos contra o mesmo instaurado, por motivos diversos, inclusive na Justiça Militar, de acôrdo o ofício do Procurador Geral da Justiça Militar.

Confirmação Pelos Líderes

A decisão acima foi confirmada não só, em caráter oficial, pelo líder Vieira de Melo, mas por todos os dirigentes das bancadas que compõem o bloco da maioria. Confirmou-se, inclusive, que a questão foi considerada fechada, devendo já hoje à tarde serem tomadas as primeiras providências, junto aos relatores dos processos, a fim de que façam entrega de seus pareceres ao órgão competente, que é a Comissão de Justiça.

Eleita (Sem Incidentes) a Nova Assembléia de Alagoas

O ministro Nereu Ramos recebeu, ontem, dois telegramas procedentes de Alagoas.

O primeiro, do governador Muniz Falcão, comunicava que a "Assembléia Legislativa dêsse Estado, hoje reunida e presentes 32 dos 35 deputados, elegeu sua Mesa, sem o menor incidente".

O outro, de autoria do deputado Lamenha Filho, fazia comunicação idêntica e estava assim redigido: "Tenho a honra cia a eleição, hoje, da Mesa que de comunicar a Vossa Excelênregerá os trabalhos legislativos durante o corrente ano. Por 23 votos contra 9 em branco, a Comissão Diretora ficou assim constituída: Presidente, Lamenha Filho, 1.º vice-Manoel Borges; 2.º vice-Olacilio Cavalcanti; 1.º secretário, Antônio Gomes; 2.º secretário, Júlio Franca; secretários suplentes, Machado Lobo e José Afonso. Outrossim, atendendo ao regimento, a Mesa dará conhecimento à Casa, na sessão ordinária de amanhã, da denúncia apresentada pelo deputado Oséas Cardoso contra o Governador do Estado, como preceitua a Lei Federal 1079".

CABELO: 50 CRUZEIROS!

A Barba Passaria a Custar Vinte Cruzeiros — As Reivindicações Dos Barbeiros — Esta Noite Haverá Reunião no Sindicato Patronal Para Estudar o Assunto — Uma Contraproposta Para a Aplicação do Sistema Vigente em São Paulo

O sambista glorificou, primeiramente, os "carecas". Depois os "cabeludos" ficaram de ôlho comprido e fizeram o seu samba também. E, a certa altura diziam êles: "A coisa agora está prá nós". Mas, neste momento, são os carecas que poderão dar êsse brado. Porque, realmente, além de maiorais, estão capitalizando vantagens pecuniárias, que vão aumentar muito. Isto porque, nos arraiais dos fígaros, agita-se novamente a questão do aumento dos preços das barbas e cabelos. Atualmente já se paga para cortar o cabelo o preço de 30 cruzeiros e uma barba custa a metade, ou seja 15 cruzeiros. Os empregados em salões de barbeiros, todavia, querem mais. E enviaram um ofício ao Sindicato dos Proprietários dos Salões, expondo as suas reivindicações. Mas, vamos dar a palavra ao Sr. Manoel Gouveia do Nascimento, presidente do Sindicato patronal, que nos fêz interessantes declarações a respeito.

Em virtude do dissídio de 1953, diz o Sr. Manoel Nascimento, ficou estabelecido que os empregados em barbearias teriam um vencimento fixo de mil cruzeiros mensais, ao qual seria juntada a comissão de 25 por cento sôbre o que cada um fizesse. Assim, para atingir o salário de 3.800,00 o oficial de barbeiro precisaria ter uma féria mensal média de 11 mil cruzeiros. Acontece, entretanto, que dificilmente o empregado atinge tal teto e, nessas condições, porque, a média de movimento de cada um é de 8 mil cruzeiros, os patrões têm de entrar com o que falta para completar os três mil e oitocentos cruzeiros fixados na legislação sôbre o salário mínimo.

O Sr. Manoel Nascimento prossegue em sua entrevista, esclarecendo agora a última reivindicação dos barbeiros.

— Recebemos um ofício do Sindicato dos Empregados, em que apresentavam a sua reivindicação atual. Querem êles um aumento de 100 °/° no salário fixo e sôbre as comissões, isto é, os patrões teriam de pagar 2.000 cruzeiros a cada empregado e dar 50 °/° de comissão na féria de seus empregados. Já fizemos um ligeiro estudo sôbre o assunto, e resultou daí que, para atender a êsse pedido, os preços do côrte do cabelo e da barba subiriam, respectivamente, para Cr$ 50,00 e Cr$ 20,00. Hoje, à noite, iremos realizar uma assembléia para examinar e decidir a questão.

A Contra-Proposta

— Estamos estudando também, prossegue o Sr. Manoel Nascimento, uma contra-proposta que talvez seja bem recebida pelos empregados, pois é o sistema que está vigorando em São Paulo, com satisfação para tôdas as partes. Seria abolida a remuneração fixa, cabendo aos barbeiros receber 45 ou 50 °/° da féria realmente realizada. Tudo isso evidentemente, sem se falar nas gorgetas, que em qualquer sistema continuariam a ser percebidas pelos empregados. Aquelas percentagens vigoram em S. Paulo, sendo a menor na capital e a maior no interior. Enfim, vemos o que se poderá fazer apresentadas pelos oficiais-barbeiros.

Paralisados há Sete Semanas

BUENOS AIRES, 24 (UP) — Os frigoríficos Wilson continuaram paralisados, ontem, ao prosseguir o movimento grevista que dura já há sete semanas.

Representantes da firma e o Sindicato de Trabalhadores, se reuniram, novamente, com funcionários do Ministério do Trabalho, porém, se informa que ainda não se encontrou uma fórmula que pusesse fim ao impasse.

HOMENAGEADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA — Foi homenageada, ontem, com um almôço no Hotel Miramar, oferecido pelo Embaixador Justino Sanson Balladares, da Nicarágua a delegação brasileira que, sob a presidência do Ministro Nereu Ramos, irá a Manágua, participar das solenidades de posse do novo Presidente da Nicarágua. Além dos integrantes da delegação e do homenageante, compareceram ao ágape o Marechal Eurico Gaspar Dutra, Prefeito Negrão de Lima, condessa Pereira Carneiro, o Embaixador Ellis O'Briggs, dos Estados Unidos, representantes dos países latino-americanos, parlamentares e outras personalidades. Na ocasião, fizeram uso da palavra o embaixador da República amiga, que disse da satisfação de sua pátria em receber a delegação do Brasil e, agradecendo, o Sr. Nereu Ramos discorreu sôbre os laços de amizade existentes entre os dois países, terminando por convidar os presentes a erguerem um brinde ao povo nicaraguense e em homenagem ao Presidente Somosa. Na fotografia acima, o Ministro Nereu Ramos, quando discursava

Aumentaram as Vendas Nos Postos da COFAP

Recorde na Distribuição Dos Gêneros Alimentícios — Fala o Coronel Frederico Mindelo

O presidente da COFAP informou, ontem, à imprensa que o movimento de vendas no Entreposto de São Diogo, aumentou consideràvelmente, tendo sido superadas as vendas do ano passado, inclusive no que diz respeito à carne bovina. O valor dessas vendas atingiu a casa dos 90 milhões de cruzeiros.

Disse o coronel Mindelo que a venda de gêneros nas feiras apresentou um movimento aproximado de 8 milhões de cruzeiros por mês, enquanto que a distribuição de carne pelos carros frigoríficos atingiu a cifra de dois milhões de cruzeiros.

De acôrdo com as informações prestadas à reportagem pelo presidente da COFAP, a distribuição em São Diogo elevou-se mais ainda, verificando-se uma diferença, para mais, em relação a 1956, de 20 a 30 milhões de cruzeiros mensais.

O presidente da COFAP mostrou-se satisfeito com a atuação dos órgãos de abastecimento e distribuidores de gêneros, alimentando esperanças de ainda êste ano apresentar melhores resultados nas vendas sob a responsabilidade do órgão que dirige.

Contra a Prorrogação Dos Mandatos a Câmara Municipal de São Luís

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — Por unanimidade de votos, a Câmara Municipal de São Luiz decidiu dirigir telegrama aos líderes de todos partidos representados na Câmara dos Deputados, manifestando-se contra a prorrogação dos mandatos eletivos.

Contribuições da Ciência ao Futuro Codigo de Alimentação

Está-se Realizando em Quitandinha a II Jornada Bromatológica Brasileira — Numerosas Teses Apresentadas e Perfeito Entendimento Entre Cientistas e Técnicos Oficiais e Das Indústrias — A Sugestão de Uma Professôra Alagoana Sôbre o Surúrú — A Soja, Alimento de Alto Valor Nutritivo — Não se Deve Importar Concentrados

QUITANDINHA, 23 (Serviço Especial de A NOITE) — Está em pleno êxito a II Jornada Brasileira de Bromatologia, ora em realização aqui, com a presença de numerosos especialistas nas matérias que são objeto da reunião. A finalidade desta é o estudo e aprovação de contribuições científicas e jurídicas ao futuro Código de Alimentação, em fase de elaboração pelo Congresso Nacional e que representará, sem dúvida, um passo decisivo para a aplicação prática dos modernos princípios da ciência bromatológica na preservação da saúde da população do país. Multas foram as teses e sugestões apresentadas. Essas teses, versando, tôdas elas, sôbre problemas de alimentação, foram distribuídas pelas seis seções em que se divide o Congresso, assim discriminadas: 1.ª, "Aspectos sociais do problema alimentar brasileiro"; 2.ª, "Produção e industrialização de alimentos e bebidas"; 3.ª, "Aproveitamento de matérias primas regionais"; 4.ª, Códigos Bromatológicos; 5.ª, "Serviço de contrôle de alimentos"; 6.ª, "Ensino da Bromatologia e da Nutrição". Cada seção se compõe de um ou mais grupos de trabalho, conforme o número de teses recebidas para debater e relatar. São relatores dêsses grupos os drs.: Jair Montedonio, Renato Pereira Ribeiro, Paulo Vital, Rubens Descartes Garcia Paulo, Hamilton Prado, Ariosto Buller Souto, Marcial Casabona, Nelson Carlos Guthell e Professor J. Tobias Netto. Dos temas livres, para estudo dos quais haverá, amanhã, quinta-feira, uma sessão conjunta de todos os autores de trabalhos, é relator o Professor F. A. Moura Campos.

O presidente da II Jornada Brasileira de Bromatologia é o Dr. Francisco de Albuquerque diretor do Instituto Bromatológico do Distrito Federal, e o coordenador do conclave o professor Dante Costa membro da Comissão Executiva, da qual fazem parte ainda, entre outras personalidades, o Dr. Hamilton Prado, a professôra Maria Aparecida, o professor Moura Campos.

A sessão solene de abertura da jornada, à noite, depois das preparatórias, foi concorrida e brilhante. De início, falou o presidente do conclave, Dr. Francisco de Albuquerque, que se reportou à I jornada, em 1946, fazendo um rápido retrospecto dos trabalhos de então e congratulando-se com o convencionais pelo entusiasmo com que compareciam à segunda etapa dos estudos das sugestões e contribuições científicas ao futuro Código de Alimentação.

Usaram ainda da palavra o Dr. Fernando Leite, médico dos Serviços Contra a Sêca e representando vários governadores nortistas; o brigadeiro farmacêutico Magela Bijo, representando o ministro da Saúde, professor, Maurício de Medeiros, e o professor Ataliba Nogueira, pelos convencionais.

A Sessão de Instalação e os Debates

Não podia ser mais cordial e mais promissor o ambiente em que se desenvolvem os trabalhos da jornada observando-se um clima de alta compreensão, entendimento proveitoso entre as delegações de técnicos e cientistas oficiais e das indústrias, todos animados do desejo de realizar obra do melhor conteúdo.

Vários Estados se fizeram representar por figuras destacadas da química e farmácia, bem como dos institutos de bromatologia, das escolas de medicina e dos meios jurídicos, todos se entregando a um debate esclarecido das teses e sugestões apresentadas sôbre problemas alimentares.

Raramente se vê em congressos dessa natureza a preocupação que aqui se observa de darem os trabalhos apenus um sentido construtivo, sem os entraves das discussões estereis e dos empecilhos intencionais à aprovação das boas idéias para a codificação de um problema vital para a nacionalidade, como é o da alimentação.

O elemento feminino, cuja cooperação tem sido das mais expressivas, está figurando com grande evidência nas reuniões, não só, pela soma de conhecimentos, revelados das matérias estudadas, como também pelo entusiasmo com que se devota à solução de um assunto de tão alta relevância e que fala diretamente ao coração das mães, cujo dever precípuo é criar filhos sadios e fortes.

Professôras de química, farmácia e nutrologia de S. Paulo, Minas, Bahia, e outros Estados tomam parte no conclave, com muita proficiência. São mulheres cultas e estudiosas, como demonstram no decorrer dos trabalhos. Uma delas, a professôra Margarida Tobias, assistente de química na Bahia, por exemplo, apresentou, na Seção de "Aproveitamento de matérias primas regionais" uma contribuição interessante sôbre o sururu. O assunto despertou vivo interêsse na comissão, por que a professôra Margarida Tobias, que é alagoana, defendeu o ponto de vista de que se deve generalizar, principalmente nas camadas pobres, o uso do sururu como base da alimentação. Molusco rico em proteínas, o sururu, em Alagoas, é o alimento predilêto dos habitantes do litoral. Houve tempo, disse, em que o sururu ia até para o interior, semanalmente, em trem de carga. Era o "Trem do Sururu". Disse a professôra Margarida Tobias que na sua terra tem diminuido ùltimamente o consumo daquele molusco devido à superstição criada de que oferecia perigo de intoxicação pelo cobre dos cascos de navios. Então afirma a conferencista que isso é inverídico. O sururu vive na lama e em lugar onde não vão os navios.

Finaliza a professôra, depois de uma série de argumentos em favor do consumo do sururu, por ser altamente nutritivo que se deve incentivar a pesca do molusco de tão grande fama no nordeste.

A Soja e Outros Assuntos

Entre as muitas teses relativas ao aproveitamento das matérias-primas regionais, havia a que encerrava a recomendação da soja para base alimentar, sobretudo das crianças, pelas suas grandes propriedades nutritivas. Sua cultura está se desenvolvendo no Rio Grande do Sul, onde o plantio foi iniciado por japonêses, segundo se informou.

A mesa-redonda que debateu a tese, aprovou-a, com a recomendação do exame prévio de seu emprêgo na alimentação dos escolares e nas regiões onde predominam as endemias do bócio, devido ao seu rico teor proteico.

Também foi aprovada a tese contrária à importação de concentrados para a indústria brasileira. Foi considerada por todos os convencionais da mêsa-redonda um absurdo essa importação, uma vêz que tais concentrados, podem ser produzidos no Brasil. Um dos convencionais comentou até:

— Não se concebe que se designe um produto de "indústria brasileira" quando do Brasil êle só tem a água...

O professor Jair Montedônio, que era o presidente da mêsa, solicitou um voto de louvor à tese aprovada unânimemente.

Na Escola Superior de Guerra, o Presidente da República

Foi Assistir à Conferência do Ministro da Fazenda

Na conferência que pronunciou, hoje pela manhã, na Escola Superior de Guerra, o Sr. José Maria Alkmin discorreu demoradamente sôbre a política monetária e financeira adotada pelo Govêrno, analisando a seguir, os resultados práticos já alcançados.

Concluiu o Ministro da Fazenda sua interessante palestra justificando as medidas anti-inflacionárias a serem tomadas em 1957 como um antídoto indispensável à degradação do meio circulante, cujo saneamento gradativo constitui, no momento, viva e constante preocupação do presidente da República.

O Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido naquele estabelecimento de ensino militar especializado por tôda a oficialidade de serviço, parlamentares e elementos destacados do mundo oficial, ocupando, a seguir, o lugar que lhe fora prèviamente reservado, na mesa diretora dos trabalhos.

JUSCELINO, AMANHÃ, EM CORUMBÁ

O Presidente Vai Inaugurar Uma Fábrica de Cimento — Em Belo Horizonte

O presidente Juscelino Kubitschek viajará amanhã, dia 25, para Corumbá, a fim de presidir à inauguração de nova fábrica de cimento em Mato Grosso, pertencente ao grupo Itaú, e que produzirá a marca de cimento "Corumbá".

O chefe do govêrno seguirá, no mesmo dia, para Belo Horizonte, onde inaugurará, na manhã de sexta-feira, o maior cabo aéreo da América do Sul, destinado ao transporte de calcáreo das jazidas de Nova Granja para a Fábrica de Cimento Itaú, numa extensão de quarenta quilômetros, nas imediações de Belo Horizonte.

Tomarão parte na comitiva presidencial, em sua visita a Mato Grosso e Minas, o ministro da Viação; o chefe do Gabinete Militar, general Nelson de Melo; o senador Filinto Muller; os deputados Filadelfo Garcia, Wilson Fadul e Fernando Jorge; os Srs. Jorge Oliva, Roland Corbisier e Márcio Baroquel, além de jornalistas.

O embarque está marcado para às 6.30 horas de amanhã, no aeroporto do Galeão.

Uma Lei Democrática

(Continuação da 1.ª Página)

Ora, o Sr. Carlos Lacerda conseguiu e revelou, para fim de espionagem política, um telegrama secreto do Itamarati, que até então conservava essa característica porque a nossa Chancelaria julgava êsse sigilo necessário à segurança do Estado, aos seus superiores interêsses políticos internos. A importância de um documento do Estado não se mede, subjetifa e individualmente, pelo parecer de um representante do povo no Congresso, por mais credenciado que seja. Ela se marca, justamente, pelas características de sigiloso, secreto, ou super-secreto. Quem lhe dá essa característica é a autoridade competente. E se, porventura, uma das Casas do Congresso deseja conhecer o seu teor, será em sessão secreta.

Lacerda sabia que possuía a cópia literal de um telegrama secreto do Itamarati, conhecia o risco de, divulgando-o, revelar os nossos Códigos secretos. Mas arrastou tudo, para desmentir o Itamarati e lançar acusações contra o Vice-Presidente da República, satisfazendo intuitos políticos pessoais. Claramente pessoais, pois, sendo o Sr. João Goulart Presidente do PTB, a UDN está aliada a êle no Ceará, na Bahia, no Espírito Santo, e no Amazonas.

Não houve, no caso, simples leviandade ou delito culposo. Houve crime doloso. Valendo-se da divulgação do telegrama, o Sr. Carlos Lacerda ainda afirmou que o Itamarati mentira à Câmara para salvar o Sr. João Goulart num inquérito levado a efeito naquela Casa do Congresso. Nessa intenção, claramente declarada, revelava, ainda fortemente, a sua periculosidade, pois pretende, a qualquer custo, desmoralizar o Poder Civil, na pessoa do Vice-Presidente da República e do Ministro das Relações Exteriores, apontado como utilizando o "munus" do seu Ministério para acobertar um crime do Presidente do Senado.

Analisemos, agora, o aspecto da competência para o processo.

Normalmente, na Justiça Comum, quem pede consentimento à Câmara, para processar deputados é um Juiz e não o representante do Ministério Público.

Acontece, no entanto, que a lei n.º 1.802 declara, em seu artigo 42:

"Competem à Justiça Militar, na forma da legislação processual respectiva, o processo e julgamento dos crimes previstos nos artigos 2.º, incisos I a III, 6.º, quando a vítima for autoridade militar e, finalmente, 24, 25, 26, 27, 28 e 29".

Ora, o Sr. Carlos Lacerda infringiu os artigos 27 e 28 desta lei. Portanto a iniciativa do processo cabe à Justiça Militar e é competente para a denúncia o representante mais graduado do Ministério Público Militar na Capital da República, onde ocorreu o delito.

Nada mais claro e incontestável.

Vejamos o aspecto da pena. No caso do artigo 27 — e somente nele se baseou a denúncia — é de reclusão de dois a seis anos. Onde seria cumprida? De acôrdo com o artigo 45 da lei citada, "em estabelecimento ou divisão distintos dos destinados a réus de delito comum, sem sujeição a qualquer regime, penitenciário ou carcerário", situado a menos de mil quilômetros do local do delito, "asseguradas sempre boas condições de salubridades e higiene".

Durante o processo, de acôrdo com o art. 43, a autoridade que vigia a sua formação poderá a requerimento do Ministério Público, decretar a prisão preventiva, não sendo permitida fiança, nem suspensão condicional da pena.

Trata-se, portanto, de uma verdadeira medida de segurança, para acautelar os mais altos interêsses do Estado.

PARLAMENTO

SENADO FEDERAL

O "caso" Carlos Lacerda foi, ontem, focalizado da tribuna do Senado, pelo Sr. Mem de Sá, representante do Partido Libertador. O parlamentar gaúcho discutiu o problema da imunidade, através da citação de trechos jurídicos, invocando, também, o regimento da Câmara dos Deputados. Mas não apresentou nenhum argumento novo, digno de maior consideração, em defesa da posição do Sr. Carlos Lacerda. Alongou-se em considerações de natureza política e concluiu manifestando-se contrário à idéia de punir o deputado que praticou um crime contra a segurança nacional. Durante todo o tempo que permaneceu na tribuna, o Sr. Mem de Sá não recebeu qualquer aparte.

POLÍTICA DE TRANSPORTES

Num discurso substancioso, o Sr. Cunha Melo foi à tribuna, para responder às críticas feitas pelo Sr. Mem de Sá, à política do govêrno, no tocante ao problema dos transportes. Disse que o desajustamento que se observa neste particular, provém da diversidade da fisionômia geográfica do país, agravada pelos êrros de administrações anteriores, que não efetuaram o necessário planejamento na política de desenvolvimento dos nossos meios de transportes, de acôrdo com as crescentes necessidades do país. O líder do PTB terminou enumerando as providências já adotadas pelo Govêrno da República, junto ao Banco do Brasil, aos ministérios da Fazenda e da Agricultura e à Comissão de Marinha Mercante, as quais comprovam o zêlo do Presidente da Nação, em atender, sem preferências, às necessidades de tôdas as unidades da Federação. O líder Filinto Muller manifestou-se, repetidas vêzes, em apoio do orador, durante seu discurso.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

O Sr. Juraci Magalhães leu, da tribuna, carta do Ministro Parsifal Barroso, prestando-lhe pormenorizadas informações sôbre a situação dos nossos escritórios comerciais no exterior, à luz de críticas formuladas pelo representante udenista. Depois de uma série de comentários, o Sr. Juraci Magalhães manifestou-se satisfeito com a explicações do Ministro, cuja atitude classificou de fidalga.

INFORMAÇÕES E NECROLÓGIO

O mesmo senador solicitou informações ao Ministro da Viação, sôbre o custo de obras realizadas pelo DNER, na construção da rodovia Rio-Belo Horizonte, e sôbre os motivos por que certos nistro da Viação, sôbre o custo de obras realizaros. O Sr. João Villasbôas fêz o necrológio do ex-Senador pelo Amazonas, Severiano Nunes, membro do diretório nacional da UDN.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, entre outras matérias de menor importância, o Senado apreciou o projeto que estende benefícios de algumas leis, aos militares que tomaram parte nas operações de guerra, rejeitando a proposição em face de pareceres contrários das Comissões. Foi aprovado o projeto que reestrutura a Comissão Executiva da Borracha.

NOVO SENADOR

O Sr. Lameira Bittencourt, recentemente eleito senador pelo Pará, na vaga do Governador Magalhães Barata, comunicou à Casa, que dentro de 90 dias, assumirá sua cadeira no Senado.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Ruy Palmeira pediu informações ao Ministro da Agricultura, sôbre a situação dos refugiados húngaros entrados no país. O Sr. Mem de Sá pediu urgência para o projeto do Senador Marcondes Filho, que regula o serviço de radiodifusão no país. Finalmente, o Sr. Rodrigo Lobo apresentou projeto estabelecendo que os diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino superior, sob inspeção federal preliminar, sejam admitidos a Registro no Ministério da Educação

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O senhor Fernando Ferrari lamentou, no início da sessão de ontem da Câmara, que a distribuição de impostos, na Carta Constitucional, ainda se vista de certos ranços incompatíveis com a evolução do direito impositivo. Longamente o orador tratou do caso, terminando por sugerir que os produtos essenciais à alimentação sejam isentos do imposto de vendas e consignações, da órbita tributária dos Estados. O representante trabalhista pediu à Câmara que se dedique, com tôdas as suas fôrças, ao estudo de várias questões que, há anos, dormem na Casa, enquanto esta se ocupa com assuntos que pouco interêsse popular demonstram. No mesmo diapasão falou o senhor Gabriel Hermes, que apelou para a Câmara dedicar-se aos problemas que afligem o povo, procurando resolve-los.

OS OUTROS ORADORES

No início dos trabalhos falaram os senhores: Paulo Freire sôbre a distribuição da verba que pela Constituição cabe aos municípios, através do orçamento federal; Hermes Pereira sôbre empréstimo que a Prefeitura do Distrito Federal estaria pleiteando junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; Medeiros Neto elogiando a ação do ministro da da Educação a respeito do ensino industrial; Alfredo Palermo, destacando a posição do PDC, no tocante à inviolabilidade do mandato parlamentar; Neiva Moreira sôbre auxílio do govêrno federal a municípios maranhenses atingidos pela enchente; Luiz Campagnoni pedindo um voto de pesar pelo falecimento do antigo prefeito de Pôrto Alegre, major Alberto Bins, também grande industrial e rizicultor no seu Estado; Divonsir Cortes, pedindo a atenção da CACEX para a produção de rami. Houve ainda um voto de pesar proposto pelo deputado Filadelfo Garcia.

NOVO DEPUTADO POR S. PAULO

Com a licença concedida ao senhor Herbert Levi, empossou-se o seu suplente por São Paulo, senhor Herman de Moraes Barros.

ORDEM DO DIA

Depois de manifestar-se o deputado Carlos Pinto contra a cassação de mandatos, passou-se à ordem do dia, sendo votado em primeira discussão o projeto que reconhece o benefício da licença-prêmio aos ferroviários das emprêsas incorporadas ao patrimônio da União. O projeto, contudo, que mais interêsse provocou foi o 607, que provê sôbre a obrigatoriedade do confisco dos bens mal havidos por funcionários públicos. O Sr. Oscar Corrêa tratou longamente do caso mostrando que o projeto, apresentado em 1951 à Câmara pelo senhor Ari Pitombo, se afeiçoa aos propósitos da UDN, que versou o caso quando dos pródromos da sucessão presidencial. Outro orador foi o senhor Aliomar Baleeiro, que ressaltou a importância do projeto, cujo interêsse encheu o restante da sessão, encerrada, às 18 horas.

Propondo a criação, na Prefeitura, de um serviço de assistência ao reumático, cujas finalidades precípuas serão no sentido de orientar, proteger e tratar os portadores de processos reumáticos, o vereador Domingos D'Angelo declarou que o problema deve ser encarado não só socialmente, mas profissionalmente, sendo que nesta condição acarretaria pesados onus à economia privada e pública, face à ausência forçada ao trabalho. Por outro lado, afirma o vereador que a criação de um serviço especializado para cura do reumatismo é providência que se impõe pela necessidade de uma organização sanitária adequada para o atendimento dos reumáticos. Até que se processe a estruturação do novo organismo, sugere a instalação, nos ambulatórios dos hospitais, de secções reumatológicas para aquele fim.

ZAQUIA JORGE

O falecimento da artista Zaquia Jorge levou à tribuna o vereador Salomão Filho, que propôs um voto de pesar a respeito. Também o vereador Frederico Trota pediu idêntico voto pelo falecimento do ex-ministro da Fazenda, Sr. Artur de Souza Costa.

PRÊMIO AO LIVRO DIDÁTICO

A vereadora Ligia Lessa Bastos defendeu um projeto de sua autoria, instituindo o prêmio do livro didático a ser disputado trienalmente por concorrentes que apresentem a melhor obra referente ao ensino primário. Os autores classificados em primeiro lugar receberão o prêmio de vinte mil cruzeiros, abrindo mão dos direitos autorais em favor da PDF. Uma comissão julgadora terá a incumbência de julgar os melhores concorrentes.

LOTEAMENTO

Sôbre loteamento falou o Sr. Osmar Rezende, denunciando determinadas companhias que prejudicam a lavoura, loteando terras exploradas por lavradores, em prejuízo do abastecimento. Nesse sentido apelou para o prefeito, pedindo seja sustada a exploração das Fazendas Guandu do Sena e Guandu Mirim, cujas terras estão na mora dos exploradores de terrenos. Disse o Sr. Osmar Rezende que se tal acontecer, os lavradores que operam naquela região ficarão sem meios para o seu sustento, além de prejudicar o abastecimento da cidade, para o qual concorrem com grande percentagem de suas mercadorias.

ADEM

O projeto da ADEM mais uma vez foi debatido, com especialidade as emendas apresentadas pelo Sr. Mourão Filho.

A discussão do projeto foi encerrada, detendo-se o plenário na apreciação dessas emendas, algumas com parecer favorável das comissões técnicas. A votação da matéria está sendo esperada para esta semana, se não houver decisão em contrário do plenário.

A INFLAÇÃO NO CHILE -

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 24 (U.P.) — O delegado do Chile, ante o Conselho Econômico e Social da ONU, declarou que seu país obteve em 1956, bom progresso na luta contra a inflação, "embora as medidas adotadas tivessem sido, em alguns casos, dolorosas e impopulares". O Sr. Alfonso Grez, disse que: "apesar dessa impopularidade, o Govêrno chileno tenciona manter tais medidas, firmemente".

REPAROS DO BRASIL SÔBRE O BANCO INTERNACIONAL

O Discurso Pronunciado Pelo Embaixador do Nosso País na ONU, Cyro de Freitas Valle, no Conselho Econômico e Social

NAÇÕES UNIDAS, 24 (De Alberto More, da U.P.) — O Brasil declarou, ontem, no Conselho Econômico e Social, que os empréstimos concedidos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento são insuficientes, e qualificou de inflexível seu método de operação.

"O Banco ainda não encontrou os meios e normas adequados para assegurar a afluência de capital público necessitado pelos países menos desenvolvidos, de maneira que êsses possam fazer frente a suas inversões fundamentais", declarou o embaixador do Brasil nas Nações Unidas, Cyro de Freitas-Valle.

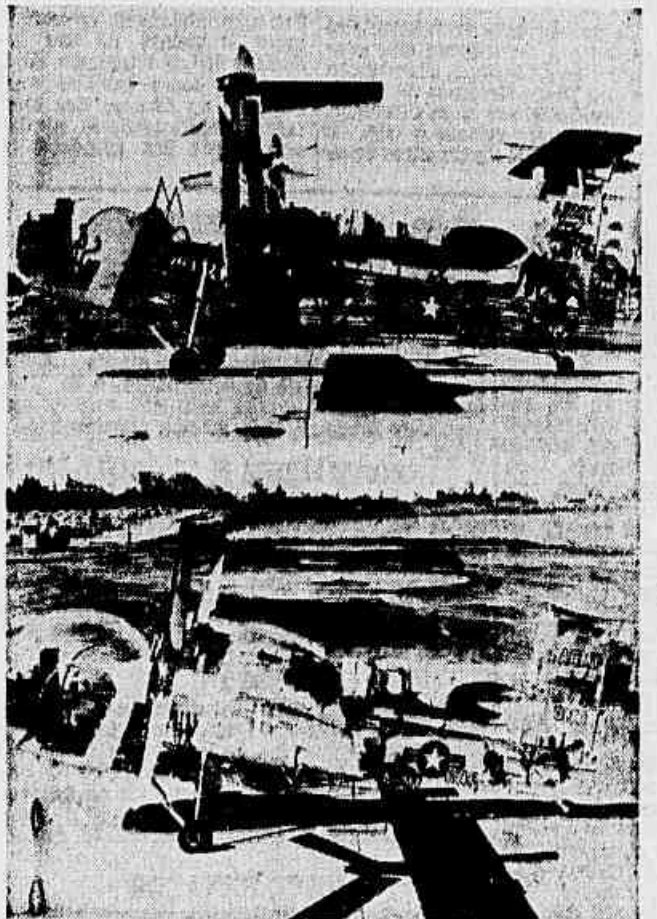
O diplomata brasileiro fêz a declaração ao referir-se ao fundo especial das Nações Unidas para o desenvolvimento econômico.

Ao referir-se ao Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, Freitas-Valle comentou: "Parece que o Banco não está preparado ainda, como devia e deve ser, para obter um volume substancial de economias no mercado financeiro internacional, como o mercado dos EE.UU., de maneira que possa canalizar para os países menos desenvolvidos, mediante métodos bancários menos inflexíveis; ou, em outras palavras, obter as economias onde as há em abundância, para aquêles que delas necessitam para seu desenvolvimento".

"Em verdade — observou — uma parte substancial dos recursos do Fundo permanece inutilizada, ao passo que a balança de pagamentos de muitos países pouco desenvolvidos está piorando".

Comentou depois o relatório recente do Fundo, em que dizia que suas operações haviam aumentado nos últimos meses. Salientou, por fim, que os pontos negativos que impedem a estabilidade econômica são:

1) — O lento fluir do capital dos países que têm para os que não têm.

2) — A desigual remuneração aos produtores e exportadores de produtos básicos, nas relações comerciais entre os países insuficientemente desenvolvidos com aquêles bastante industrializados.

"DECOLA E ATERRA VERTICALMENTE" — Filadélfia — O Exército dos Estados Unidos revelou, recentemente, ter efetuado provas com o novo avião que se denomina VTOL (aterra e decola verticalmente). Na foto do alto, as asas e os motores do aparelho se inclinam em ângulo vertical e o avião se eleva à semelhança de um helicóptero. Quando em posição normal, o avião funciona como qualquer modêlo comum. (foto inferior). — (Foto United Press)

Encontro Afetivo de Duas Nações Irmãs

FALA SÔBRE A VISITA DE CRAVEIRO LOPES AO BRASIL O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUÊSA

LISBOA, 24 (ANI) — "Sei que interpreto o sentimento mais profundo de todos os industriais portuguêses, fazendo votos pelo pleno êxito da visita do chefe do Estado e pela sua projeção fecunda e perdurável na cooperação entre Portugal e o Brasil em todos os domínios" — declarou à ANI o presidente da Associação Industrial Portuguêsa, Sr. Francisco Cortêz Pinto. O Sr. Cortez Pinto, que é uma das personalidades mais em destaque nos meios industriais e econômicos portuguêses, aludindo à repercussão que o anúncio da visita do chefe do Estado registrou nos círculos econômicos, disse:

— Os meios econômicos portuguêses, particularmente nos setores mais progressivos da indústria, que estão a conduzir a renovação da estrutura produtora do país, acolheram com caloroso interêsse e esperança a notícia da próxima visita do Presidente da República ao Brasil.

Sublinhando, ainda, a importância do acontecimento, o Sr. Cortez Pinto declarou:

— Ligam-nos à grande e ascendente nação de além-atlântico os mais estreitos laços de consanguinidade, de história e de amizade, sempre atual e viva. Acompanhamos em Portugal, com admiração constante, os seus soberbos e vitoriosos progressos. E estamos certos de que a visita presidencial, marcando novo encontro afetivo das duas nações irmãs, vai traduzir, para levar mais longe, o estreitamento multiforme de relações que é hoje a realidade gloriosa da convivência luso-brasileira.

Leonor Ganhou o "Prêmio Zenin"

PARIS, 24 (FP) — O "Prêmio Lenin", de Literatura, para o ano de 1957, foi concedido ao escritor soviético Leonide Leonov, por seu romance "A Floresta Russa" — anuncia a Agência Tass. Leonov, nascido em 1899, pertence à velha geração de escritores marcados em sua juventude pela Revolução e os primeiros passos da nova literatura socialista.

"INVESTIGANDO O ESPAÇO" — São Francisco — O tenente M. H. Eklund (ao centro), perito em eletrônica do Laboratório de Defesa Radiológica Naval, dos Estados Unidos; R. R. Souie (à esquerda) e Takeo Shirasawa, da Divisão de Tecnologia Química do Laboratório Radiológico posam ao lado de um ASP ou "projétil de sondagem atmosférica". O engenho, de doze pés de comprimento por seis e meio de diâmetro, pode conduzir uma carga instrumental até uma altura de quarenta milhas, a uma velocidade máxima de três mil e seiscentas milhas horárias. É usado no estudo da radioatividade a alta altitude, após as detonações nucleares. Foi utilizado nas recentes provas com bombas de hidrogênio no Pacífico. — (Foto United Press)

NORTE - AMERICANOS FALAM LINGUAS ESTRANGEIRAS

MILWAUKEE, Wisconsin, 24 (U. P.) — Charles McNeil, ex-presidente da "Catholic Press Association", declarou ontem que os educadores norte-americanos descuidaram do estudo e o uso dos idiomas estrangeiros.

Disse que nenhum outro povo do mundo ocidental se descuidou tanto e com tão vergonhosa negligência o estudo e o uso das línguas estrangeiras, dizendo:

"Isto constitui uma falta de respeito e desdém para outros povos."

McNeil pediu a adoção de um programa de estudos de idiomas estrangeiros para o povo norte-americano e frisou que os norte-americanos também devem melhorar sua própria fórma de falar e escrever.

No Panamá o General Maza

WASHINGTON, 24 (United Press) — O general Otavio Maza, chefe do estado maior misto das fôrças armadas do Brasil, partiu ontem para o Paraná, onde assistirá às manobras combinadas das fôrças norte-americanas do lado do Pacífico da Zona do Canal.

Durante sua visita a êste país, o general Maza percorreu instalações do exército em diversos pontos como convidado do general Maxwell Taylor, comandante do estado maior do exército dos EE.UU.

O Brasil e as Belezas do Cinema em Cannes

CANNES, 24 (FP) — Após a retirada da China Nacionalista, 31 nações restam às competições do 10.º Festival Internacional de Cinema, a se realizar em Cannes, de 2 a 17 de maio.

O Brasil não está incluído na lista. Ceilão, Costa Rica e Líbano, tomam parte pela primeira vez. Cada país deverá apresentar um filme de longa metragem e um filme de curta metragem. Sete filmes participarão do festival a título excepcional.

Esses filmes são dos Estados Unidos (2), França, Inglaterra, Itália, Japão e URSS (um cada). No total, 31 filmes de longa metragem, e 27 de curta metragem serão apresentados aos dois juris.

O Sr. Christian Pineau, ministro das Relações Exteriores, presidirá a sessão de gala de abertura, dia 2 de maio. Será apresentado, fora de competição, o filme americano "A Volta do Mundo em 80 Dias". O Sr. Maurice Lemaire, ministro da Industria e Comércio, presidirá ao encerramento dia 27 de maio.

Elisabeth Taylor, Dorothy Dandridge, Gary Cooper, Maria Schell, Ralf Vallone, já anunciaram seu comparecimento.

Um Congresso de Técnicos, Produtores e Autores de Filmes, se realizará à margem do Festival de Cannes.

Pista no Polo Norte

WESTOVER (Massachusetts), 24 (FP) — Anuncia-se, no Quartel-General da 8.ª Fôrça Aérea, que os sapadores dessa unidade começaram a preparar uma pista de pouso de 1.500 metros de comprimento, a 160 quilômetros, sòmente, no Polo Norte. A pista será situada na Ilha Fletcheh, e sua utilização é prevista para o próximo mês.

Condecorado o Embaixador Fernado Lôbo

WASHINGTON, 24 (FQ) — A mais alta condecoração colombiana, a Grã-Cruz da Ordem de Boyaca, será entregue hoje ao Dr. Fernando Lobo, embaixador do Brasil e presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, pelo Dr. Cesar Túlio Delgado embaixador da Colômbia junto a CEA. A cerimônia se realizará no decorrer de uma recepção de despedida do embaixador Delgado, que foi nomeado para Londres.

Licença Para Craveiro Ausentar-se

LISBOA, 24 (ANI) — A Assembléia Nacional reabriu ontem, para apreciação das alterações da Lei do Inquilinato. A Câmara deverá apreciar, até sábado, data do encerramento da atual Legislatura, o pedido de autorização para o chefe do Estado se deslocar ao Brasil.

Economia & Comércio

DEOCLIDES VIEIRA DE MELLO

CIGARROS E CANCER

Dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos dão conta de que 1.500 mil pessoas, no mínimo, deixaram de fumar naquêle país quando começaram a aparecer as primeiras declarações autorizadas de que o cigarro era um agente cancerígeno. A indústria do fumo levou um enorme baque. Daí para cá, entretanto, as coisas mudaram e muito. A "Phillip Morris", por exemplo, vem de anunciar que as suas vendas do primeiro trimestre de 1957 atingiram a 80 milhões de dólares, o que significa um aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano passado.

Outro fabricante, a R.J. Reynolds Tobacco Co. (Camel) informa que os seus lucros neste primeiro trimestre ultrapassam os US$ 13.565 mil obtidos em 1956. Fontes oficiais indicam que os americanos estão fumando 9% mais do que há um ano, e predizem que êste ano as vendas de cigarro deverão ir muito além dos 392 bilhões de dólares atingidos em 1956.

Os números deixam claro que os fumantes que abandonaram o vício, a êle voltaram, certamente preferindo os cigarros com filtros. Enquanto a venda de cigarros comuns vem diminuindo desde 1952, a do cigarros com filtro subiu de 1% em 1952 a 30% em 1956, acusando fortes indícios de que chegará aos 40% do mercado êste ano.

OS FILTROS

Para os fabricantes a grande procura dos cigarros com filtro é duplamente agradável. Primeiro porque os mesmos são vendidos por maior preço (de US$ 0,02 a US$ 0,10 em maço), e segundo por que custam menos para produzir. A razão está em que na fabricação dos cigarros com filtro são usados fumos de qualidade inferior, com alto teor de nicotina, encorpados e fortes, pois só assim o gôsto do tabaco passa através do filtro para o fumante. Êsse fumo está sendo vendido no atacado a razão de 42 cents por libra-pêso (antes da demanda por filtros custava apenas 25 cents), enquanto na manufatura dos cigarros comuns é empregado um fumo mais suave, que custa no atacado 62 cents por libra.

SALÁRIO MÉDIO

Segundo o Departamento de Estatística de S. Paulo, o salário médio anual do operário naquele Estado, de 1951 a 1955, foi de Cr$ 12 mil, Cr$ 15 mil, Cr$ 18 mil, Cr$ 20 mil, Cr$ 27 mil e Cr$ 34 mil, respectivamente. Por outro lado, no mesmo período, a produção industrial por operário cresceu nas seguintes bases: Cr$ 120 mil, Cr$ 164 mil, Cr$ 177 mil, Cr$ 186 mil, Cr$ 264 mil e Cr$ 337 mil, respectivamente, o que evidencia que as indústrias gastavam em 1950, 15,4% do custo industrial para remuneração dos operários, i. e. 10,6% do valor da produção. Em 1955 os índices passaram a ser de 15,1% e 10,5%.

PETRÓLEO EM RIO CLARO

Declarou o senhor Janari Nunes que no mês de maio próximo a Petrobrás começará a pesquisar petróleo no município de Rio Claro, São Paulo.

AVIAÇÃO

A Cia. Mexicana de Aviação inaugurou, há pouco, linhas para Los Angeles, na Califórnia, e Havana, tendo adquirido quatro aviões nos Estados Unidos por 140 milhões de pesos.

BONDES DEFICITARIOS

O Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, em declarações à Imprensa, afirmou que os gastos do grupo Light para pagamento de pessoal empregado no serviço de bondes atingem a 80% da receita, sem considerar o recente aumento salarial decretado pelo Ministério do Trabalho. "As companhias — disse — vêm apresentando "deficits" sucessivos no serviço de exploração de bondes desde 1946. No ano passado, segundo dados e alegações, êste" déficit" foi de 79 milhões de cruzeiros para o grupo Light. Acrescente-se a isso que o recente acôrdo salarial determina, nas folhas de pagamento um aumento de 204 milhões de cruzeiros".

CENTRO DA AMÉRICA MERIDIONAL

No Congresso Internacional de Geografia foi discutida a possibilidade da criação de um núcleo de civilização capaz de deslocar o eixo político-econômico da América com o aproveitamento dos 30 milhões de c.v. da reserva da Bacia do Paraná, complementado com a alta mecanização rural à base do petróleo da Bolívia, O Presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia, General Cañas Montalva, ficou encarregado da coordenação dos estudos pertinentes. Dentro em breve o Senhor Iurandir Pires Ferreira, Presidente do I.B.G.F., deverá encontrar-se com o General Montalva, na Bolívia, para acertar mais objetivamente os planos em tôrno do magno problema

Relações Exteriores

A PROCEDÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

O Itamarati distribuiu à imprensa o seguinte comunicado oficial: «Alguns jornais levantaram dúvidas sôbre a procedência das informações divulgadas pelo Ministério das Relações Exteriores, em comunicado de 16 de agôsto de 1956, a respeito do resultado de um inquérito instaurado na República Argentina, no qual estaria envolvido o nome de um legislador brasileiro. Tais informações, segundo os comentários dêsses órgãos de imprensa, estariam em desacôrdo com o conteúdo de um telegrama, recebido da Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

A fim de esclarecer definitivamente o assunto, o Itamarati informa que não publicou o texto de qualquer telegrama, quer na integra, quer parafraseado. O comunicado distribuído, rigorosamente exato em tôdas as suas expressões, foi redigido não apenas em face de comunicações telegráficas, mas também de outros elementos, originários de fontes idôneas.

Relembra o Itamarati que, na mesma data de seu comunicado, os jornais desta capital publicavam declarações feitas, no mesmo sentido, em Buenos Aires, pelo govêrno da República Argentina.»

PALESTRA SÔBRE O BRASIL

A Embaixada do Brasil em Paris comunicou ao Itamarati que, a convite do diretor e do Comitê dos Residentes da Fundação dos Estados Unidos, o secretário Carlos Calero Rodrigues realizou naquela Fundação, na Cidade Universitária, uma palestra sôbre "A Arte Barroca no Brasil", ilustrada com a projeção de diapositivos coloridos, referentes a igrejas e outros monumentos de arte colonial em Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores forneceu os diapositivos coloridos para a referida palestra.

Participação

Segundo informação transmitida ao Itamaraty pela Embaixada do Brasil em Assunção, o Govêrno paraguaio participará da IV Bienal de Arte Moderna de São Paulo, a realizar-se em novembro do corrente ano, com obras de pintura e escultura.

Programa Radiofônico

Com a cooperação do Consulado do Brasil em Munique, a "Bayerischer Rundfunk", daquela cidade, transmitiu, dentro da série "Cidades Importantes do Mundo", um programa exclusivo sôbre a cidade do Rio de Janeiro, o qual teve a duração de uma hora.

APLICAÇÃO DO TRATADO

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a Terceira Sessão Plenária da Comissão Nacional para a Aplicação do Tratado de Amizade e Consulta Brasil-Portugal.

Nesta reunião, a Comissão deverá debater os seguintes assuntos: exercício das profissões de estivador motorista, tradutor público e intérprete comercial, direção de escolas [illegible] despachante aduaneiro, funcionamento no Brasil de Sociedades Anônimas e Companhias, imóveis da União em faixa de fronteiras e terrenos de marinha, comércio de pedras preciosas, [illegible]samento de diplomatas, intercâmbio cultural e a aplicação do acôrdo de cooperação intelectual.

Na mesma ocasião, o Representante do Ministério das Relações Exteriores apresentará uma proposta visando dar caráter permanente à Comissão. Serão, também discutidos diversos aspectos legais a respeito da competência para a aplicação do Tratado de Amizade e Consulta, o que constituirá objeto de relatório a ser apresentado pelo Consultor Jurídico da Comissão, Sr. João de Oliveira Filho, que foi convidado especialmente pelo Embaixador José Carlos de Macedo Soares para participar dos trabalhos daquêle órgão.

LA PESA

NOS MINISTÉRIOS

Marinha

Chamada Para Prova (Quadro Médico)

Estão chamados para a prova de clínica-médica que se realizará às 7.30 horas de hoje, dia 24, no Hospital Central da Marinha, os seguintes Doutores: Wismar Machado, Luiz José Miguel, Rolando Raposo de Araujo Torres e Nelson de Barros Medina Coeli; suplentes: Doutor Biron Barbosa de Oliveira e Doutor Geraldo Arthur Gusmão Rodrigues. A apresentação será na sala do médico de serviço daquele Hospital.

Diàriamente, às 11,30 horas, será afixada na Diretoria de Saúde, Rua Acre, 21, 10º andar, a relação dos candidatos chamados para o dia seguinte.

Mala Aérea Para o «Ilha Grande»

A's 12.00 horas do próximo dia 26 do corrente será fechada na divisão postal do Ministério da Marinha, a mala aérea para o navio-tanque "Ilha Grande", destinada ao pôrto de Marselha.

Aeronáutica

Revisão do Código Brasileiro do Ar

Convocada pelo presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico terá lugar, no dia 2 de maio próximo, uma reunião plenária daquela entidade.

Entre os assuntos a serem debatidos destaca-se como de maior significação a revisão e reforma do Código Brasileiro do Ar. Também será apresentado o trabalho sôbre projeto de assistência e salvamento, de autoria do dr. João Vicente de Campos.

Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica, comunica que, o concurso será realizado, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes), obedecendo ao seguinte calendário: dia 2 de maio, às 7 horas, concentração dos candidatos; dia 3, às 9 horas, provas de Português e Matemática, para os exames intelectual e de suficiência; dia 6, às 9 horas, prova de Ciências (para o exame intelectual) e de Testes (para o exame de suficiência); dia 7 às 9 horas, provas de História e Geografia, para o exame intelectual.

Os candidatos ao concurso, deverão comparecer até o dia 29 de abril de 1957, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à Av. Marechal Câmara, 233, 7.º andar, a fim de receberem os seus protocolos de inscrição.

Adido ao Gabinete do Ministro

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou que passe a adido, para todos os efeitos, ao Gabinete do Ministro, o cap. av. Pedro Ricardo Lamego de Camargo, ajudante de Ordens do major brigadeiro Alvaro Heckshér.

Fazenda

Conferência do Ministro

O senhor ministro da Fazenda, como foi anunciado, pronunciará uma conferência, hoje, às 8 horas, na Escola Superior de Guerra. Em sua palestra, o Sr. José Maria Alkmim, fará uma exposição sôbre a política monetária e financeira adotada pelo Govêrno; analisará os resultados já colhidos, indicando e justificando as medidas básicas a serem adotadas em 1957, para a eliminação do processo inflacionário. Estará presente o senhor Juscelino Kubitschek, Presidente da República, que também falará e presidirá a sessão.

Reativação de Doze Navios Cargueiros

O ministro José Maria Alkmim, em vista de autorização presidencial, acaba de designar o Sr. Paulo Marinho de Carvalho, Delegado do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, para firmar, como representante do Tesouro Nacional, aval em notas promissórias que forem emitidas em decorrência de contrato de empréstimo entre o "Export and Import Bank of Washington" e a Companhia Nacional de Navegação Costeira-Patrimônio Nacional, no montante de US$ 2.750.000, (dois milhões, setecentos e cinquenta mil dólares), destinado à reativação de doze navios cargueiros, tipo CI MAVI.

Guerra

Altos Chefes Militares na Vila Militar

Acompanhado de altos chefes militares, inclusive do general Odylio Denys, estêve ontem, pela manhã, na Vila Militar o Gen. Henrique Duffles Teixeira Lott que ali foi recepcionado pelo general Segadas Viana, comandante da 1.ª D. I. e tôda a oficialidade. O chefe do Exército, percorreu os 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria, Batalhão Santos Dumont, Regimento Andrade Neves, e Regimento de Obuses 105.

Generais Zenóbio e Denys Visitarão Brasília Com J. K.

No próximo dia 3, a convite do Presidente da República, os generais Odylio Denys e Zenóbio da Costa, respectivamente comandante do Exército e Chefe do DGA, visitarão a futura Capital da República, viajando no "Viscount" em companhia do chefe da Nação.

Encerramento de Olimpíada na 1.ª Divisão de Infantaria

No Estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, realizar-se-á, no próximo dia [illegible] às 9 horas, a solenidade de encerramento da Olimpíada da 1.ª D.I.

Entrega de Medalhas

Revestiu-se de solenidade a entrega de medalhas e bronzes conquistados pelos atletas do I Exército no Campeonato da Atletismo disputado no âmbito daquela Grande Unidade. O ato foi presidido pelo general Odylio Denys, estando presentes os generais Jair Ribeiro, Teófilo de Arruda e João Batista Rangel.

Rosa dos Ventos

ARIEL

La Traviata e os Burguêses de Veneza

O velho Verdi nem sempre teve as glórias de «Aida». A «Traviata», por exemplo, quando foi levada no Teatro della Fenice, em Veneza, deu-lhe a mais admirável vaia da sua carreira. Risos, chacotas e assovios acolheram a ópera que nascera de um folhetim de Alexandre Dumas. Piave, o libretista de Verdi, vertera para o italiano, em letra de ópera, a aventura da francesinha infeliz, mudando-lhe o nome para Violeta Valery. Mas os venezianos não gostaram.

Não gostaram porque o tema era meio escabroso para a época. Ninguém ousara ainda fazer heroína de uma ópera personagem tão real e tão palpitantemente moderna como Violeta Valery. As Violetas eram muitas, em Veneza, e os papais e as mamães dos Alfredos se escandalizaram vivamente. Por outro lado a protagonista estava encarnada, na estréia, por um soprano bastante abundante em formas, pouco talhada para fazer o papel de uma tuberculosa. A gente já se acostumou a ver a Pagliughi tossindo e escarrando tinta vermelha, com seus cento e poucos quilos. Convenhamos que no dia da estréia isto era um pouco demais.

Outra coisa: os personagens estavam vestidos com roupas da época e falavam linguagem da época: coisa pouco usual em ópera. Assim é que Verdi, criticado por todos, inclusive pelos cantores, meteu-se com Piave em um quarto e modificaram o libreto. Algumas mudanças nas palavras e, mais ainda, a época foi transferida para o reinado Luis XV. Assim é que a Violeta virou contemporânea de Pascal, o que acalmou um pouco os protestos moralisantes dos venezianos.

Pouco depois todos reconheciam o valor da ópera e a voltou à moldura original. Hoje não causa o menor escândalo o romance de Alfredo com Violeta e na certa o velho Germont ficaria falando sozinho, se o fato sucedesse em Copacabana, em 1957.

Mas naquele tempo as coisas eram diferentes e o Teatro della Fenice refletia um sentimento geral.

AVISO AOS NAVEGANTES: Na história das músicas e das óperas há um certo número de malogros inexplicáveis. Por exemplo, a estréia de «Carmen», de Bizet, foi um desastre. Por quê? Só Deus sabe. As melodias de «Carmen» tão saborosamente populares e o êxito do livro de Merimée não poderiam deixar de ser um êxito. O que vale é que Nietzsche ficou deslumbrado e chegou a renunciar o seu culto pelo semi-deus Wagner. Tudo na vida tem suas compensações.

AFIRMA O LEPRÓLOGO ILUSTRE:

EM PERIGO O FUTURO DA HUMANIDADE

Nos Dois Próximos Séculos Surgirão, em Tôda a Sua Plenitude, os Danos da Radioatividade — A Impressionante Mensagem Dirigida Por Albert Schweitzer a Todos os Povos do Mundo — Considera Imprescindível Fazer Cessar os Ensaios Com as Bombas Atômicas

O filósofo e cientista Albert Schweitzer, do seu leprosário, na África, acaba de enviar ao mundo um patético apêlo que é também uma terrível advertência, sôbre os malefícios para a humanidade com a libertação dos átomos feita nas experiências com as bombas atômicas. Alertado das terríveis consequências da radioatividade, pelo crescente número de nati-mortos e de recém-nascidos com deformações físicas que vêm ocorrendo, não só em Hiroshima como também entre os descendentes dos próprios radiologistas, resolveu aquêle sábio escrever a sua mensagem de alerta a todos os povos e, especialmente, aos detentores vanguardeiros daqueles engenhos da morte. A sensacional revelação foi lida, ontem, pela rádio principal de cada país do mundo, sob o comando da Rádio de Oslo que transmitiu o original do grande cientista. Coube, no Brasil, essa transmissão, à Rádio Nacional, e, para conhecimento dos nossos leitores, publicamos a íntegra daquela memorável mensagem.

«As experiências efetuadas pelos americanos — com a bomba de hidrogênio desde 1.º de março de 1954 em Bikini no arquipélago Marshall (Pacífico), e os executados pelos russos na Sibéria levaram à conclusão de que as experiências com as armas atômicas apresentam um caráter diferente daquelas efetuadas com as armas não atômicas.

Se se tivessem feito ensaios com o último modêlo de uma arma gigantesca, a operação não deixaria rastros. Não aconteceu o mesmo com a bomba de hidrogênio. Algo subsiste: uma quantidade sem número de minúsculas partículas de elementos radioativos ficou com efeito suspensa no ar emitindo raios radioativos. Já tinha sido êste o caso das bombas de urânio que foram lançadas sôbre Hiroshima e Nagasaki e que foram também objeto de experiências ulteriores. Mas como essas primeiras bombas eram menores e menos possantes que as de hoje, o perigo não se tinha feito sentir de um modo tão marcante e despertou pouca atenção.

Em número suficiente os raios radioativos de certa intensidade exercem uma influência nociva sôbre o corpo humano.

A discussão principiava então com a questão de saber se as radiações resultantes das explosões das bombas de hidrogênio representavam por si um perigo que novas explosões só poderiam aumentar.

Desde então físicos e médicos eminentes dedicaram-se a êste problema durante 3 anos e meio.

Procedem-se a observações e pesquisas sôbre a presença, a origem e a natureza das radiações.

Estudou-se os processos sôbre os quais se baseia a sua influência sôbre o corpo humano.

Usando o material colhido para resolver êste problema, ainda que estas informações estejam longe de nos fornecer todos os elementos de apreciação, é necessário esclarecer que a radioatividade resultante das explosões que foram realizadas até agora, representam para a humanidade um perigo que não podemos subestimar e que as explosões futuras aumentarão de um modo alarmante.

Esta é a opinião frequentemente expressa sobretudo durante êsses últimos meses. Mas, coisa curiosa, ela não parece ter influenciado a opinião pública na medida que se deveria esperar.

Os indivíduos e as nações não se sentiram ainda inclinados a conhecer o perigo que corremos e nem a dar a atenção que infelizmente êle requer.

Deve-se mostrar claramente êste perigo e os fazer compreendê-lo. Minha voz se eleva com a de outros homens que atualmente consideram seu dever acordar a opinião pública das nações pela palavra escrita e falada.

Minha idade, a simpatia e o respeito por uma concepção de vida da qual me fiz intérprete, fazem-me esperar que minha mensagem possa contribuir para levar aos povos a compreensão dêsse problema.

Agradeço à Radiodifusora de Oslo, cidade onde se concede o Prêmio Nobel da Paz, por ter me ajudado a difundir um conhecimento que julgo necessário a todos.

O Que é a Radioatividade?

Existe radioatividade quando há emanação de raios que se distinguem dos raios luminosos pelo fato de serem invisíveis e que, não somente atravessam o vidro, mas também delgadas chapas metálicas assim como camadas de tecido celular humano ou animal.

Raios desta natureza foram descobertos pela primeira vez pelo físico de Munich, Wilhelm Roentgen em 1895, raios êsses que tomaram o seu nome.

Em 1896 o físico francês Henry Becquerel provou que se encontram tais raios na natureza. Eles emanam do elemento urânio do qual se conhece a existência desde 1786.

Em 1878, Pierre Curie e sua mulher descobriram num minério de urânio, a pechblenda, um elemento fortemente radioativo: o radium. A princípio, foi motivo de alegria e orgulho pensar que tais raios estavam agora à disposição do homem.

Com efeito parecia que êles agiam sôbre o tecido celular dos tumores malignos, tais como o câncer e o sarcoma, onde as células crescem e se multiplicam de um modo relativamente rápido. Estas células, são de fato, destruídas pelos raios quando ficam durante determinado tempo e com certa frequência expostos à sua ação.

Mas depois de algum tempo percebeu-se que, infelizmente, a destruição das células cancerosas não trazia obrigatoriamente a cura do câncer, e que as células do corpo humano podem ser atingidas gravemente, se submetidas demoradamente à ação dos raios radioativos.

Quando Mme. Curie, depois de ter manejado o minério de urânio durante quatro anos, obteve a primeira grama de radium em suas mãos, estas estavam cobertas de lesões que nenhum tratamento conseguiu curar.

Ela foi atingida por uma doença que se agravou com os anos devido à alteração da medula óssea e do sangue, alteração esta provocada pelos raios radioativos. A morte veio pôr têrmo aos seus sofrimentos em 1934.

Durante anos, não se deu conta do perigo que representavam os raios Roentgen, para as pessoas que a êles ficam frequentemente expostos. Aí está a explicação das centenas de médicos e enfermeiras que trabalhando com aparelhos radioscópicos acabavam adquirindo uma doença incurável da qual sucumbiam lentamente.

Os raios radioativos, constituem "alguma coisa" de material.

Nêles o elemento radioativo projeta sempre com fôrça e à distância partículas microscópicas.

Há três espécies de raios radioativos, deram-lhes o nome das três primeiras letras do alfabeto grego. Alpha, Beta, Gama. Os raios Gama são os mais fortes e os que produzem mais efeito.

Se os elementos emitem raios radioativos isso é devido ao fato de estarem êles sofrendo uma desintegração.

A sua radioatividade, é a energia libertada durante êste processo. Afora o urânio e o radium existem outros elementos que são também francamente radioativos.

A radioatividade que emana da terra junta-se à da atmosfera em uma medida que pode constituir um sério perigo.

Existe felizmente ao redor da terra, até uma altitude de 400 quilômetros, uma massa de ar que nos protege contra essas radiações, de maneira que só um pequeno número delas chega até nós. Se essas radiações atingissem a superfície da terra com tôdas as suas fôrças, a vida desapareceria por completo.

Estamos, então, constantemente submetidos a emanações radioativas provenientes da terra e da atmosfera.

Mas elas não tão fracas que não apresentam caráter nocivo para o homem.

As experiências que dizem respeito a uma irradiação mais intensa tal como a que emana dos aparelhos de raios Roentgen, do urânio e do radium, nos ensinaram que só o fato de estarmos expostos um certo tempo à irradiação nos é nocivo.

Os raios radioativos são pois invisíveis. Como podemos constatar a sua presença e medir sua intensidade?

Deve-se ao físico alemão Hans Geiger, que morreu em 1945, vítima dos raios "Roentgen", a invenção do instrumento chamado contador Geiger. É composto de uma espécie de cilindro metálico contendo ar rarefeito. No interior acham-se duas pontas de metal, entre as quais existe uma forte tensão. Se raios radioativos agem do exterior sôbre êsse tubo, provocam descargas entre as duas pontas metálicas. A frequência das descargas é proporcional à intensidade das radiações.

Um pequeno instrumento adicionado ao aparelho torna as cargas audíveis. Tratando-se de radiações intensas, o contador Geiger, produz verdadeiro rufar de tambores.

Existem duas espécies de bombas: a de urânio e a de hidrogênio. O efeito da bomba de urânio é devido ao processo que se realiza, quando há liberação da energia provocada pela desintegração do urânio. No que diz respeito à bomba de hidrogênio a libertação de energia resulta da transformação do elemento hidrogênio em elemento hélium.

É interessante notar que acontece exatamente o mesmo processo no interior do sol, o que lhe dá sem cessar uma energia renovada, permitindo-lhe nos mandar luz e calor.

A natureza dos efeitos provocados pelas duas bombas é a mesma, mas considera-se que uma das bombas de hidrogênio de fabricação mais recente, seria duzentas vêzes mais possante do que a que foi lançada sôbre Hiroshima.

A estas duas bombas atômicas, vem juntar-se a de cobalto, como bomba superatômica.

É uma bomba de hidrogênio envolvida por um revestimento de cobalto.

Os seus efeitos ultrapassam várias vêzes os das mais poderosas bombas de hidrogênio fabricadas até agora.

A explosão de uma bomba atômica, cria um número incrível de partículas microscópicas que faziam parte dos elementos radioativos da bomba.

Como o urânio, êles sofrem uma desintegração. Esta desintegração se opera muito ràpidamente no que concerne ao elemento mais forte — para alguns ela é lenta e para outros, ainda ela se produz com uma lentidão extrema.

Os mais fortes, dêsses elementos, cessam de existir dez segundos após a denotação provocada pela explosão da bomba atômica.

Entretanto, mesmo em tão pouco tempo, êles podem destruir milhares de vidas num raio de vários quilômetros.

Trata-se de perceber o perigo ao qual estamos expostos, muito embora seja fraca a radioatividade emanada dêsses elementos.

Alguns dos referidos elementos duram apenas horas, outros ainda duram semanas, meses ou anos; todos êles sofrem uma desintegração que vai se acelerando. Elevam-se então à atmosfera em forma de nuvens de poeiras radioativas. As partículas pesadas caem mais ràpidamente. As mais leves mantêm-se por mais tempo no ar ou são arrastadas para o solo pela chuva e a neve.

É impossível indicar de uma maneira exata quanto tempo será preciso para que a atmosfera seja totalmente desembaraçada de tudo o que foi deixado pelas explosões de bombas atômicas havidas até agora.

Vários sábios calculam que isso só acontecerá aproximadamente dentro de trinta a quarenta anos.

Recordo-me haver constatado em minha juventude, que as poeiras projetadas na atmosfera na época da erupção da ilha vulcânica de Krakatau, no arquipélago de Sonda, mantiveram-se suspensas por dois anos na atmosfera, e em tal quantidade que tornavam o pôr do sol espetáculos magníficos.

Todavia, podemos afirmar que as nuvens de poeiras radioativas que se formam na atmosfera são incessantemente levadas à volta da terra pelos ventos, e que uma parte de suas poeiras cai sôbre a terra, os rios e os mares, seja em queda livre, seja arrastadas para o solo pela chuva, a neve, a bruma ou o orvalho.

QUAL É A NATUREZA DOS ELEMENTOS RADIOATIVOS QUE NO MOMENTO DA EXPLOSÃO ATÔMICA, PROJETAM NA ATMOSFERA ESTAS PARTÍCULAS MICROSCÓPICAS QUE VÃO DEPOIS RECAIR?

São estranhas variedades de elementos ordinários não radioativos, êles têm as mesmas propriedades químicas que os radioativos, mas um pêso atômico diferente.

Para designá-los indica-se depois do nome do elemento o algarismo do pêso atômico — O mesmo elemento pode ser reencontrado em diversas variedades radioativas; ao lado do Iodo 131 que desaparece ao cabo de 16 dias, existe o Iodo 129 que pode subsistir durante 200 milhões de anos.

Eis aqui os elementos perigosos pertencentes a êste tipo: Fósforo 32; Cálcio 45; Iodo 131; Ferro 551; Bismuto 210; Plutônio 239; Cério 144; Strôncio 89 e Césio 137. Se a bomba de hidrogênio fôsse envolvida por um revestimento de cobalto seria preciso acrescentar o Cobalto 60.

São sobremaneira nocivos os elementos que, no decorrer de uma existência relativamente longa emitem radiações relativamente intensas.

Entre êles, o strôncio 90 está em primeiro lugar. Êle se encontra em enorme quantidade nas massas de poeiras radioativas. E' conveniente também mencionar o cobalto 60 como particularmente perigoso.

A radioatividade da atmosfera formada com êsses elementos não exerce nenhuma ação sôbre nós. Ela não é bastante intensa para penetrar em nossa pele.

Entretanto, é absolutamente diferente quando a respiramos, porque os elementos radioativos podem então atingir o interior do nosso corpo. Mas o perigo que se deve especialmente tomar em consideração é aquêle a que estamos expostos, bebendo água e tomando alimentos duplamente radioativos, pois a sua carga primitiva de radioatividade é acrescida pela da atmosfera.

Após as explosões atômicas que se deram em Bikini e na Sibéria têm caído por vêzes sôbre o Japão chuvas cuja água é tão radioativa que não deve ser bebida. Mas isso não acontece sòmente nestas regiões. Por tôda parte do mundo onde os aguaceiros foram recentemente motivo de observações, anuncia-se às vêzes quedas de chuvas radioativas. Entre elas, algumas são tão radioativas que as suas águas não são mais potáveis.

A água das cisternas torna-se consideràvelmente radioativa sòmente depois de uma longa e abundante queda de chuvas radioativas.

Se se constata em alguns lugares a presença de água de chuva radioativas, isto significa que o solo da região é também radioativo e de maneira mais acentuada. Êle não se torna assim unicamente em consequência da chuva, mas também em consequência das poeiras caídas em queda livre. E não sòmente o solo mas também as plantas que aí crescem, tornam-se depois radioativas.

O solo transmite às plantas os elementos radioativos que acumulam. E' um fato que merece ser mencionado: AS PLANTAS ARMAZENAM A RADIOATIVIDADE.

Em seguida a êste desenvolvimento, pode acontecer que ainda tenhamos que nos haver com uma quantidade considerável de elementos radioativos que nos espreitam.

Como acontece no caso de ervas usadas na alimentação de animais cuja carne será servida um dia ou outro em nossa mesa, comendo essa carne nós absorveremos e armazenaremos os elementos radioativos da mesma forma que êles pràviamente haviam sido absorvidos e armazenados.

Tomemos o exemplo da vaca. Sòmente o fato de beber o seu leite nos expõe ao mesmo fenômeno. Os lactantes têm, pois, desde então, uma oportunidade de absorver os elementos radioativos, e sobretudo para êles isto representa um perigo.

Se comemos legumes e frutas, absorvemos os elementos radioativos que êles armazenaram. E' possível determinar a escala de valores dos algarismos, quando se trata de depósito dos elementos radioativos, e isto devido a certas constatações feitas na ocasião da radioatividade do rio Columbia nos Estados Unidos. Essa radioatividade era devida ao fato de se escoarem para o rio águas das usinas atômicas de Hamford, que produziam energia para fins industriais.

A radioatividade da água não era considerável. Mas o «Plâncton» que nela se encontrava era 2.000 vêzes mais radioativo, e os patos que se alimentavam do «plancton» tinham por sua vez uma radioatividade 40.000 vêzes mais forte, e a dos peixes do rio era 150.000 vêzes maior. A radioatividade das andorinhas novas, alimentadas por insetos que os pais apanhavam na água do rio, era 500.000 vêzes mais intensa, enquanto que a radioatividade das gemas dos ovos dos pássaros aquáticos representava um milhão de vêzes a da água.

Enquanto somos informados sem cessar por fontes oficiais e oficiosas que a maior radioatividade da atmosfera, como foi constatado, não vai além ainda da que o corpo humano pode suportar sem perigo, ignora-se a extensão do problema.

Se os elementos radioativos da atmosfera não exercem diretamente uma ação nociva sôbre nós, fazem-no, pelo menos, indiretamente, pelo que já caiu, pelo que cai atualmente e pelo que cairá ainda.

Pela água radioativa que bebemos, pela alimentação vegetal e animal que comemos absorvemos êstes elementos radioativos na medida em que êles estão presentes em nossa região e armazenados nos vegetais que utilizamos. Para nosso maior dano, a natureza entesoura e frutifica o que lhe vem da atmosfera.

Nenhuma radioatividade criada na atmosfera em consequência de elementos radioativos das explosões atômicas é tão insignificante que não possa, com o tempo, tornar-se um perigo para o nosso corpo pelo fato da intensificação do acréscimo dêsses elementos.

O que nosso organismo absorve em elementos radioativos não é repartido de maneira igual em seu tecido celular, mas depositado em certos pontos, particularmente no tecido ósseo e, sem nenhuma dúvida, no baço e no fígado. Dêstes pontos emana em seguida uma radiação interna que altera sobretudo os órgãos que a ela são sensíveis. O que essa irradiação perde em fôrça é compensado pela duração. Ela se exerce dia e noite, durante anos.

De que maneira a radiação altera as células de um órgão? Ionizando-as, quer dizer carregando-as de eletricidade. Resulta dessa modificação que os processos químicos que permitem às células desempenhar suas funções no organismo não se realizam de um modo perfeito.

Elas se tornam incapazes de desempanhar funções que para nós são de importância vital. Convém, igualmente, lembrar que se as células de um órgão são submetidas à irradiação podem se degenerar em grande número, ou mesmo serem aniquiladas.

Quais são as doenças que essa radiação interna pode provocar? As mesmas que sabemos serem provocadas pelas radiações radioativas externas.

Em geral são graves doenças do sangue. As células da medula óssea vermelha são muito sensíveis à radioatividade. Pois é aí que se formam os glóbulos vermelhos e brancos encontrados em tão grande número em nosso sangue e que representam um papel sobremaneira importante.

Havendo alteração dessas células sob a ação dos raios radioativos, isso acarretará escassez de glóbulos vermelhos ou então os seus produtos serão anormais ou em degenerescência. Nos dois casos resultam doenças do sangue que, muito frequentemente, levam à morte.

Os mártires dos raios Roentgen e dos raios de radium sucumbiram dessas doenças e foi uma delas atingiu os pescadores japonêses que, a distância de 150 quilômetros de Bikini, encontram-se de repente, com sua barca, no meio de uma chuva de cinzas provenientes da explosão de uma bomba de hidrogênio.

Como os pescadores gozavam de boa saúde e foram atingidos de um modo relativamente ligeiro, todos, menos um, conseguiram salvar-se com o auxílio de transfusões que lhes forneceram, sem cessar, sangue sadio.

Nos casos mencionados, tratava-se de radiações provenientes do exterior.

Infelizmente é muito provável que as radiações externas atuando durante anos sôbre a medula óssea acabarão provocando o mesmo efeito, sobretudo levando-se em conta que as radiações passam do tecido ósseo à medula óssea.

Como já dissemos os elementos radioativos se acumulam de preferência no tecido ósseo. Essas radiações que recebemos não são, apenas, perigosas para nossa saúde, mas ameaçam também a de nossos descendentes.

As células dos órgãos de reprodução, com efeito, são muito sensíveis.

As radiações provocam mesmo entre elas uma alteração do núcleo celular visível ao microscópio.

A alteração profunda dessas células correspondente a uma degenerescência muito marcada nos descendentes. Ela se expressa pelo número de natimortos e crianças mal conformadas.

Neste domínio, podemos igualmente nos referir aos danos que os raios radioativos já causaram agindo no exterior.

Mesmo se as estatísticas publicadas na imprensa necessitam uma verificação, não deixa de ser fato constatado que nos anos que se seguiram ao lançamento da bomba atômica, houve em Hiroshima um número anormal de natimortos e recém-nascidos mal conformados.

A fim de compreender em que proporções a radioatividade pode influenciar a descendência, procedeu-se, a pesquisas para saber se há diferença entre a descendência de médicos que foram radiologistas durante anos e a dos outros médicos. Essas pesquisas tinham por objeto 3.000 médicos de cada categoria e delas resultou a evidência de diferença que não se podia negligenciar.

Na descendência dos radiologistas existem 14,03% de natimortos entre os outros a percentagem se eleva somente a 12,22%. Os recém-nascidos mal conformados representavam 6,01% das crianças na primeira categoria, na outra somente 4,82%. O número das crianças sadias e bem conformadas era de 80,42% no primeiro grupo, no outro era consideràvelmente mais elevado ou seja 83,23%.

Convem notar que mesmo as mais fracas radiações internas podem exercer uma ação nociva sôbre a descendência. Conforme as leis da hereditariedade, todos os danos que a radioatividade provoca-nos descendentes dos que foram expostos não se manifestam imediatamente nas gerações seguintes, mas somente 100 a 200 anos mais tarde.

No estado atual de coisas não se pode dar ainda exemplos de casos mais graves provocados pela radioatividade interna. Na proporção que existe ela não é ainda bastante intensa e ainda não agiu o tempo suficiente para poder acusar as alterações tratadas aqui.

Baseando-se nos danos causados pelas radiações externas, pode-se calcular as lesões que serão provocadas pelas radiações internas.

Embora as radiações internas não sejam de início tão intensas quanto as externas virão a sê-lo pouco a pouco por uma ação contínua durante anos chegando-se a efeitos cujas consequências são análogas e mais fortes que a das radiações externas. Seus efeitos foram acrescidos.

E' preciso também esclarecer que devido a diferença das radiações externas, estas radiações internas não atravessam camadas de pele, tecido conjuntivo ou músculos para alcançar os órgãos. Elas os atingem de perto e sem ser enfraquecidas de forma alguma.

Considerando-se as condições sob as quais são realizadas, as irradiações internas deixar de parecer desprezíveis. Mesmo sendo verdade que não se pode até nova ordem, apresentar casos concretos para servir de exemplos, mas que somente expressa receios pelo futuro êsses temores estão de tal maneira sustentados por fatos, que devem guiar nosso comportamento com a mesma intensidade como se já fôssem realidades.

Somos, pois, obrigados a considerar que qualquer agravamento do perigo atual provocado pelo desenvolvimento de elementos radioativos libertados pelas explosões de bombas atômicas constitui uma desgraça para a humanidade, desgraça essa que se deve impedir a qualquer preço.

Não nos é possível agir de maneira diferente, pois qualquer outra atitude seria imperdoável considerando-se os perigos a que estariam expostos os nossos descendentes. Eles seriam então ameaçados pelo maior e o mais terrível dos perigos.

Que existam na natureza elementos radioativos criados pelo homem, é um acontecimento incocebível na história da terra e da humanidade.

Negligenciar sua importância e as consequências que podem nos trazer é cometer uma loucura que poderá custar caro a humanidade. Estamos, entretanto, a ponto de aceitar êsse perigo com serena inconsciência. Não devemos nos mostrar incapazes de reassumir a razão enquanto é ainda tempo e provar bastante discernimento, seriedade e coragem para acabar com esta loucura, a fim de nos adaptar a realidade.

Os governantes das nações produtoras da bomba atômica no íntimo, não pensam de outra maneira.

Graças aos relatórios que constantemente lhes chegam as mãos conservam-se suficientemente informados para formar uma opinião. E' de se supor que êles estejam conscientes de suas responsabilidades.

Em todo caso os Estados Unidos, a Russia e a Inglaterra recentemente, chegaram a conclusão que era necessário haver um acôrdo para fazer cessar os ensaios com as armas atômicas. Mas ao mesmo tempo declararam que enquanto não fôr concluído o acôrdo não poderiam se abster de continuar as experiências.

Por Que Não Conseguem Êles Concluir o Acôrdo?

A razão essencial, a verdadeira razão é que não existe nos seus próprios países uma opinião pública que os obrigue a isso.

Aliás, não existe uma consciência mundial do perigo, com exceção dos japonêses aos quais duras provas foram impostas e que suportaram mais de perto e de forma muito violenta as consequências terríveis dos ensaios, achando-se por isso numa situação digna de piedade e de compaixão.

Um acôrdo desta natureza não pode se basear, apenas, na sinceridade e confiança recíprocas.

E' preciso garantias para que nenhuma das partes contratantes possa concluir tal acôrdo tendo o objetivo secreto de assegurar apenas para si própria as vantagens da superioridade tática que só ela poderá prever. Este acôrdo deve ser proposto e ratificado pela opinião pública comum dos povos nela interessados.

E' preciso uma opinião pública que esteja consciente dos graves perigos que representam a continuação de ensaios e que seja orientada pela lógica dos fatos.

Se se despertar a consciência dos povos dos países interessados no acôrdo e, de modo geral, a consciência de todos os povos, os governantes serão forçados a chegar a um acôrdo para fazer parar de vez com os ensaios.

Não será preciso recorrer a plebiscitos e à designação de comissões para que a opinião pública possa se manifestar. Ela age, com efeito, pelo simples fato de existir.

Se fôr possível fazer cessar os ensaios com as bombas atômicas, então terá nossa pobre humanidade uma ambicionada aurora radiosamente iluminada pelo sol da esperança".

Cinema na A.B.I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar, hoje, quarta-feira, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão terá início às 17.30 horas, com a apresentação de um documentário nacional, seguida de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito far-se-á com a apresentação da carteira social.

LUSITÂNIA

O nome de Portugal anda, agora, na bôca de todos os brasileiros. E' benéfico e justo que assim aconteça. Formamos uma comunidade histórico-social. Somos os herdeiros legítimos da brava gente de Afonso Henriques, que edificou a monarquia lusa, por entre a hostilidade soez dos vizinhos e a incredulidade risonha dos contemporâneos. Confinados entre o Mar e Castela, os portuguêses lançaram-se à aventura e às ondas. Aprenderam, com os árabes, as noções fundamentais da Astronomia, da Náutica e das ciências matemáticas. Da Escola de Sagres nasceu, verdadeiramente, a epopéia de Cristóvão Colombo. Foram as proezas dos Lusos que animaram o Genovês a enfrentar o mar Atlântico, na extremidade do qual julgaria achar Cipango e Catai. Bartolomeu Dias descobriu o Cabo das Tormentas. Vasco da Gama, seguindo-lhe as pegadas, contornou-o e foi ter às suspiradas Índias das especiarias e das pedras preciosas. Os Lusitanos ensinaram o mundo a navegar. Êles e os Espanhóis reformaram o mapa da Civilização. Inglêses, Holandeses e Franceses nada mais fizeram que imitá-los. A primeira viagem de circunavegação, quem a fêz foi um lusitano. Um poeta de hoje (em quem ocorre a circunstância de ser Senador da República), o Sr. Ezechias da Rocha, evocou, em recente poema, essas glórias imortais:

«Nautas de Portugal!
Herdeiros do pendão de Aljubarrota e Ourique!
Vós, que vendo nos céus a alma do Infante Henrique,
Andais a continuar as glórias de Cabral!
Vós, que, arrostando a ira indômita dos mares,
As tormentas do azul, com insólita afoiteza,
Aos povos patenteais, em provas singulares,
O homérico valor da gente portuguêsa!»

O Mar foi a grande via que Deus reservou aos peregrinos do Renascimento. Nêle alcançaram a Fortuna e a Glória; por êle, chegaram aos mais distantes recantos da Terra, plantando o pavilhão das quinas em regiões que ainda hoje lhes guardam o nome e a fama. Devemos orgulhar-nos de descender dessa raça de Titãs que fizeram empalidecer a fabulosa viagem dos Argonautas, e tornaram realidade as mais sutis fantasias de Gregos e Romanos. Os Ulisses, Enéas, Páris, Heitores, Agamenãos e outras figuras da mitologia helênica vieram a chamar-se, na realidade histórica, Diogo Cão, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Castro, Albuquerque e semelhantes super-homens da crônica lusitana. A diferença entre a "Odisséia" e os "Lusíadas" reside em que êstes contam a história real de homens verídicos, enquanto a outra é, em grande parte, filha única da Fantasia. Só Camões é verdadeiro, quando manda que "cesse tudo o que a antiga Musa canta", para celebrar aquêles bravos e perpetuar êstes heróis.

BERILO NEVES

Cabe a Portugal Dizer se é Verdade Que Marilia Não Dorme Junto a Dirceu

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Recebeu os Despojos Dos Inconfidentes Como Autênticos — Responsabilidade Dos Govêrnos Português e Brasileiro — Augusto de Lima Júnior Transcreveu os Documentos de Autenticidade em Livro Recentemente Publicado — Fala a A NOITE o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade

— O reconhecimento dos despojos de Tomás Antônio Gonzaga e dos outros inconfidentes foi feito pelas autoridades portuguêsas e consta de documentos autenticados — eis o que declarou à A NOITE, o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, Diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ouvido sôbre a notícia vinda de Portugal, segundo à qual estariam em Lourenço Marques (África) os ossos de Gonzaga.

A Responsabilidade

— O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não tem nenhuma responsabilidade direta nessa autenticidade. Todavia, quem responde por essa autoridade é o govêrno português, de um lado, ao firmar os documentos referidos e o historiador Augusto de Lima Junior, que realizou a viagem de trasladação por incumbência direta de um chefe de Estado, o presidente Getulio Vargas.

Quanto ao serviço do Patrimônio, nós nos limitamos a receber êsses ossos como se fôssem dos inconfidentes e construir o Mausoléu existente no Museu de Ouro Preto.

Os Documentos

Declarou ainda o Sr. Rodrigo M. F. de Andrade que o historiador Augusto de Lima Junior publicou recentemente um livro, "Pequena História da Inconfidência Mineira", no qual transcreve os documentos que comprovam serem dos inconfidentes os ossos trazidos para o Brasil.

— Só haveria uma hipótese de invalidar a presunção de que os ossos não pertencem aos inconfidentes — seria a falsidade de tais documentos, hipótese a meu ver impossível, dado o critério do ilustre historiador mineiro e a notoriedade do fato, com a participação dos governos de Portugal e do Brasil.

Pronunciamento

— Neste caso — salientou ainda o entrevistado — caberia ao govêrno português, que reconheceu a autenticidade dos despojos trazidos, reexaminar a questão agora suscitada e transmitir ao Brasil os esclarecimentos cabíveis. Êste é, a meu ver, o caminho melhor a ser seguido.

E declarou, finalizando:

— Estou certo de que muito breve será o assunto suficientemente esclarecido, quer com o depoimento do Sr. Augusto de Lima Junior que atualmente reside em Belo Horizonte, quer com a remessa de outras notícias de Portugal a respeito do assunto.

Enquanto isto não suceder, Dirceu e Marília continuam oficialmente lado a lado, no Museu da Inconfidência.

Irá a Julgamento o Dissídio Dos Rodoviários

Estava marcada para ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro contra o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro. Por não ter comparecido o suscitante, determinou o presidente do T.R.T. o prosseguimento do feito até final julgamento.

Pilotos da Fôrça Aérea Brasileira Para o Porta-Aviões "Minas-Gerais"

Maior Estreitamento Dos Laços de Amizade Que Unem Marinha e Aeronáutica — Formação e Preparação do 1.º Grupo de Aviação Embarcada — Qual o Tipo de Aviação Que Será Empregado Pelo "Minas Gerais" — O Momento Mais Difícil da Sua Atuação na Campanha da Itália — Fala a A NOITE o Ten.-Cel-Av. Horácio Monteiro Machado

Procedente do Norte do país, onde se encontrava em viagem de serviço, regressou a esta capital o TenenteCoronel-Aviador Horácio Monteiro Machado, ex-integrante do glorioso 1.º Grupo de Caça, que lutou nos céus da Itália, durante a última conflagração mundial e considerado como um dos melhores pilotos de caça da Fôrça Aérea Brasileira. Conforme noticiamos, o aludido oficial foi nomeado recentemente por decreto presidencial, para comandar o 1º Grupo de Aviação Embarcada, que irá servir à bordo do porta-aviões "Minas Gerais", adquirido em dezembro último pelo Govêrno brasileiro na Inglaterra. Abordado pela reportagem de A NOITE, o Tenente-Coronel Horácio Monteiro, negou-se a princípio em fazer declarações, porém, por insistência da reportagem, concordou em falar, externando o seguinte pensamento sôbre a sua escôlha para comandar essa unidade mais nova da F.A.B.:

— Senti-me distinguido por S. Excia. o Sr. ministro da Aeronáutica brigadeiro Henrique Fleiuss e pretendo dar o melhor dos meus esforços, a fim de corresponder a confiança depositada, trabalhando com afinco por um maior entrelaçamento dos laços de amizade que unem a Marinha a Aeronáutica. Dentro desse objetivo — esclareceu — que confesse integralmente com es diretivas que recebi pessoalmente do Sr. ministro da Aeronáutica, procurarei estabelecer as mais completas relações de cooperação entre o 1.º Grupo de Aviação Embarcada e a Marinha.

A Formação do Grupo

Falando sôbre a formação e o preparo do 1.º Grupo de Aviação Embarcada, o entrevistado adiantou, que a unidade está sendo estruturada, em seu esquema organizacional no Estado-Maior da Aeronáutica,, tendo em vista a missão que terá de cumprir, podendo a priori, admitir como certa, a existência de dois esquadrões, o de Busca e Ataque (Hunter Keller) e o de Caça. E' pensamento das autoridades da Aeronáutica, que alguns homens-chave do 1.º Grupo de Aviação Embarcada, sempre adaptados as novas funções em estágios e cursos, a serem realizados no estrangeiro; dando-se a êsses homens posteriormente, a incumbência de enquadrar o restante do pessoal, até a fase final de ativação da unidade.

Indagado pela reportagem, se os pilôtos que vão integrar o 1.º Grupo de Aviação Embarcada (1.º G. Av. Emb.), necessitam de algum treinamento especial, o Ten.-Cel. Horácio Monteiro, informou, que sim, sendo preciso um preparo dêsses homens para as manobras de decolagem e pouso em convés. Adiantou também, acreditar que dentro do atual padrão de eficiência dos pilôtos da Fôrça Aérea Brasileira era êste, talvez, o único treinamento especial que poderiam vir a necessitar, os pilôtos que vão servir no porta-aviões "Minas Gerais".

Tipos de Aviões

Procurando satisfazer a curiosidade da reportagem, que desejava saber o tipo de avião que será empregado pela FAB no "Minas Gerais", e qual o mais aconselhável, o entrevistado declarou, que, segundo lhe constava, o Estado-Maior da Aeronáutica, ainda não havia fixado os tipos de aviões a serem adquiridos, mesmo porque, existiam pormenores que, acreditava não estarem ainda resolvidos definitivamente, os quais dependem de contrato entre a nossa Marinha de Guerra e os estaleiros inglêses, que fazem atualmente a recuperação do navio. Como pilôto de caça — disse — poderia opinar sôbre os principais tipos de aviões de caça, que operam em navios aeródromos. Mas convém salientar, que a missão do Navio Aeródromo "Minas Gerais", como a entendo, exigirá uma ênfase maior nos aviões de busca e ataque a submarinos, e quanto a êstes, há uma variedade de tipos, todos muito interessantes. Entretanto, desconheço a disponibilidade dos mesmos no mercado mundial. E' possível que o melhor tipo não possa ser obtido. Assim sendo — acrescentou — não desejo me aventurar a indicar tipos de aviões. Prefiro aguardar que o nosso Estado-Maior, em face da Missão do Navio Aeródromo "Minas Gerais", escôlha, na sua alta sabedoria, o material que deverá equipar o 1.º Grupo de Aviação Embarcada.

Momento Decisivo

Finalizando a nossa entrevista com o ten. cel. av. Horácio Monteiro Machado, perguntamos qual o momento mais difícil que lhe ocorreu, durante as missões de guerra que realizou nos céus da Itália. Respondeu-nos o comandante do 1.º G. Av. Emb. que vários foram os momentos difíceis, e difícil seria portanto, distinguir entre êles o mais difícil.

Todos a seu turno, tiveram o seu grau de dificuldade. Por exemplo: assinalar uma coluna aliada, bem no interior do território inimigo, informar sua posição ao Comando Aliado e receber como resposta, ordem para atacá-la, por desconhecer referido Comando a existência de tropas amigas na posição informada. E' claro que não obedeci a esta ordem — acrescentou — e disso dei conhecimento ao comando da Fôrça Aérea, que a reiterou em têrmos incisivos. Retruquei que não cumpriria a ordem e iria regressar à minha base. Era uma desobediência, ou melhor, mais do que isso, era uma insubordinação, que poderia me levar a Conselho de Guerra com tôdas as suas consequências, e o sacrifício de vidas aliadas sob a mira de meus quatro aviões, com grave prejuízo para o ataque aliado que então se desenrolava, o nosso entrevistado não teve dúvida e optou pela insubordinação. Em vez de Conselho de Guerra, ganhou a citação mais bonita de sua vida militar e o Alto Comando Aliado, fêz questão de anunciar ter sido a esquadrilha sob comando a primeira a assinalar o avanço aliado no vale do rio Pó, o que do seu bom senso e julgamento se deve ao fato de não terem sido sacrificadas inúmeras vidas pois que a tropa se encontrava em zona considerada livre para o ataque de aviões.

O Tenente-Coronel-Aviador Horácio Monteiro Machado, quando falava ao repórter de A NOITE

Aniversário do I.A.P.C.

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Auditório do I.A.P.C., a segunda conferência do ciclo programado para comemorar o 23º aniversário da autarquia. Falará o padre Joaquim Horta sôbre "Ação Social".

INTENSIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FLORESTAL

Importante Reunião Convocada Pelo Ministro da Agricultura

O Ministro da Agricultura convocou, para depois de amanhã, às 15 horas, em seu gabinete, uma reunião dos membros do Conselho Nacional de Educação Florestal, a fim de debater todos os assuntos relacionados com a Campanha de Educação Florestal, que vem sendo empreendida e que deverá ser intensificada em todo o país. Na ocasião, serão assentadas providências relativas às solenidades de encerramento da Exposição Florestal, que está instalada na capital do Rio Grande do Norte, e para as quais o ministro Mário Meneghetti convidará o Presidente da República.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Em breves declarações à reportagem, logo após a convocação da reunião de depois de amanhã, o titular da Agricultura informou que ainda não poderá ser fixada a data para o encerramento da Exposição. Isso dependerá, além do interêsse que a mostra vem despertando na população de Natal, da conclusão das obras do Entreposto de Pesca de Fortaleza, no Ceará. As duas datas, isto é, a da inauguração do Entreposto e a do encerramento da Exposição, deverão coincidir, ou melhor, estar próximas uma da outra, pois é seu pensamento comparecer primeiro à cerimônia inaugural em Fortaleza e, no retôrno, assistir ao ato de encerramento da Exposição Florestal.

EM 31 DE MAIO

A reportagem ouviu, também, o representante da Divisão de Caça e Pesca, no Ceará, o qual informou estar prevista a conclusão das obras do Entreposto até o dia 31 de maio vindouro.

ELEIÇÕES NO CENTRO CATARINENSE RENOVAÇÃO COM FALCONIERI

O Centro Catarinense realiza em sua sède, dia 25, às 17 horas, a eleição da diretoria que atuará no biênio 1957-1959. Com o alto propósito de chamar outros catarinenses de projeção na colônia para os encargos da direção da entidade barriga-verde, formou-se um simpático movimento renovador, do qual resultou a chapa encabeçada por um dos mais respeitados valores catarinenses da atualidade: o general Olympio Falconiéri da Cunha, eminente ministro do Supremo Tribunal Militar.

A chapa Falconieri, que disputará as eleições no dia 25, apoiada por elevado número de associados, está assim constituída:

DIRETORIA

Presidente — General Olympio Falconiéri da Cunha; 1º Vice-Presidente — Doutor Manuel Pedro Silveira; 2º Vice-Presidente — Doutor Lourival Ubaldo Câmara; Secretário Geral — Senhora Maura de Senna Pereira; 1º Secretário — Senhor Manuel Firmino; 2º Secretário — Senhor José Faraco Guimarães; 1º Orador — Deputado Leoberto Leal; 2º Orador — Doutor Mario Gomes Ramagem; 1º Tesoureiro — Senhor Alpheu Tolentino de Souza Junior; 2º Tesoureiro — Professor Moacir Fernandes; 1º Bibliotecário — Doutor Odilon Piazza Gallotti; 2º Bibliotecário — Senhorita Djanira Laus e Procurador — Senhor Odorico Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

Membros — Srs. Coronel Alcides Boiteux Piazza, Aderson Horn Ferro e Rogério Vieira SUPLENTES — Sr. Heitor Luz Filho, Hernani Castello da Costa e João Antonio Athanasio.

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Departamento Social, Cultural e Recreativo — Professor Bayard Demaria Boiteux; Departamento de Assistência Médica — Doutor Eno Stein Ferreira; Departamento de Assistência Jurídica — Doutor Cely Regis; Departamento de Informações e Propaganda — Jornalista Aor Ribeiro; Departamento Estudantil — Senhor Virgilio Augusto Petrocchi.

Provocou um Desastre e Foi Condenado

Em data de 23 de fevereiro de 1955 foi denunciado na 13.ª Vara Criminal, Julio Ferreira, porque, no dia 19 de outubro de 1955, quando dirigia a camioneta n.º [illegible]-34, pela rua Ibituruna, à altura do n.º 120, ao manobrar para a esquerda, sem a devida cautela, colheu, na contra-mão de direção, a motocicleta dirigida por Francisco Costa de Oliveira, que saiu gravemente ferido em consequência do desastre, tendo o motorista culpado dado marcha à ré no veículo que dirigia e fugido sem prestar socorro à sua vítima. Em sentença ontem lavrada, o juiz Euclides Felix de Sousa condenou-o a 4 meses e 20 dias de detenção, concedendo-lhe o sursis.

Vai a Novo Juri

Adorino Tedim de Oliveira, no dia 10 de janeiro de 1954, matou a golpes de canivete, o indivíduo de vulgo "Minheiro", no interior do botequim da Rua São Francisco Xavier, 575, de propriedade de Adrião ou Adriano [illegible] Tal. O crime se verificou por que "Minheiro" exigiu que Adorino lhe pagasse uma cachaça. Este, entretanto, se negou, havendo entre ambos violenta luta corporal, terminando Adorino por desferir uma canivetada no ventre do "Minheiro", causando-lhe a morte. Adorino em Juízo negou a autoria do crime, dizendo que fôra coagido pela polícia a confessar o delito. Sendo julgado pelo Tribunal do Juri foi absolvido, por reconhecimento da legítima defesa. A Promotoria, porém, não se conformando com a decisão apelou. Nessas condições a 1.ª Câmara marcou novo julgamento.

Flagrante colhido durante as demonstrações de ontem, na Polícia Especial

INICIADO NA POLICIA ESPECIAL O PERIODO DE INSTRUÇÃO DE 1957

Demonstrações de Adestramento Físico Dos Integrantes da P.E. — Homenageado o Chefe de Polícia — Condecorado Por Ato de Bravura, um Guarda Municipal

A Polícia Especial levou a efeito, ontem, na sua séde do Morro de Santo Antonio, um programa de solenidades com demonstrações de adestramento físico dos integrantes daquela corporação, iniciando assim, o período de instrução do ano corrente.

Estiveram presentes, além do Chefe de Polícia, general Felisberto Batista Teixeira, os generais Angelo Mendes de Moraes e Bina Machado; representantes dos Ministros da Guerra e da Justiça e do Comandante do I Exército; o diretor do Serviço de Rádio Patrulha, major Ene Garcez; oficiais do Exército, delegados, funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública e outras autoridades civis e militares.

O Programa

Foi feita inicialmente a apresentação da Escola de Motoristas e Motociclistas composta de elementos da P.E., do Corpo de Bombeiros e da Polícia de Vigilância da Prefeitura. Em seguida, foram executadas provas de armamento e uma competição entre os esquadrões da P.E. Uma homenagem especial foi prestada ao Chefe de Polícia, com a inauguração da Sala "General Felisberto Batista Teixeira", tendo o delegado Fernando Bastos Ribeiro feito uma dissertação sôbre o sentido da solenidade. Em seguida, foram executadas diversas demonstrações esportivas e provas de tiro ao alvo. No salão da corporação foram inaugurados os retratos dos ex-chefes de Polícia: generais Ciro Riopardense de Rezende e Armando de Morais Ancora; do coronel Geraldo de Menezes Cortes e do general Felisberto Batista Teixeira. No quartel foi lida, após, a "Ordem do Dia" pelo comandante da P.E., major José Ribeiro e feita a entrega, ao guarda municipal Julio Paulo de Melo, de uma medalha de prata, pelo general Angelo Mendes de Morais por ato de bravura, visto ter salvo de atropelamento a uma criança. Foram entregues, finalmente, pelas autoridades presentes, os prêmios a que fizeram jus os melhores colocados nas diversas provas executadas.

DESACATO, RESISTENCIA E FALSA QUALIDADE

POR ENQUANTO, VAI RESPONDER POR ÊSSES TRÊS CRIMES — AS FAÇANHAS DO FALSO POLICIAL

Ao xadrez do 10.º Distrito Policial, foi recolhido, um indivíduo, na noite de ontem, após ter sido preso pelo crime de falsa qualidade, tentou depredar a delegacia, além de haver agredido e dirigido ofensas morais ao comissário ali de serviço e a uma autoridade que se encontrava naquela delegacia.

DIZIA-SE INVESTIGADOR

Cêrca das 18 horas, o guarda civil de n.º 1.109, que se encontrava no serviço de ronda do Campo de Santana, foi chamado por populares para intervir junto a um investigador que estava perturbando os fiéis que se encontravam na fila para a igreja de São Jorge. No local, o guarda solicitou ao policial que modificasse seu procedimento, pois estava incomodando aos demais. A advertência não foi levada em consideração pois, afirmando a sua qualidade de investigador, o turbulento respondeu-lhe que não queria conversa. Fazendo valer sua autoridade, o guarda solicitou-lhe que se identificasse, não sendo atendido, fato que o obrigou a pedir auxílio a mais dois companheiros e conduzir, não sem grande esfôrço, o policial para a sede do 10.º D.P..

Desacatou as Autoridades

Em caminho para a delegacia, o preso alegando ainda ser oficial de gabinete do ministro da Fazenda, fêz sérias ameaças aos policiais. Também no distrito, além dessa alegação disse ser amigo do vice-presidente da República e pessoa influente na política e que como tal, tomaria medidas para demitir o comissário Drumond, ali de serviço. Quando a autoridade lhe pediu os documentos, negou-se a satisfazer a exigência e passou a proferir palavras de baixo calão, tentando virar mesas e cadeiras. Foi quando interveio o comissário Silvio Vieira, que no momento ali se encontrava em visita ao seu companheiro, e foi agredido pelo detido que, prosseguia feroz em seus desatinos.

Alvaro Leite, o falso policial

Trancafiado no Xadrez

A muito custo o desordeiro, em cujo poder foi encontrada uma carteira profissional com o nome de Alvaro Leite, solteiro, de 37 anos, servente, morador na rua Itapiru, 956, apto. 202, foi dominado e autuado em flagrante, por vários crimes, tais como desacato à autoridade, resistência, falsa qualidade, etc. e metido no xadrez. O comissário Drumond, está apurando se realmente, a carteira pertence ao falso policial e, uma vez verificada a sua verdadeira identidade, examinará os seus antecedentes, a fim de ser conhecido o seu passado.

Multados 2 Comerciantes

O juiz Gil Soares, da 21.ª Vara Criminal, condenou à multa de 2.000 cruzeiros, como incursos nas penas do artigo 233 do Código Penal, os comerciantes José de Souza e Joaquim Alves da Costa, por terem sido presos quando tomavam banho de mar, completamente despidos, em frente da Igreja, na praia da Freguezia, da Ilha do Governador, tendo o fato provocado protestos e reclamações de famílias da localidade. Os acusados são primários.

Entregou o Ferido

Um auto particular, cuja chapa não foi identificada, conduziu, ontem, à noite, para o Hospital Getúlio Vargas, Bernardino Marques, operário, solteiro, de 45 anos de idade, morador na Estrada do [illegible], 208, que apresentava várias contusões de natureza grave pelo corpo. Em estado de semi-inconsciência, apenas balbuciou algumas palavras incompreensíveis, não sendo, em vista disso, possível saber-se qual a origem dos ferimentos.

Acredita-se, entretanto, que tenha sido vítima de atropelamento. O infeliz ficou internado e o investigador de serviço do H. G. V., deu ciência do fato às autoridades do 21.º D. P. de Caxias.

ARRE, ATÉ QUE ENFIM VAI HAVER POLICIAMENTO!

Coroadas de Êxito as Gestões da Diretoria da Federação de Basquetebol Para Policiamento Nas Quadras

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol, tendo à frente o presidente Alberto Curi, esteve ontem com o comando da Polícia Militar, General Manoel Joaquim Guedes, onde foram solicitar os bons ofícios dos famosos "Cosme-Damião" para ser feito policiamento em nossas quadras de basquetebol. Recebidos pelo ilustre militar que se fazia acompanhar do tenente-coronel Lauro Corrêa e do capitão Niemaier dos Santos, foi prometido ao presidente Alberto Curi, todo apoio dos já tão famosos soldados. Assim, a diretoria da Federação espera que este ano o certame metropolitano fique alijado dos péssimos desportistas que vem atendendo para o bom desenvolvimento do esporte da cesta na Capital da República.

DUPLO ATROPELAMENTO EM BOTAFOGO

A SENHORA FERIDA E O HOMEM MORTO

Um duplo atropelamento verificou-se, ontem à noite, em Botafogo.

Uma das vítimas teve morte instantânea e a outra foi hospitalizada em estado grave. O auto atropelador evadiu-se, deixando a placa no local.

O Fato

Seriam aproximadamente 21 horas, quando Arlinda Perez Vasques, solteira, de 50 anos, moradora na rua Conde de Irajá, 552 e Luiz Feliciano da Rocha, residente na rua Marquês de São Vicente, 92, fundos, tentavam atravessar a rua São Clemente, em frente ao n.º 239. Repentinamente, porem, surgiu em louca disparada, o auto particular de chapa 3-03-43, que os colheu, atirando-os à distância. A mulher sofreu fraturas do crânio, das pernas, das clavículas e foi removida numa ambulância para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado desesperador. Mais infeliz, seu companheiro teve morte horrível, no próprio local. Enquanto isso, o auto atropelador evadiu-se, deixando a vítima caída na rua.

A Polícia no Local

Notificado da ocorrência, rumou para o local o comissário Denizart Pinehriro, de dia no 3.º D. P., que depois de tomar as providências exigidas pelo caso, forneceu guia a fim de que o cadáver fôsse recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Acompanharam o funeral da artista-empresária inúmeros artistas do teatro e do rádio

ENORME MULTIDÃO NO ENTERRO DA ARTISTA

Deixou o Teatro Madureira, Rumo ao Cemitério São Francisco Xavier, o Entêrro de Zaquia Jorge — Sepultada na Mesma Quadra Onde se Encontram Zé da Zilda e Augusto Calheiros — Fizeram-se Representar o Presidente da República e o Corpo de Bombeiros

Zaquia Jorge, a bela e talentosa artista, cuja morte traumatizou profundamente os meios teatrais, foi enterrada, ontem, às 17,50 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, acompanhada de grande número de amigos e colegas que lhe foram levar o último adeus. Populares, em compacta massa, permaneceram desde cedo na necrópole, aguardando a chegada do cortejo. A infortunada «vedette» teve o corpo exposto em câmara ardente no Teatro Madureira, cuja fundação se deve a ela, velado pelos inúmeros amigos e companheiros de ribalta, gente de rádio e cinema.

As 16,50 deu entrada no Cemitério o féretro da pranteada artista. Encomendado o corpo por monsenhor Clarindo, foi conduzido à quadra 27, e após alguns minutos de silêncio e orações foi baixado à sepultura de numero 14204, ao lado dos artistas Zé da Zilda e Augusto Calheiros. Cobria o caixão as bandeiras da Casa dos Artistas, das Escolas de Samba Império Serrano e Portela.

Separados dos demais acompanhantes, seguiam o pai de Zaquia Jorge, sr. Jorge Abrão, seu esposo, Osvaldo Rodriguez e o filho, Carlos Alberto, o "Betinho", garoto de 12 anos.

Zaquia Jorge cuja vida sempre foi votada à profissão que abraçara, tendo fundado com inúmeros sacrifícios o Teatro Madureira, que comemorava, ontem, seu 5º aniversário de fundação, foi acompanhada à sua última morada pelos mesmos colegas que a seguiram em vida e compartilharam com ela as mesmas dificuldades que tão bem soube superar. Entre êstes notamos a presença dos cômicos Colé, Evilasio e Procopinho. As "vedetes" Virginia Lane, Celeste Aida, Tânia Maria, Francisco Moreno (ex-diretor da Casa dos Artistas), o escritor Boiteaux Sobrinho e Delorges Caminha.

Representante do Govêrno

O presidente Juscelino Kubitschek fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, comandante Marcelo Ramos e Silva. Da mesma maneira procedeu o Comando Geral do Corpo de Bombeiros, enviando representantes nas pessoas do capitão Valter Cardoso da Silva e tenente Péricles dos Santos.

O Maconheiro Foi Absolvido, Mas o Escrevente Vai Ser Processado

O Promotor Jerferson Machado de Goes, em exercício na 13.ª Vara Criminal, denunciou Nilton Antonio da Silva como incurso no artigo 281 do Código Penal e 19 da Lei de Contravenções Penais, por ter, em 24 de janeiro de 1956, às 8 horas, na rua Monsenhor Alves, em frente à Cervejaria Antártica Paulista, sido preso em flagrante, tendo em seu poder, para comércio clandestino, 21 pacotes de "maconha", estando, ainda, armado de um revolver, sendo tudo apreendido. A substância considerada entorpecente foi extraviada pelo escrevente policial Stelio Luiz Pereira de Souza, que, para encobrir tal irregularidade, visto que a erva apreendida ainda não tinha sido submetida a exame, simulou um ofício como se houvesse cumprido a exigência legal. O juiz absolveu o acusado, porque não ficou provado, pelo Instituto Médico Legal, tratar-se de "erva maldita". Na mesma sentença o magistrado mandou fôsse extraída cópia do ofício, remetendo-se todos os papéis para o Procurador Geral da Justiça, a fim de que seja apurada a responsabilidade criminal do escrevente policial.

Queda de Trem

Sofreu queda de trem na "gare" de D. Pedro II, um homem de cor parda, aparentando 25 anos. Removido em ambulância para o Hospital Souza Aguiar, não resistindo ao estado de choque, veio a falecer. O cadáver foi removido para o IML e o fato registrado pela delegacia do 10.º Distrito Policial.

O Misterioso Desaparecimento do Professor Jesus Galindez

Rejeitada Pelo Departamento de Estado a Explicação do Govêrno da República Dominicana

WASHINGTON, 24 (FP) — Um novo mistério veio se juntar aos do desaparecimento do catedrático basco, Dr. Jesus Galindez, e a morte do aviador norte-americano Gerald Murphy. O novo mistério tem a ver com as atividades do Poder Judiciário Federal em Washington.

Como se sabe, o Departamento de Estado rejeitou a explicação dada pelo govêrno da República Dominicana sôbre a morte de Murphy, falecido em Ciudad Trujillo, depois de haver dito publicamente que foi o piloto que levou o professor De Galindez à república Dominicana, e que êste havia sido sequestrado em Nova Iorque, por ordem do govêrno dêsse país.

Assegura-se, agora, em Washington, que foram iniciadas as sessões de um "Grande Juri" — com o fim de "investigar" certos aspectos, e certas ramificações, do desaparecimento de Galindez e da morte de Murphy.

O Departamento de Justiça se nega a confirmar, ou a desmentir, a notícia da sessão do Grande Juri. Respondem a tôdas as perguntas com lacônica frase: "Não temos comentário".

Persiste, entretanto, o rumor de que o Juri está em sessão, apesar de que a familia de Octávio de La Maza, piloto dominicano, que supostamente confessou, antes de suicidar-se, que havia matado Murphy, ja tenha pago 50.000 dólares de indenização à familia do aviador norte-americano.

O caso "Galindez-Murphy" recebeu enorme publicidade nos Estados Unidos, e o congressista Porter, do Oregon, Estado natal do piloto Murphy, pediu que o próprio Congresso realize uma ampla investigação. A Comissão de Relações Exteriores do Senado informou, há um mês, que estava estudando os "ângulos internacionais" do assunto. Porter disse, publicamente, que Murphy foi "liquidado" por haver revelado demasiado sôbre o sequestro de Galindez, e o desaparecimento do intelectual basco, que era inimigo acérrimo do regime de Trujillo.

Dimitri Landru

ESCROQUE RUMENO REFUGIADO NO BRASIL

A Polícia Francesa Solicita Sua Prisão

Dimitri Landra, nascido em Bucarest, em 14 de dezembro de 1919, estêve há tempos detido no xadrez especial da Divisão de Polícia Política, sendo em seguida posto em liberdade. Agora deverá ser para ali recambiado novamente, isto porque a polícia francêsa acaba de solicitar sua prisão, acusando-o de atos de "escroquerie" na França, em 1955, com a apropriação indébita de 10 milhões de francos.

A polícia carioca acaba de averiguar que Dimitri Landru está residindo na Avenida Atlântica, 478, e trabalhando como gerente da firma Incosel, na rua Franklin Roosevelt, 39, grupo 1.511. Entretanto, nada consta de ilícito em suas atividades no Brasil.

Desaparecido

Moacir Pereira de Farias, morador em Nilópolis, casado com a senhora Narcisa Leite Farias, encontra-se desaparecido desde o dia 15 do corrente.

Para comunicar o fato, estêve em nossa redação a senhora Helena Santos, irmã de Moacir, informando-nos que êste se encontra fora de casa há 15 dias e pedindo-nos para apelar aos que porventura o virem, o obséquio de comunicar para o sr. Mendes, rua Alvaro Alvim, 27, sala 159, ou pelo telefone 52-2306.

Moacir Pereira de Farias é de cor branca e conta 32 anos de idade.

Teve a Bacia Esmagada

Deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Souza Aguiar, Crisóstomo da Silva, casado, 29 anos, operário e morador na estrada do Imbaí, 36, Est. do Rio, apresentando contusões e fratura na bacia.

Descarregava, o acidentado, na rua General Sampaio 74, Caju, turbinas de papéis de um caminhão da T. Janer & Cia. onde trabalha, quando uma destas rolou por sôbre o seu corpo, e atingindo-lhe a bacia. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 16.º Distrito Policial.

ABATIDO COM TREZE FACADAS PELO COMPANHEIRO DE PRISAO

Na Penitenciária de Bangu, o Brutal Homicídio — O Criminoso Vivia Perseguido Pela Vítima — Autuado, em Flagrante, no 27.º D. Policial

Brutal crime de morte ocorreu, na manhã de hoje, no interior da Penitenciária de Bangu, quando um detento foi abatido com 13 facadas por um colega de prisão. O crime, de uma frieza incrível, foi presenciado por inúmeros presidiários, estarrecidos, que nada fizeram para arrancar a vítima das mãos de seu algoz.

Era Perseguido

Consumado o homicídio, o detento assassino foi levado ao 27.º Distrito Policial, onde se identificou e ouvido, prestou declarações quanto aos motivos que o levaram a perpetrar o bárbaro atentado. Ernani Alves dos Santos, solteiro, de 20 anos, e que está condenado a 17 anos, também por crime de morte, é o homicida. Disse êle que Tupinambá Ribeiro, de 26 anos, a vítima, vivia perseguindo-o, com propostas indecorosas. Essa situação vexatória vinha se desenrolando há muito tempo, todos os dias e a tôdas as horas. Em qualquer lugar que se encontrasse, Ernani era assediado pelo seu perseguidor, que muito mais forte do que êle, ameaçava-o de espancamento, dizendo-lhe ainda que não temia qualquer punição por parte da administração do Presídio, já que se considerava um homem perdido, sem esperanças de conseguir a liberdade tão cedo. Acuado, viveu o criminoso êsse drama até que na manhã de hoje, sem outra saída ou alternativa, resolveu pôr um ponto final ao brutal e vergonhoso assédio. Armou-se de uma faca, confeccionada por êle mesmo e quando Tupinambá se aproximou, à hora do café, abateu-o sem piedade.

Confessando, mais êsse crime, o assassino revelou ao comissário Leão Mendes, do 27.º Distrito Policial, não estar absolutamente arrependido, e se caso fôsse preciso novamente o repetiria.

Produção do Rio Grande do Sul e Sua Circulação

O dr. Agostinho Monteiro, diretor técnico da Confederação Rural Brasileira, fará, hoje, às 9 horas, na séde dessa entidade, uma conferência sôbre "A produção do Rio Grande do Sul e sua circulação.

VITOR GONZALEZ DEVERÁ SUBSTITUIR CASTILHO

América e Fluminense Inauguram o Rio-S. Paulo

O apronto do Fluminense foi rigoroso, mormente quanto ao preparo individual, como nos mostra o flagrante acima

No Maracanã, a Luta Entre Rubros e Tricolores, Com Alberto da Gama Malcher na Arbitragem — Escalados os Quadros — Amanhã, à Noite, o Cotejo Vasco da Gama X Botafogo

Terá início hoje, à noite, o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" (Rio-São Paulo), com a realização de duas interessantes partidas. Jogarão no Estádio Municipal do Maracanã, os quadros do América e do Fluminense, e, no Pacaembu, as equipes do Santos e do São Paulo.

O prélio que colocará, frente à frente, as representações dos clubes de Campos Sales e de Alvaro Chaves, promete oferecer um transcurso renhido e movimentado, levando em conta a atual forma física e técnica dos integrantes das duas equipes.

O Fluminense, apesar do triunfo conseguido, frente ao Vasco da Gama, por 3 a 1, no Torneio Quadrangular, não esteve bem nesse certame. Perdeu para o Renner, após uma partida em que sempre foi inferior nas ações. Depois da vitória sôbre o Vasco, jogou e perdeu para o Bangu, por 2 a 1, também impressionou de maneira desfavorável.

O América, realizou uma campanha invicta pelos gramados de Santa Catarina, inclusive deixando a platéia catarinense maravilhada com o futebol apresentado.

A reportagem de A NOITE estêve em Campos Sales presenciando a última prática dos rubros para o importante cotejo. Terminado o exercício, a reportagem teve ensejo de ouvir Carlos Volante, atual técnico do clube de Campos Sales. Declarou o antigo jogador do Flamengo, hoje, técnico:

— O América apresentar-se-á em condições para a peleja com o Fluminense. Confio plenamente em meus pupilos. O quadro está preparado para a campanha interestadual, onde participam os mais destacados clubes do Rio e de São Paulo. O América, posso assegurar, será um sério concorrente à conquista do título.

Pirilo Acredita na Vitória

Também estivemos com o treinador Silvio Pirilo. Como sempre, atencioso com o repórter, assim falou:

— Acredito plenamente em um bom resultado na peleja com o América. Com a inclusão de Castilho, sem dúvida, a nossa retaguarda ficará fortalecida, o que não aconteceu nos compromissos do Torneio Quadrangular. O quadro do América é valente e perigoso, mas confio em meu quadro.

Os Quadros

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

AMERICA — Pompéia; Lúcio e Edson; Rubens, Tinoco e Helio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Roberto; Jair, Santana, Clóvis e Altair; Telé, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

Gama Malcher, na Arbitragem

Para dirigir o encontro, foi escolhido de comum acôrdo, o Sr. Alberto da Gama Malcher.

Vasco X Botafogo

O Torneio Rio-São Paulo prosseguirá na noite de amanhã, com a realização de mais dois encontros. No Estádio do Maracanã, jogarão os quadros do Botafogo e do Vasco da Gama, enquanto que, no Estádio do Pacaembu, estarão se defrontando os conjuntos do Corintians e da Portuguêsa.

JOGARÃO NO ESTÁDIO DO PACAEMBU SANTOS X SÃO PAULO

Sensação Entre os Aficionados Bandeirantes em Tôrno da Luta do Campeão Com o Vice-Campeão — Escalados os Quadros — Na Quinta-feira, Defrontar-se-ão Corintians e Portuguêsa

SÃO PAULO, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Começará, finalmente, hoje, à noite, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Rio-São Paulo). Depois de um longo período em que os quadros principais de nosso futebol não puderam contar com a totalidade de seus valores, convocados em boa parte, para o selecionado brasileiro, que disputou o certame continental de Lima, e que cumpriu as eliminatórias para o Campeonato Mundial, a ser realizado na Suécia, em 1958.

São Paulo e Rio de Janeiro, verão quatro prélios, hoje e amanhã, e mais quatro, sábado e domingo.

Santos X São Paulo

O primeiro cotejo indicado para o Estádio Municipal do Pacaembu reunirá o quadro do Santos e do São Paulo F. C.

O bicampeão paulista e o vice-campeão, tendo ambos realizado admirável campanha em 1956, farão uma abertura por todos os títulos sensacional, digna de um torneio que promete transcorrer razoàvelmente bom.

O Santos ainda não contará com o seu quadro completo, dado o estado físico de Formiga. Tem, porém, condições para aproveitar Pepe e Zito.

O São Paulo cedeu ao selecionado brasileiro, somente Dino. Não é certo que êsse profissional retorne ao quadro, depois de tão alentada ausência. Por isso mesmo é possível que o técnico Bela Gutman prefira manter Maneca, e que, aliás vem dando conta do recado.

Aliás, dois conjuntos poderosos numa contenda de bom valor abrindo o torneio, sem que a qualquer dêles se possa atribuir as honras de favoritismo.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

SANTOS: Manga; Cássio e Hélvio; Zito, Ramiro e Urubatão; Durval, Alvaro, Pagão, Pelé e Pepe.

SÃO PAULO: Paulo; De Sordi e Mauro; Sarará, Ademar e Roberto; Maurinho, Baltazar, Gino, Maneca e Canhoteiro.

Corintians X Portuguêsa

Corintians e Portuguesa de Desportos, farão acender os refletores do Estádio do Pacaembu. Trata-se de um compromisso que tem sempre uma boa dose de interêsse. Aliás, pode-se dizer que nos cotejos da Portuguesa com os outros grandes do nosso futebol aquêle que mais chama a atenção é o feito com o Corintians. Os resultados destes compromissos nos últimos anos têm dado margem ao crescimento do interêsse por êle, de modo a garantir uma boa arrecadação amanhã, quando estejam em confronto às fôrças do Parque São Jorge e do Canindé.

Marino Não Gostou da Vitória Dos Brasileiros

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — O juiz uruguaio Esteban Marino, que arbitrou no Rio de Janeiro o encontro entre as seleções do Brasil e do Peru, pelas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, qualificou de injusta a vitória dos brasileiros.

"As melhores ações — expressou — corresponderam aos peruanos, cujo ataque, em meio à partida, dominou a defesa na maior parte da luta."

Acrescentou que os peruanos exibiram melhor futebol e que não conquistaram o empate "porque, por um lado, foram vagarosos nos remates, e por outro, não contaram com boa sorte, quando chegaram ao plano de execução."

JOEL AMEAÇADO DE NÃO JOGAR MAIS

BELO HORIZONTE, 24 (Sport Press) — O atacante atleticano Joel, que já defendeu as cores do Bangu do Rio de Janeiro, que se encontra em Belo Horizonte, foi seriamente atingido pelo zagueiro Nozinho, do Cruzeiro, no lance em que o avante atleticano consignava o ponto de honra de sua equipe. Joel sofreu fratura do joelho direito, sendo muito grave o seu estado, havendo mesmo hipótese de que o centro-avante não volte mais a praticar o futebol, tal a consequência do acidente, pois, também, rompeu os ligamentos do joelho atingido.

HILTON GOSLING, MÉDICO DO CORINTIANS

Para a Peleja de Domingo, Contra o América — Os Entendimentos Fóram Feitos Pelo Técnico

No próximo domingo, o quadro do Corintians Paulista, deverá enfrentar o do América, pelo Torneio Rio-São Paulo, tendo como local, o Estádio Municipal do Maracanã. Peleja importante, sem dúvida, para o qual o grêmio do Parque São Jorge, necessitará de todos os seus valores em boas condições físicas e técnicas. Podemos adiantar, aliás, que os corinstianos contarão com os serviços médicos do Dr. Hilton Gosling, médico do Bangu e da seleção brasileira, elemento de alta qualidade e que poderá ser valioso para o Cotintians, naquele cotejo.

A embaixada do clube alvinegro, deverá chegar, sábado, hospedando-se provàvelmente no H. Novo Mundo, passando imediatamente a ser atendido pelo Dr. Hilton Gosling, de acôrdo com os entendimentos já realizados pelo técnico Osvaldo Brandão no último sábado.

Também o grêmio paulista oficiará ao Bangu, solicitando os serviços de seu médico, para o encontro de domingo.

Paulinho Estreará Contra o Vasco

SÃO PAULO, 24 (Sport Press) — Será finalmente confirmada a estréia da mais nova aquisição do Palmeiras, que é o ponteiro Paulinho, que pertencia ao Flamengo, na peleja de sábado nesta capital contra o Vasco da Gama, quando também os palmeirenses estarão debutando no Torneio Rio-São Paulo. O jogador vem treinando com afinco e sua presença contra os cruzmaltinos será, sem dúvida, mais uma atração para a "torcida" alviverde, devendo o ataque do Palmeiras, formar com Paulinho, Antoninho, Mazzola, Ivan e Tati.

O Brasil Conquistou 16 Medalhas de Ouro

No Sul-Americano de Campeões — Santiago, 22 — Especial de A NOITE

Nesse magnífico certame, realizado pela Federacion Atlética do Chile, em Santiago, o Brasil, ganhador da contagem geral de pontos, também, foi o maior nas recompensas de maior valor, ou sejam as medalhas de ouro dos primeiros lugares. Assim tivemos o seguinte balanço geral, incluindo-se na soma das medalhas do nosso país, do Chile e da Argentina, as das provas de revezamentos (quatro em cada).

BRASIL — 10 primeiros lugares (inclusive dois revezamentos) — 16 medalhas de ouro, 7 de prata e 4 de bronze.

CHILE — 6 medalhas de ouro, 12 de prata e 12 de bronze incluindo-se nessas, duas classificações de revezamentos.

ARGENTINA — 6 medalhas de ouro, 9 de prata e 9 de bronze, incluindo revezamentos.

O ANGLO-AMERICANO

Iniciará Hoje a Sua Olimpíada Interna

O Colégio Anglo-Americano, tradicional educandário da Praia de Botafogo, campeão várias vezes dos "Jogos da Primavera" e dos "Jogos Infantis", olimpíadas patrocinadas pelos nossos confrades do "Jornal dos Esportes", estará ausente dos mencionados certames.

Em compensação, a direção esportiva do Anglo fará iniciar hoje, às 20,30 horas, com raro brilho, no seu ginásio, a abertura de monumental olimpíada interna, triangular, representando os grupos as cores da bandeira do colégio (azul, vermelho e branco).

Altas autoridades educacionais e administrativas, bem como familiares dos alunos, estarão presentes ao ato de abertura das competições. Após o desfile dos concorrentes, dentre as apresentações de interessantes números, teremos a ginástica e a esgrima.

SEM GOLEIRO O FLUMINENSE

Castilho Com um Dedo Quebrado — Vitor Gonzalez Seria Uma Solução — Outra, o Goleiro Humberto, Que Foi do Bonsucesso

Dramatizou-se a situação do Fluminense para o jôgo de logo mais: Castilho está com um dedo fraturado e está fora de cogitações para enfrentar o América. Logo os tricolores se movimentaram, já que o reserva Alberto fracassou, na partida decisiva no Torneio Quadrangular com o Bangu.

Dessa maneira, os tricolores buscaram ontem o paraguaio Vitor Gonzales, depois de consultarem o Vasco. Surpreendido pelo convite, Vitor Gonzales pediu alto ao Fluminense: 100 mil cruzeiros de luvas e 15 mil mensais. Claro que o Fluminense achou muito e Gonzales reduziu as luvas à metade. Tudo indica que o negócio será fechado ainda hoje, estando o Vasco da Gama bastante interessado em se livrar de um jogador que não lhe é útil. Caso fracassem os entendimentos com Vitor Gonzales, que inclusive está sendo contado para enfrentar o América, então Silvio Pirilo "queimará" mesmo o jovem Humberto, de tão boas atuações na temporada passada, quando jogou pelo Bonsucesso, algumas partidas. Teme o Fluminense lançar no fogo um goleiro que está sendo preparado para o melhor.

Outras Novidades

No mais o Fluminense está escalado para o jôgo desta noite com Cacá, Roberto, Altair, Jair, Clovis, Telê, Léo, Valdo, Jair e Escurinho. Ivan firmou contrato e Djair segue o mesmo caminho. O veterano Pé de Valsa também apareceu nas Laranjeiras, e os 3 treinaram com algum agrado, principalmente Ivan que se apresentou em boa forma.

OS DIRIGENTES DO AUTOMÓVEL CLUB

Serão Homenageados Amanhã Com um Banquete

Os associados do Automóvel Club do Brasil vão prestar uma manifestação de aprêço aos membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo pelos esforços que têm desenvolvido no sentido de enaltecer o prestígio da veterana agremiação da rua do Passeio. Dia 25, às 20 horas, nos salões da sede social, será oferecido um banquete. A Comissão que está encaminhando os convites é constituída pelos Srs. Alvaro Cardoso Felo, Antonio França Filho, Antonio Vieira Mourão Filho, Arno Frank, Benicio Casini, José Eiras Pinheiro, Augusto Ferreira Filho, Cesar Augusto de Melo, Henrique Casini, Levy Neves, Manoel do Nascimento Vargas Neto, Mário Rodrigues Filho, Mário Valentim e Wilson de Almeida Mauricio.

Empataram as Seleções Juvenis da França e Itália

MADRID, 24 (FP) — Na penultima partida do Torneio Internacional de Futebol Juvenil, a França e a Itália empataram por 0x0.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

A NOITE

EVARISTO LEVANTOU VÔO

Com um Contrato Fabuloso, o "Crack" Nacional Transferiu-se Para o Barcelona — Sete Milhões e Alguma Coisa Mais Custou o ex-Defensor do Clube de Regatas Flamengo

Terminou, afinal, a novela Evaristo. Desde o término do seu contrato com o Flamengo, que o nome do ex-atacante madureirense está em cartaz. Os jornais e emissoras, antes, durante e depois do "Sul-Americano", de Lima e das eliminatórias dos brasileiros com os peruanos, não cessaram de falar na possível transferência desse jogador para a Espanha, na possibilidade dêle vir a ficar no próprio, no possível vôo para o Vasco, Palmeiras ou Fluminense. Enfim, Evaristo esteve sempre em evidência. Ultimamente, Flamengo, Fluminense, Vasco e Palmeiras, com a chegada do emissário espanhol, haviam sido alijados do páreo, passando, então, a correr nos meios esportivos da cidade, que dentro de qualquer momento dar-se-ia, em definitivo, a transferência de Evaristo para Barcelona. E isso aconteceu, ontem, pelo menos foi quando a coisa, realmente, veio à baila.

Evaristo firmou contrato por três anos, com o Barcelona e as condições verdadeiramente excepcionais, senão vejamos: cinco milhões de cruzeiros, de luvas para a CBD, sendo que dessa fabulosa quantia é fiadora determinada firma; dois milhões, tão logo chegue à Espanha; e mais a obrigatoriedade da realização de um jogo, por ano, com a renda inteiramente pró-"que".

Evaristo, com receio ou algo de qualquer movimento que pudesse molestá-lo ou frustar a sua transferência para o futebol espanhol, seguiu, ontem, apressadamente para a Espanha, deixando o Rio às 17 horas, à bordo de um avião da Air France.

JAIR

Pomo de Discórdia — O São Paulo e o Palmeiras Brigam Pela Sua Posse

S. PAULO, 24 (Sport Press) — Continua a agitar os meios futebolísticos locais a notícia da possível transferência do meia Jair para o São Paulo, anunciada por nós desde ontem. O fato foi plenamente confirmado por uma entrevista do diretor de futebol do tricolor, senhor Manuel Raimundo Paes de Almeida, a um matutino local, no qual declara que o presidente sampaulino recebeu do senhor Artur Capodaglio, diretor de futebol do Palmeiras, prioridade para a aquisição do passe do jogador, no caso do mesmo ser cedido. Por outro lado, em declarações a outro matutino o próprio dirigente palmeirense declara que a prioridade foi concedida mas ao Santos e não ao São Paulo, tudo dependendo da aquisição do passe de Formiga. Está assim criado um caso, que deverá ser esclarecido, hoje. Podemos também adiantar que o São Paulo estaria inclinado a oferecer o arqueiro Bonelli ao Palmeiras, em troca do empréstimo de Jair.

Na Inglaterra

LONDRES, 24 (FP) — Foram hoje disputados dois jogos do Campeonato de Futebol da Inglaterra, 1.ª Divisão:

Wolverhampton, 3 x Astor Villa, 0.

Birmingham, 3 x West Bromwich Albion, 0.

Numeros do Quadrangular Interestadual

Vencedor o Bangu, Com Merecimento — O Vasco, no Segundo Pôsto — Sabará, o Artilheiro — Goleiros Vasados — Vavá, o Único Expulso — Juízes Que Apitaram — Rendas e Outros Detalhes do Certame

Com a peleja Bangu x Fluminense, realizada sábado último, encerrou-se o Torneio Quadrangular Interestadual, que contou com a participação dos clubes Bangu, Fluminense, Vasco da Gama e Renner, de Pôrto Alegre.

O tecnico Gentil Cardoso, apenas com um mês de trabalho, deu ao Bangu o título de campeão do Torneio Quadrangular. Os torcedores banguenses esperam muito de Gentil Cardoso na presente temporada

Sagrou-se campeão do Quadrangular, a representação do Bangu, aliás, com merecimento, uma vez que foi a equipe que melhor se conduziu no certame.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

A colocação final dos clubes, por pontos perdidos, foi a seguinte:

1.º — Bangu (Campeão) 1
2.º — Vasco da Gama 3
3.º — Fluminense 4
3.º — Renner (Pôrto Alegre .. 4

ARTILHARIA

1.º — Bangu 8
2.º — Vasco 5
3.º — Renner 4
3.º — Fluminense 4

DEFESAS VASADAS

1.º — Bangu 3
2.º — Vasco 4
3.º — Fluminense 6
4.º — Renner 8

ARTILHEIROS

Sabará (Vasco) 3
Ubaldo (Bangu) 2
Pedrinho (Renner) 2
Escurinho (Fluminense) 2
Haroldo (Bangu 2
Mário (Bangu) 2
Vavá (Vasco) 1
Ilton (Bangu) 1
Luis Carlos (Bangu) 1
Breno (Renner) 1
Joecy (Renner) 1
Telé (Fluminense) 1
Léo (Fluminense) 1
Marreca (Vasco) 1

GOLEIROS VASADOS

Carlos Alberto (Vasco) 0
Alberto (Fluminense) 2
Ubirajara (Bangu) 3
Jairo (Fluminense) 4
Wagner (Vasco) 4
Waldir (Renner) 8

EXPULSOS

Vavá (Vasco — 2 vezes).

JUIZES QUE APITARAM

Amilcar Ferreira 2
Aparicio Viana e Silva 2
Gualter Gama de Castro 1
Frederico Lopes 1

ARRECADAÇÃO

O Torneio Quadrangular Interestadual totalizou Cr$ .... 001.174,00.

APITADORES PAULISTAS E CARIOCAS PARA O RIO-SÃO PAULO

Foram organizados pela Federação Paulista de Futebol e pela Federação Metropolitana de Futebol, de acôrdo com os seus respectivos órgãos competentes, os juizes que poderão ser escolhidos para dirigir os encontros do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" (Rio-São Paulo) tanto no Pacaembu como no Maracanã.

Eis os seus nomes:

FEDERAÇÃO PAULISTA: — Abílio Ramos, Antonio Musitano, Ariovaldo Pereira dos Santos, Catão Montez Junior, João Rella Filho, José de Vittis Silva, Paulo Simões, Pedro Calil e Telêmaco Pompeo e João Etzel Filho.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA: — Alberto da Gama Malcher, Gualter Gama de Castro, José Monteiro, Wilson Lopes de Souza, Anver Bilate, José Gomes Sobrinho, Frederico Lopes, Eunápio de Queiroz, Amilcar Ferreira e Manoel Machado.

PARA HOJE E AMANHA

Os juizes que funcionarão, hoje e amanhã, são os seguintes:

HOJE

América x Fluminense: Alberto da Gama Malcher.

Santos x São Paulo: Antonio Musitano.

AMANHA

Vasco x Botafogo: Anver Bilate;

Cotintians x Portuguesa: João Etzel Filho.

A AUSTRIA, CAMPEÃ NOS JUVENIS

MADRID, 24 (FP) — A Austria sagrou-se vencedora do Torneio Internacional de Futebol Juvenil, derrotando a Espanha, em final, por 3x2.

O primeiro tempo registrara um empate de 2x2.

O Prefeito Negrão de Lima entre os "Pan Jets"

ARCO E FLECHA DOS MUTILADOS

A DELEGAÇÃO DOS "PAN JETS" NO GUANABARA

O prefeito Francisco Negrão de Lima recebeu, ontem à tard, no palácio Guanabara, a delegação dos jogadores mutilados de basquetebol integrantes da equipe dos "PaPn Amjets" procedentes dos Estados Unidos da América que se exibirão no próximo dia 27, às 16 horas, no Maracanãzinho em espetáculo em benefício do Serviço das Pioneiras Sociais.

O governador da cidade palestrou com os elementos da delegação por alguns momentos tendo, em seguida, assistido a uma demonstração de arco e flexa pelos reabilitados, nos jardins do Palácio Guanabara.

Na ocasião teve lugar uma rápida mais comovente solenidade, quando o capitão da equipe americana, ofereceu uma camisa esportiva do seu "time" a um dos membros da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação recebendo, por sua vez, uma flâmula daquela entidade.

"ASSIM, IRMÃO, UM DEUS MORREU POR TI"

A SEMANA SANTA EM SÃO JOÃO DEL-REI, UMA TRADIÇÃO QUE COMPLETA SEUS DUZENTOS ANOS — ATOS, VIGILIAS, DEVOÇÕES ARRAIGADAS EM COSTUMES REMOTOS E RESPEITÁVEIS

Reportagem de CLEMENTINO DE ALENCAR

S. JOÃO DEL REI, 22 (Do Enviado Especial da A.N.) — Chegamos a São Jão Del-Rei quando se iniciam os ofícios da Paixão, o que quer dizer que estamos em pleno domínio de tradições puras e seculares. Por isso mesmo, hoje, é tal como há duzentos anos que, na Matriz do Pilar — a de frontaria solene onde se embebem, em pilastras e portais e entablamentos, granitos e pedras sabão do Candonga — na sua nave repleta, ressoam as hosanas ao Filho de David; e o celebrante, ostentando os paramentos vermelhos que ainda admitem o júbilo, modula, em tom ferial, o "Benedis, quaesumus, Domine". E' domingo de Ramos, e, ao se distribuirem as palmas bentas, do côro se derrama o canto austero da primeira antífona.

Hoje, com há duzentos anos, em tôdas as Semanas Maiores dêsses dois séculos, estão iniciadas as solenidades da Paixão em São João Del-Rei.

A procissão pouco depois posta a andar à voz do "Sigamos em paz" do diácono, não se avoluma ainda com as enormes multidões habituais. E' que isso irá em crescendo pela semana adiante, sem dúvida. Porque a romaria dos peregrinos está continuando a descer, cada vez mais engrossada, do Bonfim do Tijuco, do Caquende, dos Emboabas, de todos os distritos e freguesias; e dos municípios vizinhos, de tôda Minas, do Rio, dos Estados. E' a concentração tradicional de milhares, dezenas de milhares de fiéis, para uma sucessão de atos e vigílias em que os corações não tardarão em abismar-se, ora exaltados, ora desolados, nos grandes mistérios e dôres do divino sacrifício. Porque, se a celebração de Ramos, na sua primeira parte, ainda comporta o canto triunfal do Hino do Cristo Rei, já daí há pouco esmorecem vozes e desmaiam luzes. Os sacerdotes trocam as vestes vermelhas pelo roxo. Os cantos já vibram com veemência nos "Bradados", na grita, diante do pretório, dos que se encarniçam contra o Cristo .E o Evangelho, o de S. Mateus, na modulação gregoriana, retraça, para a assistência consternada, os Passos da Paixão.

Encarnando as figuras de José de Arimatéia e Nicodemus, dois sacerdotes galgam escadas até os braços da cruz e, enquanto o pregador recorda os lances do drama da crucificação, tiram do madeiro a imagem de Cristo. A cena é, ao mesmo tempo, de rara imponência e de comovente realismo. A seguir, perante os olhos da multidão silenciosa e contrita, desfila pelas ruas da legendária cidade a Procissão do Entêrro, com acompanhamento de tôdas as irmandades, ao som de uma triste marcha lenta que a banda executa, entrecortada pelos cantos da Verônica. As figuras mais destacadas do Antigo e Novo Testamento (Adão e Eva, Abraão, Isaac, Moisés, Caim e Abel, Salomé, as três Marias, os Apóstolos, Maria Madalena e São João Evangelista, o centurião e a guarda romana) são recordadas nos chamados "figurados", que tomam parte no cortejo, vestidos a caráter. Tudo belo e comovedor.

A NOITE

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de Abril de 1957

Na segunda e na têrça-feira, estabelece-se, por completo, o estado de penitência e contrição.

Na Matriz, no Rosário, nas Mercês, em todos os templos de que é tão rica a devoção sanjoanense, velam-se de roxo os altares e há uma remoção silenciosa de imagens famosas para a composição de momentos e episódios da narração evangélica, todos destinados, como o Senhor Morto, a ser objeto de visitação no tríduo passional. Furtados às nossas vistas ficam assim o Cristo Inacabado do Carmo, o Cristo de Mont'Alverne de São Francisco (que muitos atribuem ao Aleijadinho), o conjunto magnífico do Batistério e o São João Batista do Pilar, e imagens de nichos laterais e crucifixos de altar-mór.

Mas já a plangência da antífona, para a entrada da missa de quarta-feira, adverte, mais talvez que a côr dolorosa, que os momentos do luto se aproximam.

MÚSICA PRÓPRIA

Em São João Del-Rei, neste tempo de Paixão, sendo tudo arraigadamente tradicional, há também o que é peculiar, exclusivo. Está nesse caso a música. Os "Motetos dos Passos" que acompanharam a Via-Sacra, no Pilar, ofereceram-nos o primeiro contato com essa bela tradição da cidade. Só aqui se executaram, só aqui terão sido executados apesar de compostos há bem meio século.

O mesmo se diga da quase totalidade das partituras que iríamos ouvir até o fim da semana, tôdas devidas a compositores locais.

Essa tradição conta com mais de um século e pode resumir-se neste título: "Orquestra Ribeiro Bastos", um conjunto de amadores, que de início haverá tido outro nome, e que perpetuam desde o comêço do século passado, uma linhagem de compositores sanjoanenses a quem devem música própria não só as solenidades da Paixão, mas ainda as de Corpo de Deus, de Natal, da Ascenção de Nossa Senhora e outras do calendário litúrgico. Da sua longa lista guardam-se, em especial, os nomes de Francisco Chagas, Martiniano Ribeiro Bastos, autor dos «Motetos» citados acima, o maestro Fresciliano Silva, Firmino Silva, e o padre José Maria Xavier, que está entre os maiores daquela linhagem.

A música que deixaram não está perfeitamente dentro do :motu-próprio», mas é conservada por fôrça, a um tempo, de sua beleza e tradição.

(Conclui na 7ª pág. do 2º cad.)

A cerimônia do Lava-pés encerra um simbolismo digno de meditação para a Cristandade. Recorda uma das passagens mais belas da vida de Jesus: aquela em que, após a última ceia, querendo dar testemunho de humildade e amor aos discípulos a quem conferia o mandato de propagar sua doutrina, lavou-lhes os pés. Vemos na foto o vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Pilar, cônego Almir de Rezende Aquino, acolitado por outros sacerdotes, repetindo o ato de Cristo.

Na pitoresca colina das Mercês, de onde se divisa tôda a cidade, está armada a cena do Calvário, que acima vemos. Cristo crucificado entre os dois malfeitores. Ao lado, em rico andor, a Imagem de Nossa Senhora das Dôres. Tudo preparado para uma das mais tocantes cerimônias da Semana Santa em São João Del-Rei: — o Descimento da Cruz.

De HOLLYWOOD

Ribeiro Fernandes (EXCLUSIVO DE A NOITE)

MEXERICOS

PELA PAN-AMERICAN, abril — Durante a filmagem de "Slim Carter", todo o "cast" deixou o "set" em desabalada carreira, procurando por todos os meios proteção sob lonas, cobertas e tudo que encontrava. E' que, durante a filmagem externa nas montanhas que cercam os estúdios da Universal, alguém inadvertidamente mexeu em um ninho de abelhas, e um minuto após era a cena mais divertida que se podia ver. Julie Adams, Jock Mahoney e Joanna Moore, que estavam filmando ao ar livre, desciam aos escorregões e trambolhões pela ladeira abaixo, com mais de quinhentas abelhas em vôo cerrado, como se estivessem dizimando um inimigo.

■

Depois de uma feliz reconciliação com o seu marido, June Allyson disse ao pessoal dos estúdios que trabalha no "set" na produção "My Man Godfrey", que Dick presenteou-a com um belíssimo carro claro com os assentos forrados de negro. Como se trata de brigas domésticas, cada briguinha um presentinho.

■

David Niven, no papel principal de "My Man Godfrey", achou que o seu quarto estava melhor decorado, do que aquêle usado por William Powell, há 20 anos passados, no mesmo filme. "Tem até televisão", disse êle radiante.

■

Quando Lana Turner toma o seu borbulhante banho, no filme "The Lady Takes a Flyer", Jeff Chandler permanece vergado junto à banheira, conversando com ela. Pedem êles que esclareçamos aos leitores, que ambos são casados e êste colóquio não passa de mera rotina de trabalho.

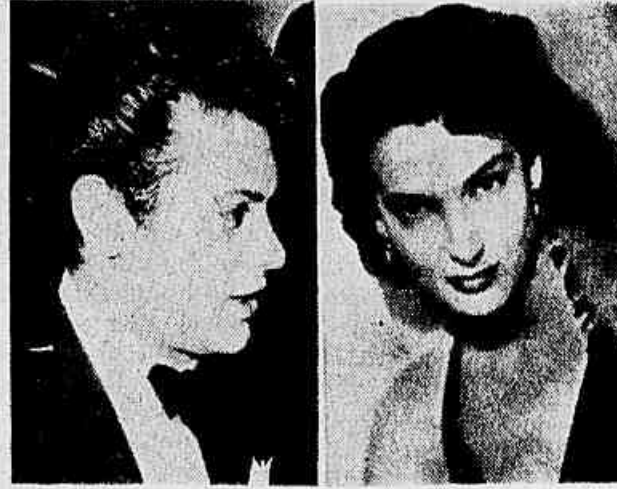
■

Colhêr milho fora do tempo custa muito dinheiro, foi a descoberta feita por Walt Disney. Durante a filmagem de "Old Yeller", Disney foi obrigado a recorrer a uma casa especializada em plantas, a fim de transplantar centenas de pés de milho, que vieram acondicionados em vasos, já em tamanho desenvolvido, para fazer parte da cena a ser filmada. Custo do milho, fora da estação: $ 5.000.

■

Marlon Brando revelou-me no "set" de "Sayonara", que êle trabalhou para uma companhia especializada, cavando poços com a sua pá, mas depois de 2 meses partiu para Nova Iorque, começando então a sua série interminável de sucessos. "A pá foi uma parte de meu sucesso", diz êle.

■

Orson Welles achou que êle não era gordo demais para o papel principal de seu filme, "Badge of Evil", como um detective. Apesar de estar pesando 270 libras, êle usa um falso estômago a fim de realçar ainda mais o seu bem desenvolvido ventre. Contudo, nas cenas em que êle não trabalha, deixa-o ficar em cima de uma cadeira. Sem o outro estômago, passa, então, a ser diretor de seu próprio trabalho.

Tony Curtis — Julie Adams

Tony Curtis está se tornando um homem exclusivamente do lar, diz Janet Leigh. Eu e Tony encontramos mais prazer em pintar a casa e decorá-la, do que gastar o tempo em "parties". Nossa nova casa é de construção antiga, tendo mais de 20 anos, e tem 10 quartos. Quando das filmagens feitas em lugares distantes, trazemos sempre um adôrno para a mesma; já temos uma coleção de trabalhos mexicanos, e êste ano pretendemos trazer prata da Dinamarca e móveis da Europa. E' realmente excitante colecionar estas coisas bonitas, principalmente para o quarto de nossa filha. Assim faz quem tem dinheiro e bom-gôsto.

■

Julie Adams mantém a alegria do espírito, colecionando chapéus primaveris, que ela usa sempre caindo sôbre a sobrancelha direita, como há 30 anos passados. Use sempre — diz ela — o seu chapéu caindo para a direita, pois isto ajuda a torná-la mais alegre para enfrentar a vida e dá um aspecto mais atraente. Será verdade?...

■

Tôda a correspondência desta coluna deve ser enviada, diretamente, para Ribeiro Fernandes, 15.509 Milbank Street — Encino, Califórnia.

RODA VIVA

As Noites - Os Dias - As Pessoas

HERON DOMINGUES

CELSO

O nosso bom e veterano Celso Guimarães comemora êste ano suas bodas de prata de microfone. Festa à vista, num dos teatros da cidade, com muito movimento.

PROFESSOR

Declaração da nossa conhecida Dorothy Dandridge, que vai filmar em Nice, França: "Estou à procura de um professor de francês, que seja jovem, bonito e capaz de vencer o meu complexo"

COMEMORAÇÃO

Num teatro, em Paris, sábado último, comemorava-se o cinquentenário da peça "Ivanov" de Tchecov. Para fazerem uma surprêsa aos atores, substituiram, no palco, sub-repticiamente, a água que devia parecer vodca por vodca mesmo. E cada um dos atores devia beber quatro copos. Beberam.

PROGRESSO E PROMESSA

Já não são mais somente do clero norte-americano os grandes gestos arejados que tanto aproximam a Igreja do povo da nossa época. Repetidamente, nos últimos tempos, entre companhias religiosas e padres brasileiros, presencia-se a existência daquele fenômeno de que o Brasil só tinha conhecimento através de filmes e notícias. Agora, por exemplo, a Matriz de Nossa Senhora da Paz, nesta capital, se lançou a uma campanha simpática e progressista que reflete a moderna mentalidade dos seus padres. Em grandes cartazes, pode-se ler naquela igreja: CAMPANHA DO AR CONDICIONADO. O SEU CONFORTO DE AMANHÃ SÓ PODE SER MERECIDO PELA SUA CONTRIBUIÇÃO DE AGORA. Em suma, os padres de Nossa Senhora da Paz querem refrigerar a sua igreja, no que fazem muito bem. Missas e novenas a uma temperatura de 21 graus, enquanto o sol de Ipanema está ardendo em mais de 40, são, além de uma obrigação, um atrativo. E' o início, talvez, de uma reforma da mentalidade do povo brasileiro, que é a coletividade que pior vive e raciocina em matéria de confôrto moderno. Isto não é só no Rio de Janeiro, mas no Brasil inteiro. Vejam o caso do Rio Grande do Sul que é varrido dez meses por ano por um frio polar. Não há uma casa que disponha de uma lareira «porque é luxo» ou então porque «gaúcho, cabra macho, não sente frio». A campanha do ar condicionado no Rio, como na maioria das outras cidades do Brasil, deveria ser uma cruzada cívica para empolgar todos os círculos: colégios, escritórios, fábricas, redações, lares. Os padres de Nossa Senhora da Paz, com a sua bandeira frígida, iniciam a luta contra o clima para nos levar, em melhores condições de higiene, ao coração do Senhor. Fiquei, pessoalmente, emocionado com a inteligência e a audácia dos reverendos de Ipanema. Cumprimento-os, agora, de público, prometendo comparecer muitas vêzes às suas missas e outros atos (depois de instalada a refrigeração).

COSTUME

Em três colunas, com grande fotografia, leio no «France-Soir» de domingo: «LA CHANTEUSE BRÉSILIENNE VANJA ORICO A FAIT BENIR SA ROBE DE SCÈNE AU SACRÉ-COEUR, AVANT LA PREMIERE DE SON TOUR DE CHANT A L'ALHAMBRA». Vanja compareceu à famosa igreja, de pés nus, e vestida com seu trajo típico. Explica a «France-Soir»: «SESON LA COUTUME BRÉSILIENNE, ELLE A DEMANDÉ AU PRÊTE DE BÉNIR SA ROBE DEVANT LES TOURISTES DU VENDREDI SAINT ADMIRATIFS».

NOMES

Nem sempre a Europa se curva ante o Brasil... Enquanto o último nome de assinante do nosso catálogo de telefones não consegue ser mais do que Zyto, no de Paris é o Senhor Zzaoui. E êste é batido em Londres pelo Sr. Zzzu.

PIAF-COPA-NACIONAL-MAYRINK

Em três lugares diferentes do Rio de Janeiro cantará Edith Piaf, na sua temporada carioca que começará sexta-feira próxima: no Copacabana Palace (Golden Room e Teatro) e nos auditórios da Nacional e da Mayrink. Pelo que conheço de Piaf e pelo que sei da penetração da Rádio Nacional, atrevo-me a dizer que, pela primeira vez, Piaf vai cantar para o Brasil. No ano passado, a sua interpretação de "Bravo pour les clowns", no auditório da Rádio Mundial (uma só apresentação) causou uma verdadeira tempestade emocional. O que não acontecerá desta vez, com a Mayrink e a Nacional, servindo de veículos à voz e interpretação da extraordinária artista?

RESPONSABILIDADE

Oitenta por cento da responsabilidade pela promoção e assuntos relacionados com a próxima visita do General Craveiro Lopes estão pesando sôbre os ombros do sr. Nelson Batista, diretor de Turismo da Prefeitura.

Uma das partes destacadas do programa da Semana Santa em São João del Rey, é a chamada "visitação às Igrejas", na noite de Quinta-feira Santa. E' a oportunidade para uns de conhecer, para outros de rever os velhos e majestosos templos sanjoanenses, com as preciosidades artísticas que contêm. Este ano, despertou atenção dos visitantes o oratório que pertenceu ao casal Antônio Gonçalves Coelho e sua espôsa, D. Nicota Coelho, recentemente doado, após o falecimento de ambos, à Igreja de São Francisco de Assis, em cuja sacristia se acha colocado. Trata-se de rica peça magnificamente talhada em madeira, com aplicações douradas, medindo quase dois metros de altura. No seu interior, estão lindas imagens, algumas de apreciável valor artístico. Na fotografia acima, vemos o belo oratório, sem dúvida uma raridade, no gênero.

EXCLUSIVO!

NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO

A SEÇÃO «TEATRO», DE NEY MACHADO, É INTEIRAMENTE DEDICADA A ZAQUIA JORGE

VIDA E LITERATURA

Sugestões de Uns "Primeiros Versos"

— IV —

Há um poema, no primeiro livro de Nobre, que se destaca pela sua fôrça e porque nêle o poeta conseguiu aproximar-se dos seus momentos mais altos de poesia. Refiro-me aos belos versos "A Nossa Senhora", onde as invocações ardem como lâmpadas votivas. Não é preciso muito: vejam a beleza dêstes, que escolho entre tantos que se lhes comparam:

"Ó Mãe de todos nós! [Ó Mãe de minha [Mãe!"
"Alimento dos Bons! [Farinha do [moleiro!"
"Ó véu das noivas! Ó [Farol dos [navegantes!"
"Estrêla da manhã, [Saúde dos [enfermos!"
"Ó Leme da Arca Santa! Ó Cruz dos sítios ermos!"

Já aí, nossa litania, aparece o legítimo Nobre, com a sua pureza, com o espanto comovido de quem assiste sempre o mundo renascer a seus olhos, tocado de uma claridade matinal. Principalmente com a sua linguagem estranha, perturbadora.

GUI d'ALVIM FILHO

Sociedade

DYLA JOSETI

Clare Booth Luce, segundo informa a imprensa americana, depois de um estágio na Câmara dos Deputados e da chefia da embaixada americana em Roma, volta a escrever para o teatro e para a imprensa, retornando, assim, às atividades do comêço de sua vida, atividades que a tornaram conhecida e notável e que foram os degraus para a sua ascenção na política e na diplomacia. Essa mulher está positivamente classificada entre as mulheres mais ilustres, mais cultas e mais eminentes do mundo.

Sua contribuição para o teatro moderno bem como para a política e a diplomacia é enorme. Mesmo durante a guerra ela exerceu com intensidade a sua profissão de escritôra. Como representante de uma revista de seu marido, conseguiu ir até à Europa e de lá voltou com a publicação de um livro notável sôbre a situação daquele Continente durante os terríveis dias de morticínio guerreiro. O seu livro "Europe in the Spring" resultado de observações feitas "in loco" é, já hoje, considerado como um dos melhores do gênero. Estêve na linha Maginot e nosso setor fêz admiráveis observações e críticas que os acontecimentos vieram confirmar.

ENTRE AS BELAS lembranças que nos enviaram, no domingo de Páscoa, a das senhoras: Déa Furquim de Almeida, Beatriz Lindgren, Sandra Ca-; senhoritas Eliane Almeida, Léia Bauman; Sr.ª e senhora Roberto de Iparraguirre; Sr. Mario Gavino; de muitos outros gentis e queridos amigos.

*

ELISABETH E DAISY Steiner, filhas do capitalista e senhora Jorge Steiner, continuam recebendo seus numerosos amigos para noites de danças na sua residência de Copacabana. A nova geração estêve reunida novamente para um agradável "party". Entre os jovens: John e Margot Forman, Robert Steiner (um dos anfitriões), Zelia Parente Pessoa, Sergio Prata, Vania Cunha, Pedro Jorge Fontenelle, Luciano dos Santos, Eduardo Jorge Baena, Elisabeth e Daisy sabem receber com indiscutível "charme".

ESTÃO VOLTANDO À MODA as reuniões às cinco da tarde, para tomar chá. Em geral, as brasileiras convidam apenas senhoras; já, em casa de alguns diplomatas orientais encontram-se, frequentemente, também homens.

*

HÁ DIAS A SENHORA Rolf Steiner, coadjuvada por sua encantadora filha Miriam, proporcionou, a um grupo de amigas, uma dessas agradáveis reuniões em seu bonito e bem decorado apartamento. Lá estavam: a tão simpática Sra. Courrége; a linda Sra. Aynon, da Embaixada de Israel, num modêlo branco; de branco, também, a suave Sra. Nehnewajsa; a elegante Sra. Marshall, chapéu do mesmo tom com uma fita de veludo violeta na mesma côr de suas luvas, o que fazia um bonito contraste com o chapéuzinho da bela pintora Maria Margarida Soutêllo em tons "degradés" de amarelo e luvas combinando.

*

OUTRO GRUPO ELEGANTE, liderado pela senhora Henrique Liberal; silhueta perfeita (misto de bailarina e manequim), usava um "tailleur" cinza chumbo que lhe ia admirávelmente. Estava felicíssima com a presença de sua irmã, a pianista, que veio dos Estados Unidos, agora de passagem pelo Rio.

*

A Sra. Howard White, sóbrio modêlo prêto e belas pérolas.

*

NOUTRO RECANTO DO SALÃO, conversam animadamente: a senhora Salert, da Embaixada Americana, ostentando gracioso chapéu branco; a senhora Cook, tão original, com seu tipo oriental, passava de um idioma para outro com extrema facilidade...

Aliás, as conversas, que nada tinham de fúteis, pois, os assuntos principais foram música, pintura e ballet ("et pour cause"), processavam-se em quatro línguas: português, francês, inglês e alemão. A anfitriã, Sra. Rolf Steiner, muito bonita no seu vestido verde, bordado a prata; Miriam estava um encanto no seu modelinho amarelo claro, que mais realçava, ainda, sua mocidade em flor. Ambas faziam com muito "charme" as honras de uma hospitalidade internacional.

*

RECEBEMOS MAIS um informativo "Boletim da Biblioteca do Exército" que apresenta excelente crônica do Tenente Coronel Umberto Peregrino, seu Diretor.

A SOCIEDADE CARIOCA espera com interêsse o recital da cantora Alice Ribeiro, segunda-feira próxima no Golden Room do Copacabana Palace, inaugurando a temporada dêste ano. Dados os méritos da recitalista, que vem de realizar uma grande tournée de concertos por tôda a Europa, onde obteve êxito excepcional, é de esperar que a bela sala do Copacabana seja pequena para conter o público ancioso de ouvi-la.

*

ELISA DIAS VELLOSO, Nyla Ribeiro (doutora), Esmeralda Oliveira, Maria Fontes, Juazelia Alves e Dr. Antonio Duarte Junior inauguraram seu novo e luxuoso consultório de Psicoterapia, Psicologia e Orientação, à rua Real Grandeza, duzentos e cinquenta e cinco, onde atendem a sua numerosa clientela.

*

"SÊDE DE VIVER" (a vida trágica de van Gogh), foi o belo filme apresentado pelo Metro Goldwin Mayer no Metro Passeio, oferecido ao quadro social do Museu de Arte Moderna. Um elegante e seleto público apreciou a grande película.

*

PLINIO BUENO FILHO, advogado, convida para o seu casamento com a senhorita Magali Dippe, em Joinville, na Catedral de São Francisco Xavier. Após a cerimônia, grande recepção nos salões de festa da Sociedade Harmonia-Lyra. Os pais dos noivos são os casais Plinio Bueno e Felipe Dippe.

*

CONTINUAM ANIMADOS os preparativos para a Festa das Rosas, a realizar-se em vinte e cinco de Maio, nos salões do Copacabana Palace, em benefício do Lar da Criança. São patronesses de honra as sras. Ministro Clovis Salgado e Alves Câmara, auxiliadas por inúmeras outras damas da sociedade.

Haverá desfile de modelos por Mme. Jannot, tomando parte no mesmo vinte e poucas jovens da sociedade, sendo eleita nesse dia a "Rainha das Rosas" de 1957. Tomarão parte no grandioso desfile as senhoritas: Adyr Suaid, Ana Maria Ribas, Ada Pereira, Gilda Ribeiro, Heloisa Machado Sobrinho, Heloisa Meneses Campos, Helena Ruth Cardoso, Julieta Maria de Andrada Tostes, Lurita Pederneiras, Maria Laura de Aquino, Maria Del Pilar Domenech, Maria Felicidade Meron, Maria Isabel Campiti, Noely Maria de Morais, Stela Marisa de Medina Global, Tatiana Kiritchenko, Vitoria Maria Cardim, Vera Regina de Matos, Wanda Góes.

Há seis anos consecutivos que se realiza a "Festa das Rosas".

*

O LAGOINHA COUNTRY Club convida gentilmente para o jantar-dançante do próximo dia vinte e seis, às vinte e duas horas, na sua bonita sede de Santa Teresa, sob a presidência do Sr. Murilo Goulart de Barros.

*

A AUTORIDADE MISTERIOSA e despótica das mulheres belas continua sem explicação. Quando nelas a beleza é perfeita mesmo os seus inimigos as respeitam e as despertam. Isso não se dá com os outros atributos de qualquer dos dois sexos. A beleza da mulher constitui a maior fôrça despótica já conhecida.

*

ADY MARINHO, Zulcka Viana de Vasconcellos e Rosita Fonseca chamavam atenção pela beleza e elegância de suas presenças no espetáculo do Ballet do Teatro Municipal, domingo à tarde.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

PEDRO II: 5.223 ALUNOS

MUITAS críticas foram lançadas ao govêrno e às autoridades federais, quando encerraram-se as matrículas do COLÉGIO PEDRO II. O chamado estabelecimento padrão não podia receber os alunos que excediam à matrícula correspondente à capacidade de suas salas de aula. Num esfôrço, que apoio deve ser conhecido do público, o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e a direção do Colégio atacaram de frente o problema e os 600 excedentes não ficaram prejudicados. Hoje o Pedro II está ministrando ensino para 5.223 alunos. Cento e cinquenta e três turmas estão assistindo às aulas nas três seções do Colégio e no novo anexo da Tijuca. Fui informado de que a despesa com professores, pessoal e aluguel do anexo vai a Cr$ 12.839.000,00.

AMERICANOS FAMOSOS

A Câmara do Comércio dos Estados Unidos deu a conhecer a famosa lista que selecionou os grandes americanos vivos. Vou divulgá-la em primeira mão: Cel. FRANK K. EVEREST; Doutor WILLIAM MENNINGER; GEORGE HUMPHREY; CECIL B. DE MILLE; VICTOR RIESEL; NORMAN ROCKWELL; BOBBY JOE MORROW; CLARE BOOTHE LUCE e J. J. WARREN. Como vêem, muitos dêles são desconhecidos para o leitor comum dêste hemisfério.

ESCRAVO MULHERES

O famoso CHRISTIAN DIOR, tirou ontem um pêso dos ombros, ao fazer esta declaração no Hotel Hilton de Chicago: "NÃO SOU REI, NEM DITADOR DE NADA. SOU, ISSO SIM, UM ESCRAVO DE MILHÕES DE MULHERES. A MULHER E' MINHA INSPIRAÇÃO".

CABEÇA RASPADA

OUTRO dia abordei o assunto relacionado com a pena disciplinar aplicada a dois soldados do Batalhão Suez. Não sei se vocês ignoram que o oficial brasileiro mandou raspar a cabeça dos indisciplinados e puniu-os ainda com alguns dias de xadrez. As críticas em tôrno do assunto, feitos por um jornalista moço, desagradaram a oficialidade, que colocou o problema na esfera militar. A observação do profissional da imprensa foi acremente criticada pela senhoria de um oficial que está em alto posto nos campos de Gaza.

SOLIDÃO

O pensador protestante PAUL J. TILLICH falou ontem no União Teológica de Nova Iorque depôs o esfôrço do homem moderno para escapar à solidão, cercando-se de companheiros. Sua frase é bem filosófica: "Na pobreza da solidão todos os ricos estão presentes". O pregador termina: saber viver sozinho é uma arte, mas, acostumar-se à solidão é uma contínua tortura.

ESTRÊLA

O pianista ARNALDO ESTRÊLA é a personalidade que hoje levo aos leitores. O exímio pianista não quis me transmitir os dados biográficos, porque acha que nada é mais inócuo do que autobiografar-se. Conhecido como é do público brasileiro, o exímio solista não precisa mais nenhuma apresentação. Registremos suas respostas à curiosidade desta coluna.

PERSONALIDADE

REPÓRTER: — Quais peças que escreveu?

ARNALDO: — Não «cometi» nenhuma para não ter o trabalho de detestá-las tôdas.

— QUAIS OS COMPOSITORES DE SUA PREFERÊNCIA?

— Sem significar julgamento, o compositor que cada vez mais sinto necessidade de ouvir é BRAHMS.

— Se fôsse administrador, qual seu primeiro ato em favor da nossa cultura musical?

— Criaria um órgão central para dirigir, planejadamente, a atividade musical no país. Um dos primeiros atos dêsse órgão seria a regulamentação da profissão.

— Tem algum plano para o futuro?

— Tenho convites. Os planos são construidos sôbre êles.

— Quais os poetas de sua predileção?

— Se é dos poetas brasileiros que se refere, aí vão o Manuel Bandeira, Carlos Drummond, Murilo Mendes, João Cabral de Melo Neto.

— Qual sua emoção mais forte?

— Vamos para o plural: Casals, Elizabeth Schumann, Toscanini, Horwitz; «Romeu e Julieta», de Protofieff. Certamente esqueço alguma...

— Gostaria de viver noutra época?

— Gostaria de viver numa época de fraternidade. Já houve? Haverá algum dia? Quem souber, responda.

Arnaldo Estrêla

UMA NOVA ÓPERA AOS 70 ANOS

"Yerma", Música de Villa-Lobos e Libreto de Garcia Lorca

O Compositor Número 1 da América Latina — Os Hábitos do Grande Músico Brasileiro — Mais de Mil Produções — «Yerma» Será Estreada em Nova Iorque Por Uma Companhia de Negros a Ser Formada de Acôrdo Com as Exigências da ópera — Transplantada a Ação da Obra do Poeta da Espanha Para um Outro Ambiente — Música Escrita e Paga Pelos Paulistas a da «Décima Sinfonia» — Artistas Franceses de Rádio Cantaram em Português — O «Nheegatu» Aprendido Pelos Cantores Franceses — Homenagem ao Brasil e a São Paulo — A Espontaneidade da Música de Villa-Lobos — Filho Adotivo de Nova Iorque — Viveu, Vive e Viverá Escrevendo Música

PARIS, 22 (Por Francisco Dias Roncero, da "France Presse") — "Terminei a partitura de uma ópera, "Yerma", cujo libreto é do grande poeta espanhol Federico Garcia Lorca", disse-me Heitor Villa-Lobos, o compositor número 1 da América Latina. Metido em sua ampla jaqueta, que parece acusá-lo de ter emagrecido, o grande compositor brasileiro gesticula entre o fumo de seu charuto, com tôda a arte de um bom fumante. "Não posso fazer nada, quando me falta meu charuto puro", acrescenta. Recostado numa poltrona Luis XV, forrada de vermelho, Villa-Lobos trabalha incessantemente. Tem êle o costume, bem enraizado, de poder continuar escrevendo ou copiando sua música enquanto mantém uma conversa sempre animada. Sua mesa, posta em viés ou em ângulo do aposento do hotel que habita normalmente em Paris, mui próximo à Igreja da Madalena, está cheia de papéis com pentagrama, muitos dêles com música escrita. Villa-Lobos me honra, fazendo-me ciente de seus projetos, de seus trabalhos, de suas esperanças. E' curiosa a simpatia que se desprende dêsse compositor e musicólogo, considerado um dos mais prolixos de sua época.

Mil Obras

"Dizem que produzi mais de mil obras. Não tenho certeza de que seja verdade. "Yerma" é minha última ópera. Fi-la em três mêses, tem três atos. Não está adaptada, mas escrita com as palavras do livro que me foi entregue, há anos, por Garcia Lorca e no qual "Yerma" foi feita para ser ópera. Trabalhei nela com todo o carinho, e fiz algumas pequenas modificações, de acôrdo com o irmão do autor.

«YERMA»

"Yerma" será estreiada em Nova Iorque. A novidade será o fato de que a companhia que a deverá interpretar é uma companhia de negros em sua totalidade. "Yerma" será négra. A companhia será constituida por cantores de prestígio elevadíssimo. Não é uma companhia já existente como sucede em outros países, mas sim, que será formada de acôrdo com as necessidades da ópera. Pude observar, há algumas semanas, em Nova Iorque, alguns dos artistas que interpretarão "Yerma". Fiquei maravilhado com suas vôzes. Sòmente me falta ouvir a que deverá encarnar o papel de Maria. O conjunto é de grande valor."

Heitor Villa-Lobos me fala dessa ópera de Garcia Lorca, feita para um ambiente espanhol, e manifesta sua grande esperança em que, transplantada a ação para outro ambiente que o castelhano, não perde nada de sua fôrça emotiva e dramática. O tema de "Yerma" inspirou a Villa-Lobos, sem dúvida, essa fôrça caracteristica de suas obras, êsse realismo que o grande compositor brasileiro sabe dar à sua música, essa arte descritiva de paixões e paisagens, que lhe permite pintar, com mão de mestre, na arte lírica, as situações mais perfeitamente delineadas, por mais completas que sejam. Teve êle a prova disso há poucos dias, em Paris, ao estreiar sua "Décima Sinfonia", dirigindo a Orquestra Sinfônica da Rádio-difusão Televisão Francêsa. O título de sua sinfonia, "Sume Pater Patrium", demonstrava que se tratava de uma obra puramente brasileira. Villa-Lobos a apresentava em Paris. Por quê?

Música Paga Pelos Paulistas

"Essa obra me foi encomendada, aceita, e paga em São Paulo. Eu a tinha escrito para que fosse apresentada naquela Capital quando do 4º Centenário de sua fundação. Desde então, os anos se passaram, sem que tivesse sido possível estreá-la. A França me ofereceu a oportunidade de fazê-lo. A Rádio-difusão Televisão Francêsa me pediu que viesse a Paris, a fim de dirigir um concêrto. Propús a "Décima Sinfonia". Aceitaram-na. Aqui vim para dirigi-la. O esfôrço realizado pela orquestra francêsa.

Artistas Franceses Cantam em Português

Foi surpreendente.

Quando cheguei aqui, pude comprovar que, seguindo minhas instruções, os intérpretes tinham conseguido cantar perfeitamente esta obra, que deve ser cantada, com foi, em português e latim. O "nheengatu" foi aprendido com perfeição admirável; o latim era cantado com facilidade, e sòmente necessitei de algumas correções em português. Julgava que todo o grupo era paulista, tal era o amor com que o cantavam."

Villa-Lobos sorri satisfeito, quando lhe falo de seu grande triunfo. Os cinco movimentos de sua sinfonia trazem as etapas sucessivas da evangelização do Brasil pelo Padre José de Anchieta, em princípios do século XVII. A conquista espiritual por um homem que, com paciência e tenacidade, adiantou-se, sòmente se instruindo nas outras línguas indígenas, sem outras armas que sua fé e sua bondade, e soube realizar sua missão com o exemplo de suas virtudes, vencendo onde a fôrça e a violência não o haviam conseguido. Os Guaranis, os Puris, os Guaicurus, compreenderam a linguagem fraternal.

Homenagem ao Brasil e a São Paulo

São Paulo foi fundado em 1552, no dia do santo cujo nome ostenta. Anchieta, que esteve no Brasil até 1585, foi Géral da Companhia de Jesus, e voltou à Europa para depois morrer no Espírito Santo, em 1597.

— "Correspondia a Heitor Villa-Lobos, cuja obra é considerável — disse Rene Dumesnil em "Le Monde" — e dedicada por completo a uma contínua homenagem à sua pátria, esse canto de agradecimento a um dos homens que muito têm feito pela grandeza do Brasil. Contém páginas que ficarão entre as melhores do autor de "Choros". E Dumesnil acrescentou, depois de explicar e elogiar a obra do maestro: — "Villa-Lobos emprega nela todos os recursos de sua imaginação, exuberante como a selva equatorial. O gênio de Villa-Lobos é o de um grande pintor de afrescos. Eu admiro esse poder manifestado na concepção dos temas que escolhe, essa audácia cuja realização de tais empresas fornece a prova".

A Espontaneidade da Música de Villa-Lobos

E Paul Leflen, outro dos prestigiosos críticos musicais, escreveu em "Rolet": — "A música de Villa-Lobos traz a um publico, cansado de falsas semelhanças, minado pelos alquimistas, sem esperança, um frescor de coração, uma espontaneidade de alma da qual se mostram ávaras muitas das produções contemporâneas. Que sua música seja rica em côr, é evidente. A invenção melódica e os achados orquestrais são de um prodigioso sabor, têm um caloroso acento humano. A "Décima Sinfonia", de Villa-Lobos, é uma belíssima obra, de um amplo pensamento e horizontes profundos. E' a ascenção lenta dessa terra primitiva até um ideal de pureza, para um desenvolvimento da grandeza".

Villa-Lobos está satisfeito com êste êxito. Paris o considera como um dos seus. Villa-Lobos, membro do Instituto de França, é quase um parisiense. Agora vai ser realizado um concurso no qual as "Juventudes Musicais da França" vão interpretar exclusivamente obras sinfônicas do grande compositor brasileiro. Depois, na Sorbonne, isto é, na Universidade de Paris, em um ato presidido pelo reitor Sarrailh, serão apresentados os discos feitos em Paris com a obra "Descobrimento do Brasil".

— Essa obra — diz-nos Villa-Lobos — é uma síntese histórica musical inspirada em elementos tomados ao texto da famosa carta que Pero Vaz de Caminha dirigiu ao rei Dom Manoel de Portugal, anunciando-lhe o descobrimento do Brasil. Eu procurei traduzir êsse texto em imagens mu-

(Conclui na 5ª pág. do 2 cad.)

Villa-Lobos, numa pose característica

Conta Gotas

HEITOR GURGEL

A MENOR CÂMARA DE TELEVISÃO DO MUNDO

Graças à engenhosidade da técnica alemã, foi possível construir-se uma câmara tão pequena que se poderia confundi-la com um microfone, pois, incluindo a parte ótica e a de iluminação, ela tem apenas 15 centímetros de comprimento e um diâmetro de 47 milímetros. Essa nova criação da mecânica de precisão alemã deve ser considerada a menor câmara de televisão do mundo, de vez que é pouco provável que se possa reduzir as suas dimensões. O coração dessa notável peça não excede ao tamanho de um pequeno charuto, tendo nove centímetros de comprimento por cêrca de um de diâmetro. Apesar disso, essa câmara pode transmitir a imagem de 4,5 x 6mm, captada na frequência original, até a uma distância de 50 metros, e aumentada 20 vêzes.

O CHÁ DA INDIA

D. João VI preocupou-se em introduzir no Brasil o chá da India e para isso mandou vir da China não só as melhores variedades dessa delicada e aromática planta, como também experimentados lavradores chineses que plantaram o chá nos terrenos do Jardim Botânico.

Hoje, no entanto, cabe aos Estados de Minas e S. Paulo a supremacia nessa lavoura, sendo que, em 1956, o primeiro colheu 830 toneladas e o segundo, 101

DOIS BILHÕES PARA OS TELEGUIADOS!

As despesas com a segurança nacional nos Estados Unidos, num total de US$ 43,3 bilhões, representam 60% de tôdas as despesas federais previstas para o ano fiscal de 1958. Só os projéteis dirigidos consumirão cêrca de 2,3 bilhões de dólares!

Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões passatempo, com atualidades e curiosidades. A partir de 10 horas.

IMPÉRIO — 22-9348 — Um Ianque na Escócia — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre.

METRO-PASSEIO — 22 6490 — A Casa de Chá do Luar de Agosto — 11 — 13,20 — 15,35 — 17,55 — 20,15 e 22,30 horas. Livre.

ODEON — 22-1508 — Huck, a Legião de Terroristas — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Imp. 14 anos.

PALACIO — 22-0838 — Delírio de Loucura — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos.

PATHE — 22-8795 — O Sexto Continente — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

PLAZA — 22-1097 — A Dama e o Vagabundo — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

REX — 22-6367 — Hino de Uma Consciência — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

RIVOLI — Fechado para obras.

VITORIA — 42-4902 — A Rua da Esperança — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 10 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — A Vida Tragica de Van Gogh. Elizabeth e o Principe Philip em Paris. Desenhos, Shorts, Comedias e Jornais. A partir das 10 horas.

COLONIAL — A Dama e o Vagabundo — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

FLORIANO — A Ultima Carroça. A partir das 14 horas. Impróprio até 18 anos.

IDEAL — Tambem de Dôr se Canta e Missão ao Inferno Branco — A partir das 14 horas. Livre.

MARROCOS — Beau Geste e Cruel Destino — 13,50 — 17,15 e 20,40 horas. Impróprio até 10 anos.

MEM DE SA — Pistoleiro Negro — A partir das 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PRESIDENTE — Madame Buterfly — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

PRIMOR — A Dama e o Vagabundo — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

RIO BRANCO — O Sexto Continente — 14 — 17,30 e 21 horas. Livre.

SAO JOSE — Feras do Asfalto — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Imp. 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Se Versalles Falasse — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre

ASTORIA — A Dama e o Vagabundo — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

ART PALACIO — Madame Buterfly — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

AZTECA — Feras do Asfalto — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos.

BOTAFOGO — Rua da Esperança — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 10 anos.

COPACABANA — Rua da Esperança — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 10 anos.

IPANEMA — Huck, a Legião dos Terroristas — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Imp. 14 anos.

LEBLON — Hino de Uma Consciência — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

METRO COPACABANA — A Casa de Chá do Luar de Agosto — 13,20 — 15,35 — 17,55 — 20,15 e 22,30 horas. Livre.

MIRAMAR — Huck, a Legião dos Terroristas — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Imp. 14 anos.

NACIONAL — O Sexto Continente — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

PAX — Festival Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — A Rua da Esperança — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 10 anos.

POLITEAMA — Joe Macbeth — A partir das 15 horas. Imp. 18 anos.

RIAN — Hino de Uma Consciência — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 10 anos.

ROYAL — A Dama e o Vagabundo — 14 — 16 — 18 e 20 horas. Livre.

ROXY — Delírio de Loucura — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 14 anos.

SÃO LUIZ — Festival Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

ZONA NORTE

ABOLIÇÃO — Huck, a Legião dos Terroristas — A partir das 15 horas. Imp. 14 anos

AVENIDA — Redenção de Um Covarde — A partir das 14 horas Imp. 10 anos.

AMERICA — A Rua da Esperança — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 10 anos.

CACHAMBI — Plano Sinistro — A partir das 19 horas. Impróprio até 18 anos.

COLISEU — Festival em Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

CARIOCA — O Hino de Uma Consciência — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Imp. 10 anos.

CATUMBI — Violetas Imperiais — 14 — 15,30 e 21 horas. Imp. 14 anos.

ESKYE TIJUCA — O Sexto Continente — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

ESKYE MEIER — O Sexto Continente — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Livre.

FLUMINENSE — Abutres Humanos — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos.

IMPERATOR — Festival em Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

MADRID — Delírio de Loucura — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 14 anos.

MADUREIRA — Rua da Esperança — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Imp. 10 anos.

MARACANÃ — Honra de Selvagens — A partir das 14 horas. Livre.

MASCOTE — A Dama e o Vagabundo — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

MAUÁ — Feras do Asfalto — 14,30 — 16,10 — 17,50 — 19,30 e 21,10 horas. Imp. 18 anos.

MEIER — Madame Buterfly — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas. Livre.

MELLO — Festival Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA — A Casa de Chá do Luar de Agosto — 13,20 — 15,35 — 17,55 — 20,15 e 22,30 horas. Livre.

MONTE CASTELO — O Encanto de Viver — A partir das 14 horas. Imp. até 10 anos.

OLINDA — A Dama e o Vagabundo — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

PARA TODOS — Feras do Asfalto — 14,30 — 16,10 — 17,50 — 19,30 e 21,10 horas. Impróprio até 18 anos.

PALACIO HIGIENOPOLIS — Madame Buterfly — 15 — 17 — 19 e 21 horas. Livre.

PENHA — Festival em Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

RAMOS — Festival em Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

REGÊNCIA — A Dama e o Vagabundo — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre.

ROSARIO — A Dama e o Vagabundo — 14,30 — 16,15 — 19 — 21,15 horas. Livre.

ROULIEN — Festival em Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — Festival em Cinemascope — Um filme por dia — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — O Sexto Continente — 14,30 — 18 e 21,30 horas. Livre.

SÃO PEDRO — Feras do Asfalto — 14,30 — 16,15 — 18 — 19,45 e 21,30 horas. Impróprio até 18 anos.

TIJUCA — Huck, a Legião dos Terroristas — A partir das 14 horas Imp. 14 anos.

VILA ISABEL — O Homem Lobo e Tesouro da Montanha — A partir das 19 horas. Imp. 14 anos.

O GRAFITE PROVÉM DE MINAS GERAIS

A produção nacional de grafite provém tôda de Minas Gerais, que apresentou, em 1955, volume de 776.253 quilos, no valor de Cr$ 3.821.265,00 Em anos anteriores a contribuição do referido Estado conseguiu atingir a casa de 924 e 914 toneladas (1948 e 1954). Em 1948 e 1949 o Rio de Janeiro participou do volume global com 14 e 13 toneladas do estado mineral.

Letras e Artes

CELSO KELLY

ALBERTO DE OLIVEIRA, CELEBRADO AMANHÃ NA ACADEMIA

Há trinta anos, morador na Tijuca, batia papo com alguns amigos na Praça Saenz Pena. Dentre êles, um que já havia nascido com a celebridade do nome: Nelson Romero. Faziam cerimônia com êle, porque, então professor, examinava por vêzes a êste ou aquêle do grupo. Entre nós, sempre houve muita simpatia. Um dia, levou-me à casa de Alberto de Oliveira. Fácil compreender a emoção de um jovem nessa visita. Alberto era, para nós, uma figura de alto respeito; ia-lhe bem o título de Príncipe, fidalgo, numa casa assobradada da rua Abílio, pelas bandas de São Cristovão. Pouca luz no salão da biblioteca; luz direta sôbre a mêsa de trabalho. A conversa se fêz íntima (tanto quanto poderia ser íntima uma conversa com Alberto de Oliveira): Nelson Romero — hoje, meu querido e acatado colega no Conselho Nacional de Educação — era amigo mesmo do poeta. Pediu-lhe que dissesse seus últimos poemas. E Alberto os disse, pausado e grave, solene e parnasiano. Quando quis ir além da memória, abriu a pasta e tirou de lá um original. Era soneto. Leu-o compassado, a valorizar o ritmo e forma. Estiquei os olhos até o original: aquela letra rendada, caprichosa, em linhas distanciadas. Notei-lhe nos quatorze versos, pelo menos, seis ou sete emendas. E aventurei uma frase:

— É o rascunho, Mestre?

— Não, não. Retrucou depressa. Essa é a terceira ou quarta cópia. Emendo sempre o que escrevo. E é depois de todo êsse esfôrço que os versos parecem naturais... concluiu sorrindo. Ficou na retina êsse clichê de Alberto. Talvez tenha sido o derradeiro encontro. E, ao lê-lo, tempos passados, vejo sempre, debaixo da simplicidade de certos versos ou do lavor ostensivo de outros, aquêle mundo de emendas — o seu processo poético, honesto e vigilante, anelando pela perfeição.

Sôbre Alberto de Oliveira, cujo centenário a Academia Brasileira de Letras celebrará amanhã, às 17 horas, falará o atual ocupante de sua cadeira, o meu prezado amigo Austregésilo de Ataíde. Pesquisador arguto, expositor eloquente, volvido aos problemas da crítica, produzirá por certo uma bela oração em tôrno do poeta.

DA BAHIA A LONDRES

Após Genaro — grande e sucesso de Genaro com seus tapêtes tropicais, alegres, decorativos, — o Museu de Arte Moderna inaugurará amanhã, às 16 horas, a exposição de gravuras do artista inglês Hayter (Stanley William Hayter), nome de projeção mundial, com ateliers em Paris e Nova Iorque. Maria Fayga Ostrower, Geraldo de Barros e Livio Abramo, foram alunos seus, além de Tuni Murtinho, que organizou e apresenta a exposição.

PINTURA FLAMENGA

A semana começou bem: a Embaixada da Bélgica apresentou segunda-feira no Ministério da Educação uma obra-prima do cinema belga: "Le siecle d'or", realizada por Haesaerts, sôbre os mestres da pintura flamenga, de Van Eyck a Breughel. Cinema, bom processo de ver arte.

ASPECTOS DA AUSTRIA

A Sociedade Cultural Austro-Brasileira inaugurou ontem uma exposição de fotografias e livros sôbre a Áustria, organizada em colaboração com a Embaixada da Austria no Brasil: em Copacabana, à rua Dias da Rocha, 90, visitável das 10 às 22 horas.

DESENHOS DE FLÁVIO

Na Galeria Ambiente, São Paulo, inaugurou-se, ontem, a exposição de "20 desenhos de Flávio de Carvalho".

FOLCLORE

Mariza Lira, uma das apaixonadas (e entendidas) do nosso folclore (e também de outros países), está realizando, na Associação Atlética Banco do Brasil, um curso de Folclore (oito aulas). As próximas: nos dias 23 e 30 dêste mês, e 3 de maio.

BUMBA-MEU-BOI

O grande acontecimento de hoje é a "causerie" de Michel Simon (o francês carioca que andou pelo Recife a documentar-se em danças dramáticas populares) na Maison de France (sob os auspícios da Alliance Française e em seus salões). Título: "A la recherche du boeuf et du moussaillon". Desde segunda-feira, entretanto, inaugurada pela Embaixatriz da França, acha-se aberta ao público (e ficará até 27) a exposição "Notes brasiliennes", gouaches e desenhos que Michel andou perpetrando pelo nordeste. A palavra (do conferencista) vai ilustrar os desenhos (do mesmo autor).

PRÊMIOS MUNICIPAIS DE LITERATURA

Ja se instalou, no Gabinete do Secretário-geral de Educação e Cultura, a Comissão Julgadora do Concurso de Literatura, a quem cabe conferir os seis prêmios municipais de literatura, no valor de cinquenta mil cruzeiros cada um. Integram a Comissão Manuel Bandeira, Austregésilo de Ataíde e Celso Kelly.

BONECOS DE BARRO DE PERNAMBUCO

O "Journal Français du Brésil" (na direção essa figura encantadora de Luis Anibal Falcão) publica, num de seus últimos números, uma reportagem curiosa sôbre as cerâmicas populares de Caruaru.

Manchete do dia — Teatro

Ney Machado

CHOQUE BRUTAL PARA O TEATRO:

Desaparece a Bandeirante Zaquia

...ste momento, Zaquia Jorge deve estar convencendo São ...o a lhe arranjar um can... afastado do Céu — mes... que seja subúrbio do Paraíso — a fim de que ela possa ...truir ali uma capelinha ou, ...em sabe, um teatro, se isto ... fôr coisa proibida lá por ... São Pedro está indeciso ...esso de dar permissão para ... "show", quebrar a rotina ... Cidade Eterna, mas Zaquia ...ale, não desanima, tem mil ...mentos e, finalmente, con... convencer o velhinho, aju... à última hora por São ..., seu padroeiro.

...ocês não tenham dúvidas ... tenacidade de Zaquia há ... inaugurar um teatrinho no ... Pois se ela conseguiu fa... isto aqui em baixo, neste ... de lágrimas, onde tudo é ... difícil, sem nenhuma aju... oficial, vencendo num lugar ... o cinema e o futebol são ... mais fortes que as tra... do Padre Eterno!...

... se foi a nossa bandeiran... mulher que, de uma feita, ...enhou tôdas as suas jóias ... que a companhia não pa... e para que o Madureira ... cerrasse as portas. Encon... um companheiro a com... ...ensão e a ajuda que preci... mas êste nunca foi rico ... lhe tornar o caminho um ... de rosas. Rica era Zaquia ... seu ânimo forte, na luta ... fazia para montar revista ... revista, sem fechar nunca ... portas do teatro, fazendo ... com tal amor que, às ...pras das estréias, a estrê... era encontrada de "blue-jeans" pregando madeiras nos ...ais, retocando os cenários ... as mãos sujas de tinta.

—

...al o teatro do Rio que tem ...dicia de funcionar de ja... a dezembro, sem parar? ...ham. Perguntem a Walter ..., a Geysa Boscoli, a Silvei... Sampaio, a Alda Garrido, a ... que são — pràticamen... — donos do palco onde ..., se isto é possível. Êles ... que não, que tal progra... só em cabeça de louco. ...quia, fazia, então, o impos... O seu teatro funcionou ...terruptamente durante cin... anos, nos dois primeiros caçando espectadores na rua e nos cafés de Madureira. Sorrindo, com sua voz animada, ela acharia muita graça se lhe dissessem que isto era coisa de doido.

Zaquia deve ser lembrada assim: alegre, bonita, vendendo vida e saúde. Esta é a Zaquia que não morrerá nunca na lembrança dos que a conheceram. Zaquia Jorge apresenta... pela primeira vez em sua vida apresentou e viveu uma cena trágica

—

Não fêz, apenas, um teatro. Fêz, também, um público; gente que só estava habituada a ir ao cineminha de bairro, tomou-se de amores pelo teatro de Zaquia Jorge. Nos dois últimos anos, o teatrinho vivia cheio, em qualquer noite. Aos sábados, gente brigava para entrar. Tudo isso é obra de Zaquia Jorge e que deve ficar na história do teatro nacional.

Certas pessoas que sabem usar apenas a sátira e o escárneo e julgam que com isso serão os salvadores do teatro brasileiro, devem olhar para o exemplo, para a obra de Zaquia Jorge e encolherem-se envergonhadas à sua insignificância. Não realizarão em tôda a vida dez por cento do que a estrêla realizou em cinco anos.

E esta moça que tanto fêz pelo teatro musicado e por sua classe, nasceu no palco como corista. Ainda me lembro quando ela me contou como entrara no Recreio, pela primeira vez.

— Estava precisando ganhar a vida e andava de "Jornal do Brasil" debaixo do braço. Uma amiga me encorajou: vá ate o Recreio e procure o Walter Pinto. Cheguei à frente daquele rapaz bonito e êle me perguntou o que eu sabia fazer. Nada, disse eu. Não canto, não danço, nem represento. O moço gostou de minha franquêsa e no outro dia estava ensaiando. Primeiro ordenado: 600 cruzeiros. Um dinheirão!...

Parece que tudo isso foi ontem e que ainda vou ouvir sua voz no telefone reclamando:

— Como é, quando é que você vai ver a nova revista. Vocês críticos são mesmos preguiçosos sempre esquecendo o meu teatrinho.

—

Há certas pessoas que provocam tal dinamismo à sua volta que, quando desaparecem, custamos a acreditar, pois o seu trabalho continua, a agitação não cessa. Por isto é difícil convencer-me de que Zaquia Jorge, a bandeirante, não está mais conosco. Beijo sua lembrança, Zaquia, pela vida que espalhastes ao teu redor.

Zaquia na Comédia

Antes de inaugurar o Madureira, Zaquia teve sua companhia de comédia no Teatro de Bôlso, onde montou com todo o capricho, um luxo de detalhes para dia "O Dote", de Arthur tão pequeno palco, a comé- Azevedo. O "ponto" Mário Ulles foi um sucesso no "usurário". Encenou, a seguir, uma comédia (muito interessante, por sinal) de Leony Machado.

ZAQUIA NA CIA. MARY LOPES-JUAN DANIEL

Quando Zaquia voltou ao palco, após um afastamento mais ou menos longo, ela o fêz na Companhia de Mary Lopes-Juan Daniel, no Teatro Follies. A amizade entre contratada e empresários iria durar para o resto da vida... da sua curta vida.

Um Sonho de Zaquia Que Não se Realizou

Vitoriosa em Madureira, Zaquia iria realizar neste meio de ano o seu grande sonho: descer para um teatro da Praça Tiradentes. Tinha material de sobra para duas ou três revistas. Várias vêzes planejou a "descida" conosco. Talvez para o João Caetano, após a temporada de Silva Filho. Não houve tempo para mais esta vitória.

FLASHES TEATRAIS

Zaquia Jorge, inaugurou o Teatro Madureira, com uma revista de Walter Pinto e Freire Júnior, "Trem de Luxo" no dia 3 de abril de 1952.

No dia 22 de abril daquêle ano, levava têda a crítica para conhecer o novo teatro, obra que era o seu orgulho e a sua vida.

Dezenas de artistas foram descobertos e "re-descobertos", por Zaquia Jorge. Astros que não tinham chance aqui em baixo, eram aproveitados e valorizados por Zaquia. E após uma temporada no Madureira, desciam para a Praça Tiradentes ou para a Zona Sul como "vedettes" e primeiros cômicos.

Aí está o caso de Tiririca. Zaquia o descobriu, usou-o em várias revistas, propiciando que Geysa Boscoli e Colé se lembrassem dêste excelente cômico.

Gloria May, hoje cartaz internacional, fazendo sucesso em Lisboa, pisou pela primeira vez num palco no Teatro Madureira. Gloria May começou como corista, exatamente no dia 30 de abril de 1952, quando o Teatro se inaugurava. Na segunda revista recebia seus primeiros papéis. A visão de Zaquia para descobrir talentos jamais falhou.

"DELÍRIO DE LOUCURA"

20th Century Fox — Cinemascope — (Bigger Than Life) — Direção de Nicholas Ray — Cenário de Cyril Hume e Richard Maibaun — Baseado Num Artigo de Jornal — Fotografia de Joe MacDonald — Música de David Raskin — Produção de James Mason

Quando li que James Mason, também iria produzir seus filmes, recebi a notícia sem maior encantamento. Quase todo ator, com raras exceções, que se torna produtor acaba por cometer graves enganos.

Pensam, quase todos, que podem sustentar um filme com o seu renome e metem as mãos pelos pés de um modo lamentável.

James Mason não fugiu à regra. Infelizmente incorreu na mesma falta e sua primeira produção é claramente desastrosa.

Tudo me leva a crêr que geralmente o diretor procura ser agradável ao produtor que nesse caso é o atôr principal e o atôr perde o senso de perspectiva, gosta da distinção e vai tudo por água abaixo.

Êsse "Delírio de Loucura" começa mal com seu argumento inconsistente e muito convencional, sem a devida densidade dramática que uma história desse tipo exigia e que nem o diretor pôde achar nem dar a atmosfera da fita, posto o argumento ser fragil.

Convenhamos que James Mason, mesmo com tôda a sua categoria não pode sustentar um filme só com sua presença. No elenco acresce a infeliz escôlha de Bárbara Rush, uma artista destituida de maiores qualidades e incapaz de transmitir qualquer emoção. Falta-lhe nariz. Ainda no elenco pobre vemos Walter Matthan, Robert Simon, Christopher Olsan e imperceptìvelmente Portland Masn, a filhinha de Mr. Mason.

A direção de Nicholas Ray, com exceção da cena em que James Mason cai desmaiado junto à televisão que transmitia um programa num parque de diversões, que é uma grande cena de cinema, o resto é indigno do realizador de "Juventude Transviada".

A fotógrafia de Joe MacDonald longe dos seus melhores dias não acresce coisa alguma.

"Delírio de Loucura" é um mal-entendido de James Mason que segundo tudo indica, por essa fita, quem anda tomando o derivado da cortisona é êle, pois em sã consciência não creio que se arriscaria fazer um filme desse.

Cinema

VAN JAFA

James Mason em pleno delírio de loucura

Disney apresenta o seu "Monsecar" para Les Clark, seu diretor, de animação, que assim foi distinguido pelo seus trinta anos de serviço. Les Clark que é um veterano dos estúdios de Disney participa de "A Dama e o Vagabundo", ora em exibição

A NOITE no Rádio

★ **Club de Cinema**

O Club de Cinema, sob a direção de Orêncio Tinoco, está funcionando agora com pleno êxito na "boatinha" do Restaurante Royal. O Club de Cinema voltou a ser um centro de encontros e reuniões agradáveis. Ainda na noite de sábado lá se encontravam Linda Batista, Marly Sorel, Rosangela Maldonado, Paulo Montel, Egle de Castro, Ivon Cury, Wilson Viana, Wilson Gray e várias outras figuras do cinema, do rádio e do teatro. O pessoal do rádio está prestigiando inteiramente o Club, como as irmãs Linda Batista cantando espontaneamente vários de seus números e recebendo, como era natural, vibrantes aplausos da assistência.

★ **Convite a Ângela**

Ângela Maria está de viagem marcada para a República Dominicana, o que deverá suceder no próximo dia 28 de julho, demorando-se até 7 de agôsto. A cantora brasileira foi convidada para visitar aquele país pelo govêrno, levando até lá as nossas melodias, pelo sr. Diaz Layrar, embaixador dominicano junto ao nosso govêrno.

★ **Revista do Rádio**

O número desta semana da Revista do Rádio está repleto de reportagens, entrevistas, informações e cousas sôbre nossos artistas. Aqui estão alguns das reportagens mais sensacionais: A presença de Ivon em terras lusas; Bibi Ferreira está sofrendo em Portugal. Badaró com os nervos à flor da pele; Nasceu em Portugal, mas tem a música brasileira na alma (Albertinho Fortuna); As estrelas aderem ao Carnaval da Aleluia; Hebe Camargo: O mundo é dos namorados; Chico Anisio e Nanci Vanderlei: Tomara que seja menina; Miriam Tereza volta à TV; Na opinião de J. Silvestre, o prof. Medeiros foi o mais impressionante de "O Céu é o limite"; Pessoas ilustres falam de rádio.

★ **Notícias da Copacabana**

O dr. Pedro Moacyr Barbosa, proprietário da Rádio Copacabana, está trabalhando ativamente para lançar no prazo mais breve a T.V. de sua emissora. — O locutor e animador Dantas Ruas apresentará uma série de emissões diretamente dos novos estúdios dos prefixos ZYP-20 e ZYP-27. — Atendendo a numerosos pedidos voltou ao ar, no horário das 7 horas, o programa Bom Dia Musical.

★ **Poesias em Disco**

O conhecido galã de novelas da Rádio Nacional, Roberto Fayssal, acaba de ser contratado por uma de nossas gravadoras para realizar uma série de long-playings, apresentando poesias. O de estréia, ora em preparo, constará de oito sonetos selecionados de Olavo Bilac e mais os poemas do mesmo autor, In-Extremis, Beijo Eterno, Alvorada do Amor e Tercetos.

EGLE DE CASTRO

Egle de Castro, que durante vários anos secretariou com grande eficiência o Programa Cezar de Alencar, acaba de ser convidada para secretariar o Programa de Aerton Perlingeiro, na Rádio e T.V. Tupi. Trata-se de uma ótima escolha, atentos uma ótima escolha, atentos das pessoais de Egle, que é uma jovem inteligente, culta, educada e sobretudo, no caso conhecedora de todos os segredos do rádio. Egle foi chamada, muito tempo, a "estrela" invisível do Programa Cesar de Alencar porque ela atuava por detraz do microfone, mas sempre com habilidade e precisão. Na sua função, agora, ninguém poderia prestar a Aerton Perlingeiro serviços mais valiosos.

★ **Momento Musical**

A Rádio Ministério da Educação iniciou na ultima quarta-feira, no programa Momento Musical, um ciclo de recitais com a violinista Maria Tereza Luizi, que apresentará aos ouvintes da RA-2 músicas variadas de sua autoria e de outros compositores brasileiros e estrangeiros.

★ **Programa Carlos Henrique**

O Programa Carlos Henrique, atração de todos os sábados na Mayrinck Veiga, completará o seu 3º aniversário no próximo dia 29 de junho. Comemorando a data e a exemplo do que já fez o ano passado, Carlos Henrique se deslocará desta capital para Belo Horizonte, realizando no auditório da Rádio Inconfidência um grande show, que será irradiado diretamente de lá. Os grandes cartazes da Mayrinck estarão presentes na festa de Carlos Henrique.

★ **FLAGRANTES DO RÁDIO**

...a hora do recreio, a grande figura do nosso rádio que é ...Fayssal e a sempre graciosa rádio-atriz Zezé Fonseca

TUBO DE RAIO CATÓDIO DE OITO DESCARGAS

Desempenhará Importante Papel no Aperfeiçoamento de Projéteis Teleguiados

LONDRES — (B.N.S.) — Um dos mais complicados tubos de raio catódio já construidos no mundo foi apresentado, em pleno funcionamento, na recente Exposição anual da Sociedade Física. O tubo pode apresentar simultâneamente até oito exposições de radar.

Cada tubo contém mais de 1 200 peças e levou mais de 100 horas para ser construido. Uma equipe de 50 pessoas trabalhou em sua construção.

O tubo poderá desempenhar importante papel nos programas de aperfeiçoamento dos aviões supersônicos e dos projéteis teleguiados. Várias firmas industriais da Europa já adquiriram licença para fabricar êsse tubo.

CELSO LUIZ GRAVARÁ

Celso Luis, uma das revelações de cantores populares de 1957 vai gravar, na "Sinter" duas das mais aplaudidas melodias de seu repertório: "Negro Fujão" e "Rio Feliz", da autoria de Walter Areias.

TELEVISÃO

COMENTANDO...

Não temos outros propósitos senão os de colaborar e voltando a comentar sôbre o Clube do Guri queremos dar parabéns aos seus responsáveis pelo simples e despretencioso programa do dia 21. Nele não cantaram os cartazes, as pequeninas estrêlas que, apesar de merecerem aplausos pela sua arte desenvolvida e pela sua graciosa juventude, devem sentir, cedo, a existência de restrições que lhes apare excessos e advirtam seus espiritos para o que há-de vir. Assim, foram outras as aplaudidas, desembaraçadas algumas, acanhadas muitas, tôdas jovens, tôdas artistas, tôdas merecedoras do aplauso de quantos apreciam aquêle programa. Não desejamos deixar passar, porém, a oportunidade, para uma crítica, pedindo a outros pais que nos perdôem se ferirmos suas vaidades muito compreensiveis. O que estranhamos foi a ausência das jovens que por mérito e por qualidades especiais, têm recebido do programa tôdas as deferências. Usufruem tratamento especial e não o retribuem; pelo menos não o fizeram aos nossos olhos, naquele dia, dando às que, não sendo estrêlas nem preferidas, precisam do apôio de todos, inclusive das que o são. Reparamos que como poucas vêzes o fazem, as câmeras passearam pelo ambiente no meio das meninas que iam sendo focalizadas não estavam as mais famosas. Explica-se a ausência, com o simples detalhe de que teriam sido avisadas da sua não participação como cantoras, mas não se justifica a falta de apoio moral aos novos, justamente os que mais dêle necessitam. Na triste dúvida com que acompanhamos o espetáculo infanto-juvenil, faltou-nos sempre a fisionomia alegre das que brilham mais, como cantoras ou bailarinas, mas que, cessada a oportunidade de que tanto têm desfrutado, desviaram-se da colméia, deixando às outras o trabalho, sem que lá fôssem incentivá-las. Esquecem, pelo fato mesmo de pouco saberem da vida, de que, nesta fase, são feitas as boas as melhores amizades. Depois, mesmo na vida artística com ou sem o profissionalismo, virão a inveja, o despeito, a vaidade, a intriga, o ódio até, que tantos e tantos males promovem.

A audição dos mais novos teve apenas esta falha. Praza aos céus que aos mais antigos não falte jamais, o aplauso dos mais simples, dos mais humildes, daqueles mesmos que um dia, pela ordem natural da vida os substituirão.

R. PACHECO

Elson Cruz e Solange Mendes dois dos novos elementos do Clube do Guri

TV no Exterior

NOVA YORK (Serviço de informações sôbre TV) — A conhecida estrêla de televisão e rádio, Dinah Shore, foi escolhida a «Mãe do Ano de 1957», substituindo a outra estrêla de cinema, Ester Williams, que foi a de 1956. Trata-se de uma artista famosa que, ultimamente, tem obtido os maiores sucessos na TV, razão pela qual vamos divulgar alguns dados sôbre a sua carreira. Nasceu em Winchestere; aos dois e meio anos de idade ficou enfêrma, obrigando seu pai à deixar o emprêgo, mudando-se para Nashville. Muito nova, ainda, cantava no côro local e tornou-se muito simpática na universidade que cursava, a Vanderbilt. No programa radiofônico «Ritmos e Romance», da W.S.M., ganhou os primeiros dólares, tendo como prefixo a música «Dinah», razão pela qual adotou êste nome artístico. Graduada, tentou a cidade de Nova York, onde fêz gravações e apareceu no programa «Chamber Music Society», sendo depois contratada por Eddie Cantor. Montou o seu próprio programa em 1944, om uma pequena produção de quinze minutos, pela televisão, tornou-se o assunto predileto das senhoras americanas. Os seus «shows» deram-lhe a maior projeção no mundo da TV americana, como acontece no rádio, no cinema e no disco. Tem sido apontada como das melhores intérpretes do seu país, inclusive em inquérito da «Gallup Poll». E' exclusiva da RCA Victor, tendo sido lançados, no Brasil, os seguintes discos por ela gravados: «Whatever Lola Wants», «If I give my heart to you», «Blue Canary», «Bella Musica», e os long-playings «The top pops», «Top pops» e «De mãos dadas... Meia Noite».

VÁRIAS NOTÍCIAS

Pelo Canal 13, estreiou segunda-feira o Circo do Arelia. O famoso palhaço paulista trouxe vários elementos da sua troupe, conseguindo mostrar que é um artista qualificado. Ainda é cedo para julgarmos as suas possibilidades no ambiente, porém não foi má a sua apresentação, apesar de apressada e atrasada no horario.

* * *

Antonio Maria contou, pelo Canal 6, a história de "Ninguém me ama" confirmando a versão (dada pelo Flavio Cavalcante, no tocante à parceria. A verdade é que o Haroldo entrou com uma frase — "Ninguém me abraça" — e o Fernando já deve ter recebido cerca de 500 mil cruzeiros pelo presente que lhe deu o gordo Antonio Maria...

* * *

Muito monótona a apresentação de Luiz Bonfá no musical do Canal 13. Tocando, tocando sem parar o conhecido artista parecia condenado a permanecer assim, certamente sem saber que estava sendo visto por alguns.

* * *

Enquanto isso Ribamar levou ao Canal 6 a cantora Neusa Maria, da Rádio Nacional, que apresentou um dos seus verdadeiros sucessos, "Que será, será".

* * *

Foi levada à cena, na TV Rio, uma peça infantil "Uma Festa de Páscoa", de autoria da conhecida educadora professora Teresa Maria Bittencourt, pelo elenco de alunos do Internato Sant Antonio de Copacabana. A apresentação desse trabalho foi patrocinada pela diretora do estabelecimento, professora Zozélia Moura, e obteve sucesso. Destacaram-se entre os mais aplaudidos, os guris que fizeram o papel da Fada, do Coelhinho e do Galo.

A criadora de "Uma Festa de Páscoa", a professora Teresa Maria Bittencourt, revelou qualidades excepcionais no difícil gênero de escrever para crianças.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Para Nossas Filhas

— PULOVER E SAIA

(de 9 a 10 anos)

MATERIAL: 500 gramas de lã branca; 300 gramas de lã vermelha; agulhas n.º 3; elástico.

PONTOS EMPREGADOS:

Gaita Simples: 1.ª carr. — pt. dr., 1 pt. av.; 2.ª carr. — como as malhas se apresentam.

Ponto de Meia: (jersei) — 1 carr. dr., 1 carr. av. (direito 1 carr. av., 1 carr. dr. (avêsso).

20 pts. — 16 c/m: 20 carrs. /40 c/m. 4.

PULOVER

EXECUÇÃO:

Costas:

Montar 90 pts. Tricotar com a lã branca, 6 c/m de gaita simples. Continuar em pt. meia (jersei), distribuindo logo na primeira carr. um aumento de 10 pts. De cada lado d trabalho aumentar 1 pt. cada 2 c/m (8 vezes). Para fazer as mangas, montar de cada lado do trabalho, na altura total de 25 c/m. 15 pts. Na 7.ª carr. a contar do começo da manga, tricotar 1 carr. pelo direito, 5 carr. av. com a lã vermelha, 6 carr. meia (jersey) dr. com a lã branca (5 vezes). Terminar em branco. Para os ombros, a 14 c/m 1/2 da manga, arrematar: 4 vezes 14 pts. Para o decote, arrematar os pts. restantes de uma só vez.

Frentes:

Fazer como as costas, menos o decote que será feito da seguinte maneira: depois da 4 lista vermelha, arrematar no meio do trabalho 34 pts. de uma só vez. Depois continuar cada lado separado.

MONTAGEM:

Fazer as costuras dos ombrs e dos lados. Nas mangas uma pequena bainha. Com a agulha de croché fazer uma carr. de meios pontos tôda a volta do decote.

SAIA

EXECUÇÃO:

Montar 176 pts. Tricotar 1 carr. dr., 3 carrs. ponte de meia (jersei) av. em lã vermelha; em lã branca fazer 1 carr. dr. tricotando 70 pts. voltar (76 vezes). Arrematar, tando 140 pts. voltar av. 1 carr. dr. tricotando 156 pts. voltar (76 vezes). Arremayar. Fazer a costura deixando a parte de cima em meia (jersei) av. aberta e aí colocar colchetes. Enfiar um elástico na cintura. Fazer uma bainha de 3 c/m.

Especial Para as Donas de Casa

A NOITE Feminina

Em dia com a moda

Usam-se em Paris: vestidos e casacos em sêda encorpada. O padrão das listras continua em evidência. Casacos com decotes quadrados. Tailleurs em shantungs, basques recortadas, saias em panos, busto bem modelado por "pinces" profundas faixas de surah listrado, tons cinza e branco, golas terminando em gravata, botões em madrepérola, casacos cintados e cruzados na frente, fustão branco como detalhe gracioso dos vestidos escuros.

* * *

Os amplos casacos de pele já não são tão do gosto das elegantes. Êles foram substituídos com vantagem pelas echarpes de vison, que tão bem agasalham o pescoço e os ombros.

* * *

Para recepções: chapéu em plumas e gase. O tulle também em franco sucesso.

* * *

As idéias revolucionárias muitas vêzes não atingem o gôsto de tôdas as mulheres. Há muitas elegantes que dão preferência ao clássico, extremamente simples, de corte impecável, de tonalidade neutra. Os encantadores vestidos que podem ser usados a qualquer hora do dia.

* * *

Poderíamos ver refletido o espírito de Paris, através das novidades da moda. Dêsse modo, uma janela se abre evocando o passado, e surgem diante de nossos olhos estonteados as maravilhas da arte antiga; pássaros talhados em blocos de cristal, rendas trabalhadas vêm dos reinos das preciosidades e se fazem mantilhas, floristas conseguem harmonia e beleza com a presença apenas de três rosas.

"GALETO DE PRIMO CANTO"

Esse petisco, bom para qualquer paladar, já é bastante conhecido em algumas cidades brasileiras, onde existem estabelecimentos especiais, como as churrascarias, para servi-lo.

O "galeto" é um frango novo, com o pêso vivo de 850 a 1000 gramas, obtido com 8 semanas de criação, geralmente da raça New Hampshire. Esse frango, cortado em pequenos pedaços, é o melhor tipo para assar no espeto. A preparação é simples: entre os pedaços de frangos são espetados rodelas de toucinho fresco, salpicados com môlho (condimento) e sal ao ponto. Os espetos são colocados a uns 40 centímetros acima do braseiro.

O "galeto" é servido com polenta ou arroz e saladas diversas, podendo-se, como acessório, preparar um môlho de tomate, com miúdos de frango.

ETIQUETA

Quando se prepara uma reunião íntima, com um número reduzido de participantes, os pratos a serem servidos não devem ultrapassar de três, afora alguns salgadinhos que poderão ser preparados pela própria dona da casa. Por sua vez as bebidas a serem servidas deverão acompanhar o gênero de pratos apresentados à mesa.

QUASE COMO UMA PRECE...

LINCOLN DE SOUZA

Ao beijar tua bôca rubra e ardente
eu, que indeciso e apático vivia,
acreditei na Vida novamente
coroada de sonho e fantasia.

Por teu abraço, tão macio e quente,
por tu'alma, que música irradia,
senti que a Primavera, de repente,
no meu ocaso triste reflorira!

E agora, amor, por tua angelitude,
por teu olhar astral ao meu descendo
como raios de luz sôbre um paludo,

— por tudo, tudo, enfim, que vem de ti
aos teus pés eu me ajoelho, bendizendo
a hora feliz em que te conheci!...

"*Ópera*", *vestido de veludo rubi, modêlo de Christian Dior, mostrado por Genevieve Page.*

"*Ensemble*" *escocês, de Virginie, exibido por Genevieve Kervine.*

Convém a tôdas as mulheres de pele sêca com tendência a rugas, o uso diário de um creme emoliente, à base de lanolina. Esse creme deve ser aplicado sôbre a pele completamente limpa, sem resquícios de maquilagem.

* * *

O tônico que fecha os poros e revigora os tecidos é um elemento muito necessário à beleza do rosto. Use-o em seguida a aplicação do creme de limpeza, embebendo um chumaço de algodão no produto e fazendo leves pressões sôbre a pele. Esse notável colaborador da beleza feminina tem como finalidade renovar o aspecto do rosto, enrijecer os músculos.

* * *

A pele necessita ser renovada, essa é uma questão muito discutida entre os técnicos de bom-senso. O tratamento interno é muito importante, não há dúvida, tratamento que poderá ser feito por intermédio da ingestão de legumes e frutas frescas, e de um rigoroso cuidado com a dieta diária. Mas externamente a pele deverá ser atentamente tratada. Faça tôdas as noites uma leve fricção com sabonete neutro auxiliada com uma escovinha de pelos macios. Deixe que o sabonete penetre profundamente nos poros. Em seguida, banhe o rosto com água fresca, corrente. Uma vez por semana aplique a seguinte máscara:

Bata uma gema de ovo dentro de uma xícara, depois acrescente uma colher de azeite fresco e uma colher de leite puro. Misture tudo muito bem e cubra o rosto com a máscara. Deixe permanecer na pele durante vinte minutos. Retire com água fria.

Música

HESTIA BARROSO

Recital do Violinista RUBEN VARGA

O violinista Ruben Varga foi o escolhido para inaugurar a temporada da Cultura Artística do Rio de Janeiro, no decorrer de 1957. A data, precedendo dois dias de ponto facultativo, quando muita gente prefere passar fora da cidade, não era propícia a grande afluência de sócios.

De Beethoven se tem dito que talvez não houvesse criado, com tanta grandiosidade a "Nona Sinfonia" se não fôsse a circunstância de se achar apartado dos ruídos do mundo, pela surdez.

Quanto a Ruben Varga, os matizamentos exteriorizados quando faz soar as cordas de seu violino, deixam a impressão de se achar empenhado em reavivar as impressões que lhe foram roubadas, de um momento para outro, no sofrer dramático acidente mas, também, a de haver recebido, ao nascer, o precioso dote da musicalidade, marcando, tornando obstáculo de natureza a desanimar quem não fôsse, realmente, um predestinado a vencer, com firmeza prosseguiu em sua trajetória artística, hoje em fase de plena ascensão.

O programa oferecia oportunidade a serem apreciadas as várias facetas de seu temperamento, a segurança do manejar do arco e a habilidade digital. Sob todos os aspectos foram superadas as dificuldades, havendo mesmo tido de recorrer a um calco de papel, sob o espelho do violino, pois, devido à umidade atmosférica, começava a se dar um deslocamento, ao qual atribuímos rápidos lapsos de afinação e sonoridades menos sedutoras.

Interpretando a "Sonata, em ré menor, op. 108", de Brahms, mostrou-se Ruben Varga, senhor do estilo camerístico. A "Partita n.º 5, em mi maior", de Bach, para violino só, ofereceu-lhe oportunidade de também exibir o domínio da técnica, elevada a alto grau.

O público já se achava inteiramente conquistado quando voltou ao palco para fazer ouvir a "1.ª Sonata Fantasia", de Villa Lobos, fugindo assim à norma dos concertistas que escolhem sempre, dos autores brasileiros, as páginas mais curtas e de execução mais fácil. Sua interpretação foi convincente, suscitando aplausos acalorados.

A seguir, sem deixar restrições a fazer quanto ao virtuosismo, executou os "Caprichos n.ºs 17 e 24, de Paganini, e se deu a conhecer como compositor, através dos "Caprichos n.ºs 3 e 4, ambos de contextura muito adequada ao instrumento e revelando apreciável inspiração.

A "Tzigane", de Ravel, constava como número final, porém, ecoaram os pedidos para obtenção de extras, concedidos entre aclamações e aplausos.

Fritz Yauk estêve ao piano, a nosso vêr, com sonoridade um tanto exagerada, principalmente, na "Sonata", de Brahms.

Ruben Varga, pelas qualidades excepcionais que reúne, sugere o desejo de ser ouvido como solista de concêrto com orquestra.

Quarteto do Rio de Janeiro

Estreará, amanhã, quinta-feira, no Teatro Municipal o "Quarteto do Rio de Janeiro" organizado sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura. Constituem êsse conjunto camerístico Mariuccia Iacovino, Helena Morelenbaum, Linnello Forzanti e Renzo Brancaleon.

O início do concêrto está marcado para as 21 horas.

O Nascimento Dos Nenens E AS EXPLICAÇÕES

O nascimento de nenens nas famílias onde já existem outras crianças póde, além de causar choques afetivos, trazer para estas, indagações sôbre como nascem os nenens, de onde vêm êles.

A transformação lenta mas progressiva da mãe, seu desaparecimento para a casa de saúde, e tôda uma série de situações diferentes que se apresentam nêste período, levam a criança ficar meio desconfiada e se indagando a razão disto.

Se ela fizer alguma pergunta sôbre o assunto, o certo é que se responda com a maior naturalidade, sem mistérios nem esvasivas, mas dizer-lhe a verdade simplesmente.

Muitas pessoas ainda mantém certos assuntos dentro de "tabús" — dizendo que é feio falar-se sôbre isto ou aquilo, e procuram então, dar explicações à criança sôbre fenômenos que a natureza nos doou com generosidade de uma maneira fantástica e inexplicável.

Assim, usa-se ainda hoje a respeito do nascimento dos nenens explicações lendárias como a da "cegonha", na qual o nenen é trazido de outras terras pelo bico da cegonha.

Outro dia vi num desfile uma menininha já bem crescida, seis anos mais ou menos, folheando uma revista. Numa determinada página ela parou, havia uma propaganda com uma destas conhecidíssimas figuras da cegonha com o nenen no bico.

A menina olhou a figura, levantou a cabeça e depois me contou — "Fui à maternidade visitar minha mãe e vi uma porção de cegonhas com nenen no bico."

E' provável que esta menina tenha de tal modo ficado impressionada com a explicação que lhe foi dada, que todo a maternidade tenha imaginado as cegonhas. Ou talvez ela duvide do assunto.

Ora, não vejo motivos para que as mães se furtem em dar explicações de um fenômeno que é tão natural.

Também não vejo vantagens para que se inicie a criança num mundo cheio de assuntos escondidos e sigilosos.

Quando a menina ou menino interrogam aos pais sôbre de onde vêm os nenens ou como nascem, numa fase em que sua compreensão não atinge longas explicações apenas uma frase contendo uma resposta inteligente, póde satisfazer sua curiosidade. Estaremos assim, facilitando a vida da criança e evitando que ela vá procurar resolver seus problemas com pessoas menos esclarecidas ou serviçais.

A mãe não deverá nunca forçar a criança, muito menos quando esta tem pouca idade, a ouvir longas explicações sôbre o nascimento dos nenens. Porque além da criança não entender, isto poderia chocá-la.

A orientação dos pais nesse problema é variável, conforme o tipo de criança com que estão tratando, a agudeza da mesma ou o grau de interêsse que ela demonstrar.

As explicações necessitam serem dosadas dadas com segurança e para dar exemplo poder-se-á usar histórias de bichinhos.

Estas histórias vêm então auxiliar a compreensão da criança, visto que elas estão geralmente numa fase em que adoram bichinhos.

CAPRICÓRNIO	CÂNCER

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Ouça atentamente as sugestões e idéias da criatura amada, ou de outras pessoas. A voz da experiência poderá ser um auxílio inestimável para suas decisões.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

Haverá notícias e acontecimentos favoráveis a suas finanças e interêsses de trabalho no decorrer dêsse período. Ouça mais e fale menos. A parte final da noite focaliza a atenção nos divertimentos.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de março)

O período atual será excelente para fortalecer os laços de compreensão com a criatura amada, e com as outras pessoas em geral. Na parte da tarde os acôrdos de longo prazo poderão ser concluídos com sucesso.

ARIES
(21 de março — 20 de abril)

Mercúrio e Saturno em posição favorável prometem algumas notícias agradáveis. Cuidado com as transações financeiras ou propostas ou propostas que possam perturbar o equilíbrio das coisas.

TOURO
(21 de abril — 20 de maio)

Preste atenção às notícias que possam interessar a seus amigos ou aos seus negócios mais importantes. Algo construtivo acha-se em preparação. Mostre compreensão para com a criatura amada e as outras pessoas.

GEMEOS
(21 de maio — 20 de junho)

Mercúrio em posição favoravel promete acontecimentos auspiciosos relacionados com os negócios e os afazeres domésticos, bem como com as finanças. Espere até a parte da tarde para desfrutar posição de maior destaque.

CÂNCER
(21 de junho — 20 de julho)

Mercúrio em posição favorável a Saturno trará benefícios através de conhecimentos e experiências antigas. Você talvez receba notícias que aguarda há muito tempo. Faça alguns planos equilibrados.

LEÃO
(21 de julho — 20 de agôsto)

Você está atravessando um período benéfico para os seus interêsses pessoais e suas finanças. Não se deixe carregar por muito compromissos. Desvencilhe-se das responsabilidades.

VIRGEM
(21 de agosto — 20 de set.)

Mercúrio encoraja os esforços de longo alcance e traz benefícios através de pessoas que você conheceu no passado. Coopere com elas para obter sucessos financeiros e sociais.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Procure uma visão conservadora e de longo alcance das situações que ligam seus interêsses monetários com os interêsses de outras pessoas. Durante a tarde ou à noite chegarão notícias oportunas.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Serão prestigiados os interêsses monetários e assuntos de trabalho. Você progredirá ao longo de táticas cooperativas e compreensão firme.

SAGITÁRIO
(21 de nov. — 20 de dez.)

Mercúrio em triângulo com Saturno indica sucesso nos negócios com os outros ou em qualquer aproveitamento de suas experiências do passado. Evite esgotamento e fadiga.

Marie Versini Exibe um Vestido de Cetim Azul-Pálido de Balenciaga

Estrêlas do Cinema Exibem em Paris as Últimas Modas

Um Acontecimento Que Fêz Vibrar o Mundo Elegante da «Cidade-Luz» — Substituindo Manequins Profissionais — Criações Dos Mais Famosos Costureiros, Exibidas Pelas Mulheres Mais Belas da França

LOUIS DEJOU

PARIS (Pela "Swissair") — O mundo elegante parisiense assistiu, recentemente ao espetáculo deslumbrante do mais curioso desfile de modas até hoje realizado na "Cidade-Luz".

A primeira impressão da leitora é a de que estamos exagerando. Desfiles de modas é coisa corriqueira em Paris. Fazem parte da palpitante vida de Paris. Porquanto, entre tantos que aqui se realizam em cada estação do ano, não é possível — comentará a leitora — que um dêles possa destacar-se entre os demais, a ponto de ser denominado como "o mais curioso até hoje realizado". No entanto, se esclarecermos que tomaram parte no desfile, substituindo os manequins das mais afamadas casas de moda, as mais belas "estrêlas" do cinema francês, a leitora, sem dúvida alguma, nos dará razão. E foi isso, de fato, o que aconteceu: Barbara Laage, Lise Bourdin, Genevieve Page, Nicole Maurey, Genevieve Kervine, Alta Riba, Marie Versini, Nadine Tallier e várias outras, desfilaram perante um grande público, exibindo as mais recentes coleções de Pierre Balmain, Christian Dior, Jacques Heim, Virginie, Hubert de Givenchy, Balenciaga, Paulette Coquatrix e de outros autênticos mestres da alta-costura.

O DESFILE EM REVISTA

Como não poderia deixar de ser, o desfile em questão, como já foi dito no início desta correspondência, foi o mais curioso até hoje realizado em Paris e contou com a presença de elementos representativos da sociedade e da elegância parisiense.

Abrindo a reunião, Pierre Balmain apresentou duas de suas últimas criações: um vestido de jersey bege, que Bárbara Laage vestiu com muita classe. De linha reta, o modêlo era de gola olímpica e mangas compridas, mostrando como único adorno um colar prêto, exótico, de contas enormes, que depois de dar uma volta em redor do vestido, caia até a cintura. A seguir, Lise Bourdin exibiu a outra criação de Pierre Balmain, um "manteau" de veludo rubi, adornado de viseu, largo e comprido, arrastando a cauda, que o famoso costureiro denominou "Júpiter". O modêlo seguinte trazia a etiqueta famosíssima de Christian Dior — um vestido para a noite, de veludo rubi, de saia rodada e comprida até o chão, denominada "Ópera", exibido por Genevieve Page.

JACQUES HEIM — VIRGINIE DIOR

Assinados por êstes três grandes nomes da alta-costura parisiense foram os modêlos seguintes, exibidos, respectivamente, por Nicole Maurey, Genevieve Kervine e Genevieve Page. O primeiro foi um vestido de coquetel de Orlon negro, que Jacques Heim denominou "Synonyme". Saia rodada, mangas justas, compridas e decote quadrado. O segundo foi um "ensembel" escocês, de Virginie e o outro "ensemble" composto de vestido e casaco três quartos, de Christian Dior, denominado "Canada".

MAIS TRÊS MODELOS

Hubert de Givenchy, Balenciaga e Paulette Coquatrix assinaram os três modêlos que desfilaram a seguir, exibidos por Alta Riba, Marie Versini e Nadime Tallier respectivamente. O vestido "grand soir" de Givenchy, era de sêda branca, completado por uma estola de veludo. Por sua vez, o vestido de Balenciaga, para noite, era de setim pálido, de saia rodada e comprida, formando gomos largos. Por fim, o vestido de Paulette Coquatrix, denominado "Kara chi", era confeccionado em sari, tecido das Indias, de saia guarda-chuva na linha dos "tomara que caia". (World copyright by News Exchange, Paris. Distribuição da IFA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Fazem anos hoje os jornalistas Srs. João Lyra Filho, Jorge de Lima, Americo Novais, Alvaro de Oliveira, poetisa Nené Meccaggi.

Carlos Maximiliano, ministro aposentado, do Suprêmo Tribunal Federal.
Embaixador Heitor Lira.
Brigadeiro do Ar, Armando de Souza de Melo Ararigboia.
João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal.
— Por motivo da passagem de sua data natalicia, acaba de receber muitas homenagens, o Sr Osvaldo dos Santos, procurador da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e conhecido advogado de nosso fôro.

NASCIMENTOS

CARLOS HENRIQUE é o nome que receberá, na pia batismal, o robusto menino que veio enriquecer o lar do sr. Nicanor Freitas, funcionário da Siderurgica Nacional e da sra. Gayde Machado Freitas.

Na madrugada do dia 22 nasceu na Casa de Saúde Arnaldo de Moraes, a menina Valéria, filha do nosso companheiro Americo Mattos e de sua Espôsa Arlette Saraiva, bailarina solista do Teatro Municipal. O jovem casal tem sido muito cumprimentado pelo nascimento de Valéria que sem dúvida virá enriquecer com a expontâneidade de sua alegria o lar do par feliz.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do Sr. Pedro Caminha com a Senhorita Sineide Pupe, filha do Sr. Arlindo Pupe, alto funcionário fazendário, e de sua espôsa.
Após o ato, os nubentes oferecerão uma recepção em sua residência às pessoas de suas relações.

BODAS DE PRATA

Comemoraram a passagem do 25.º aniversário de seu casamento, o Sr. Joel da Luz, funcionário do Supremo Tribunal Federal, e a Sra. Rute Pereira da Luz. Em ação de graças, rezou-se missa em ação de graças na matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo.

FESTAS

E' a seguinte o programa do Olympico Club em sua nova séde de Copacabana — rua Pompeu Loureiro, nesta semana: quinta-feira, a partir das 20 horas, "show" na "boite"; sábado, às 13 horas, almôço de confraternização social; sábado a partir das 20 horas, "show" na "boite"; domingo, às 20 horas, sessão de cinema, com filmes de longa metragem; em seguida, "show" na "boite".

Sob a orientação de sua diretora, professora Zozelia Moura, o Externato Santo Antônio, na Avenida Copacabana, 437, realizou, para comemorar a Páscoa, uma reunião artística, em que se representou a peça "Uma festa da Páscoa", de autoria da professora Teresa Maria Bittencourt.

SOCIEDADE DE FILOSOFIA

Hoje, às 17 horas, sob a presidência do Dr. Herbert Canabarro Reichardt, realiza-se na Sociedade Brasileira de Filosofia, na Praça da República, 54, uma sessão magna, para comemorar a data de fundação do mesmo grêmio. Falará o secretário geral, major M. Carlos de Souza Ferreira.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 17,30 horas, no anfiteatro de Física da Escola Nacional de Engenharia, o professor Emerito da Universidade do Brasil, fará uma conferência sôbre "Perspectiva da Carreira de Engenheiro Eletricista".
— O Dr. Renato de Araujo Sampaio faz, hoje, às 14 horas, uma conferência sôbre "Produtividade", no auditório da Escola de Guerra Naval.

VIAJANTES

Pelo "Vera Cruz", seguiu para Lisboa a jornalista Sra. Yolanda Rhodos Abrançalha, enviada especial do "Fon-Fon", "Gazeta de Notícias" e Organizações Victor Costa para a cobertura da vinda ao Brasil do Presidente Craveiro Lopes. A nossa confrade é portadora de mensagens da ABI aos jornalistas de Portugal e da Academia Carioca de Letras e Casa do Pôrto ao Presidente da República lusa. Ao embarque da jornalista, bastante concorrido, estiveram presentes, pelo "Fon-Fon" os Srs. Ary Sergio Silva e Antonio de São Payo e pela "Gazeta de Notícias" o sr. Paulo Parisi.

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO

No auditório do Sindicato dos Médicos, na Avenida Churchill, 97, 11.º andar, reunir-se-á hoje, às 20,30 horas, o Colégio Anatômico Brasileiro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja de São Geraldo, situada em Olaria, terá lugar, no próximo dia 26, missa em ação de graças mandada rezar pelo guarda civil Octávio Quadros Bittencourt pelo restabelecimento de sua espôsa, dona Judith Machado Bittencourt, recentemente operada com êxito no Hospital Getúlio Vargas.
O ato religioso será efetuado às 8.30 horas estando desde já convidados parentes e amigos do casal.

ENTUSIASMO PELO TEATRO NA HOLANDA

HAIA, abril (S.H.I.) — A revista "Elsevier's Weekblad" publicou, num de seus últimos números, interessante artigo sôbre o teatro na Holanda, do qual foram extraídos os trechos seguintes:

Anualmente, cêrca de 140.000 holandeses tomam parte em representações teatrais e o número de espectadores de tais representações alcança a mais de 4.800.000 pessoas. Existem, nos Países-Baixos, seis mil companhias de teatro, das quais 4.500 cuidam exclusivamente do teatro, ao passo que as quinhentas restantes fazem parte de associações que exercem, também, outras atividades, em sua maior parte de caráter esportivo. Algumas dessas companhias amadoristas possuem seu próprio teatro, como, por exemplo, em Delft e Bussum.

Calculando-se em três por temporada o número de representações dêsses conjuntos, chega-se ao total de dezesseis mil por ano.

Existem, no país, duas grandes organizações de teatro amadorista: a Nederlandse Amatheurtoneel Unie (N.A.T.U.) e a Werkverbond Katholiek Amateurtoneel (W.K.A.), que trabalham em estreita cooperação e às quais se acha filiado cêrca de uma têrça parte das 4.500 companhias de amadores, pròpriamente ditas (mil são filiadas à N.A.T.U. e quinhentas à W.K.A.). O presidente da primeira dessas organizações, Sr. Cleveringa, de Haia, é delegado à Organização Internacional de Teatros Independentes.

Há alguns anos, a N.A.T.U. tomou a iniciativa de organizar cursos para os artistas teatrais. Há um conselheiro nacional e conselheiros provinciais à disposição das companhias que desejam consultá-los e são ministrados cursos de arte dramática e de história do teatro.

Em Amsterdam, Haia, Roterdam e Utrecht funcionam centros para formação de teatro amadorista, dirigidos por atores profissionais, que atraem grande número de amadores. A Escola de Teatro de Arnhem mantém um curso de três anos para diretores de cena.

Em 1956, 45% das peças levadas à cena pelos teatros independentes foram de autores holandeses.

A biblioteca do teatro amadorista possui 1.600 obras.

Não é raro que os membros das companhias amadoristas passem à categoria de profissionais.

Uma Nova Ópera Aos 70 Anos

Continuação da 1.ª Página

sicais próprias para evocar a atmosfera da época e a alma dos personagens.

E falando de suas viagens, o compositor nos informou que irá agora a Londres, onde se cantará "Eu Te Amo", baseado na obra da poetisa brasileira Dora Vasconcelos, cônsul geral do Brasil em Nova Iorque, e a "Canção das Águas Claras" (primeira audição mundial), e uma das últimas obras escritas por Villalobos. Depois, passará o mês de maio em Paris, gravando em discos algumas de suas obras. Apresentará em Nova Iorque um "quinteto" escrito especialmente para um quinteto local, e a seguir dará nos Estados Unidos três concertos de verão, ante vinte a trinta mil pessoas, um dêles em homenagem a Israel.

Sôbre a mesa de trabalho do compositor vejo o título de "Filho Adotivo" de Nova Iorque, que lhe concedeu a cidade por motivo do 70.º aniversário do grande músico. "Recebi numerosíssimas provas de afeto de tôdas as partes do mundo. Inclusive de compositores com os quais nunca tive relações diretas nem indiretas como Shostakovich e Khatchaturian." E com o seu habitual bom humor, Villalobos acrescentou:

— Porém, não se deve acreditar nunca que se está velho. Eu me creio jovem, trabalhando sem descanso. É meu destino, não me queixo.

E Heitor Villalobos continua falando e escrevendo música.

Notícias da RÁDIO NACIONAL

«SPARTA COMANDA A SEMANA»

Focalizando acontecimentos divulgados pela imprensa carioca e aos quais o público, de um modo geral, não deu maior importância, o programa de Fernando Lobo, "Sparta Comanda a Semana", estará no ar, logo mais, às 20.35, com a participação do grande "cast" da emissora. Como de hábito, estarão presentes, também, o narrador Saint-Clair Lopes e o rádio-repórter Fernando Jacques. A audição desta noite apresentará uma entrevista com o poeta Manuel Bandeira; outra com o colunista social Jacinto de Thormes, diretamente de Corrêas, onde se encontra hospitalizado; e, finalmente, outra com D. Zilá Rodrigues, 1º prêmio do concurso de canções do Dia das Mães.

PARADA MUSICAL

A partir do dia 4 de maio vindouro, dentro do "Programa Cesar de Alencar", será irradiada a "Parada dos Maiorais", com musicas brasileiras. Aos intérpretes vencedores — os três primeiros colocados — de cada semestre, serão oferecidos troféus. Produção de Hélio do Soveral.

"PELAS ESTRADAS DO MUNDO»

As mais famosas páginas do cancioneiro internacional são apresentadas, tôdas as quartas-feiras, às 21,35, no programa "Pelas Estradas do Mundo", produção de Fernando Lobo para os Pneus Firestone. Participação de consagrados vocalistas da PRE-8. Animador, Cesar Ladeira.

RADIOATOR RAPHAEL DE ALMEIDA

O radioator Raphael de Almeida vem tomando parte nas seguintes novelas transmitidas pela Nacional: "E A Primavera Chegou", terças, quintas e sábados, às 9.30, no papel de "Martinho"; e "Os Crimes do Subterraneo" (da série "Aventuras do Anjo"), de segunda a sexta-feira, às 18,25, no papel de "Ulisses". Esporàdicamente, Raphael de Almeida, vem atuando na série intitulada "Os Grandes Amores da História", terças e quintas, às 14.35.

«REVISTA WILLIAMS»

Reunindo musicos, cantores e comediantes, será apresentada, hoje, às 21.05, mais uma audição do programa "Revista Williams". Produção de Meira Guimarães e Dinal'te Armando. Orquestra sob a direção do maestro Ercole Varetto e patrocínio do creme de barbear Williams.

Cesar Laleira (na foto) estará à frente de mais uma audição do programa "Pelas Estradas do Mundo", hoje às 21,35, numa oferta dos Pneus Firestone.

ATENÇÃO, CALOUROS!

Para a audição desta noite do programa de calouros "Olho o Gongo!", estão sendo chamados os seguintes candidatos: José de Souza, Abelim Marques, Wilson Mourão, Claudete Nascimento, Cyrillo José dos Santos, Célia Carvalho, Jorge de Oliveira, Célia Fernandes, Jerônimo & Seu Conjunto, Fernando Alves, Jocemir da Silva, Altamiro Fernandes, Esmeralda Braga e Hilda Maria. Sob o comando de seu criador, Ari Barroso, "Olho o Gongo!" vai ao ar das 22.10 às 23 horas, um oferecimento das bebidas Cinzano.

NOTAS DO RADIOTEATRO

* ZEZE' MACEDO tem um papel dramático (Julinha) em "E A Primavera Chegou", 3as., 5as., e sábados, às 9.30. * PITUCA, destacado comediante da E-8, entrará de férias no dia 6 de maio vindouro. * ELZA GOMES interpreta o papel de "Hortênsia" em "O Destino Não tem Fronteiras", 3as., 5as., e sábados, às 13.05, numa oferta do Soutien Mourisco. * JONAS GARRET é o narrador da novela "A Noite do Meu Destino", de 2a. a 6a. feira, às 16.05. * ROBERTO FAISSAL e Zezé Macedo atuam no filme "Tem Boi na Linha", a ser exibido nos principais cinemas desta Capital. * DARCY PEDROSA é o "Roberto" da novela das 20 horas, "A Eterna Presença do Pecado", 2as., 4as. e 6as., numa gentileza de Colgate-Palmolive.

HOJE, PELA NACIONAL

A Rádio Nacional transmitirá, logo mais, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18.00 — O Telefone e a História; 18.25 — Os Crimes do Subterraneo; 18.35 — O Preço de Uma Vida; 19.00 — Aconteceu no Catete; 19.05 — Musical Variado; 19.15 — No Mundo da Bola; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — A Eterna Presença do Pecado; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Calendário Kolynos; 20.35 — Sparta Comanda a Semana; 21.00 — E' Verdade Ou E' Mentira?; 21.05 — Revista Williams; 21.30 — A Página das Nove e Meia; 21.35 — Pelas Estradas do Mundo; 22.00 — Repórter Esso; 22.05 — O Garoto Assoviador; 22.10 — Olha o Gongo!; 23.00 — Comentário da R.N.; 23.05 — Antena Política e A Reportagem do Dia.

O ESPÍRITO DE AVENTURA

VOLTA AO MUNDO COM APENAS 5 LIBRAS NO BÔLSO

Por MORGAN A. BOYD, Via BNS

LONDRES, abril (B.N.S.) — Tudo começou em 1954 com uma observação feita pelo Duque de Edimburgo. Num discurso dirigido aos estudantes da Universidade do País de Gales, em Cardiff, o duque declarou: «Gostaria de ver um estudante dar a volta ao mundo tendo no bôlso, ao partir, apenas 5 libras».

Essas palavras valeram como um desafio ao espírito de aventura da juventude britânica, e achei que não poderia deixar passá-lo sem realizar qualquer tentativa. Em agôsto de 1955, portanto, após haver concluído meus estudos de Geografia na Universidade de Oxford, decidi empreender uma viagem de circumnavegação do globo.

Em outubro, estava às voltas até o pescoço com a burocracia existente para quem deseja realizar uma viagem na atualidade. Vistos, sindicatos marítimos, fundos trabalhistas, regulamentos de companhias e documentos de desembarque, um sem número de documentos suficientes para liquidar até mesmo com o espírito itinerante do Capitão Cook. Mas, um mês depois, munido de uma maleta contendo um terno de tropical, roupas de «nylon» e uma nota de 5 libras, parti num cargueiro com destino ao Brasil».

SUBINDO O AMAZONAS

Ao chegar à embocadura do Rio Amazonas, fui classificado como um estrangeiro indesejável, em virtude da falta de dinheiro, tendo sido aconselhado, de modo polido, a regressar a meu país. Felizmente, consegui atrair a atenção de um capitão escandinavo, que me meteu num navio, que me levou rio acima a mais de 1.600 km dali antes que alguém pudesse perceber a manobra.

Mudando de navio numa cidade fronteiriça do Peru, o capitão de um rebocador mostrou-me a rapidez de relâmpago com que as piranhas devoram a carcassa de um suíno. "São bem capazes de estraçalhar um ser humano que ouse tentá-las" — declarou êle. Foi com satisfação que cheguei ao pequeno povoado de Pucalipa, a cêrca de 4800 quilômetros da embocadura dos Rios Amazonas e Ucayali.

Concluída a viagem fluvial, tomei um caminhão de outro lado dos Andes e viajei pelo que outrora fôra uma picada para mulas, para chegar a Lima, Peru, inteiramente exausto após uma semana de percurso, durante o qual houve pouco tempo para dormir e pouca coisa de bom para comer. Sobrevivi a dois acidentes que custaram ao caminhão sua carga de garrafas de cerveja vazias e vários furos nos pneumáticos a altitudes de 4200 metros e mais. Com menos de uma libra no bôlso, tentei ganhar dinheiro lecionando inglês a estudantes.

A CAMINHO DE HOLLWOOD

Graças à generosidade dos peruanos, pude visitar a cidade perdida dos Incas, Macchu Picchu, atravessar o Lago Titicaca e passar um dia em La Paz, Bolívia, antes de partir para os Estados Unidos num navio pesqueiro. Logo depois de um dia em Hollywood ficaram esquecidos os dez dias que passei pilotando o navio. Em Hollywood, meu comparecimento a um programa de televisão, seguido de um convite para capinar um campo de aviação particular, deixou-me em confortável situação financeira.

Depois das choças de bambu que eram as lojas ao longo do Amazonas, a grandiosidade dos supermercados norte-americanos me extasiou. Andei a pé até um supermercado para comprar uma garrafa de leite, enquanto todo o mundo chegava de automóvel. Dentro do edifício, num refrigerador que se estendia por dezenas de metros de comprimento, examinei filas de caixas de côres vivas, contendo não quatro, mas vinte e quatro variedades de produtos laticínios, desde o leite com vitamina D à manteiga.

A generosidade estupenda dos norte-americanos permitiu-me morar com várias famílias até chegar a Vancouver, na costa ocidental, e onde a cooperação e a amizade dos canadenses ajudaram a cumprir a próxima etapa de minha viagem.

O EXTREMO ORIENTE E O SUDESTE DA ÁSIA

Partindo mais uma vez, dediquei-me a rapar a ferrugem do casco de um cargueiro, onde me engajei como taifeiro, cujo destino era a Sibéria.

Os inúmeros regulamentos vigorantes no Oriente impossibilitaram-me de desembarcar no Japão, um contratempo incalculável que representou um retôrno aos Estados Unidos, na distância de oito mil quilômetros, antes de eu ter oportunidade de acesso ao Extremo-Oriente através da Coréia. Dali saltei 3200 quilômetros até o Japão, persuadi as autoridades a me permitirem desembarcar e, depois de todo êsse trabalho, passei ali duas semanas memoráveis.

Uma vez no país, verifiquei que o Japão correspondia inteiramente ao que diziam os guias turísticos, com suas mulheres graciosas e sua elegante arquitetura. Jamais me esquecerei de uma experiência que ali tive. O leitor já experimentou engolir um ôvo cru usando pauzinhos para levá-lo à boca, enquanto uma jovem exótica, sentada em sua frente, o abana com um leque?

Após uma noite numa praia malaia, observando tartarugas de meia tonelada botar ovos com incrível rapidez, um convite para ir morar com uma família Thai levou-me a Bangkok. Ali a vida era movimentada, e entre os períodos de lazer, vagando pela casa metido em pijamas de sêda, proferi uma conferência na Universidade e apareci na televisão, no programa "What's my line?" Deixei a Tailândia duas semanas depois, graças ao auxílio das aerovias locais, com a sincera esperança de retornar algum dia a essa terra de gente feliz e acolhedora.

ATRAVESSANDO A ÁFRICA CENTRAL

Houve tempo apenas para dar uma brevíssima olhadela na Birmânia nos quatro dias em que permaneci em Rangoon antes de partir a bordo de um cargueiro com destino a Calcutá. Na Índia, saciei-me numa visita a Darjeeling e vi Sherpa Tensing antes de viajar por via aérea para Bombaim, a bordo de um avião da Airways India.

Os indianos que ficaram bastante impressionados com o desafio que eu estava aceitando, cumularam-me de auxílios. A firma "Jeena and Company" poupou-me o sombrio futuro de vagar pelas ruas de Bombaim, enviando-me por via aérea para a África. Ao deixar Nairobi, apanhei carônas em caminhões para atravessar a África Central, pelas terras dos pigmeus e pelos redutos dos elefantes, até o Rio Congo, onde um velho vapor movido por rodas levou-me a Leopoldville.

No pôrto de Matadi encontrei um petroleiro norueguês de partida para a Sicília. Em troca da lavagem de 5000 pratos, o capitão concordou em me dar uma passagem para a Europa. Gastei meu último dinheiro numa passagem de trem para a Grã-Bretanha e numa capa impermeável para ocultar meu terno de tropical desbotado.

«MINA DE AMIZADE»

De volta ao lar, eu viajára quase 84000 quilômetros num mundo conturbado, mas, em dias em que as tensões mundiais ocupam as manchetes dos jornais do mundo todo, verifiquei que a boa vontade internacional está muito longe de ser uma coisa do passado.

A palavra é uma "mina de amizade", se a gente estiver disposta a trabalhar duro, ou mesmo se estiver necessitada. Bastaram-me apenas cinco libras para verificar isso, e voltei ao meu país rico de novas amizades.

Conferências na Sociedade Brasileira de Agronomia

Com o objetivo de proporcionar aos seus associados a oportunidade de entrar em contato com os problemas técnicos mais importantes da classe, a Sociedade Brasileira de Agronomia fará realizar uma série de conferências, que obedecerá ao seguinte programa: Hoje, 24 de abril, às 15 horas, na séde da S.B.A., à Rua México, 31, 4.º andar, palestra sôbre "O USO DE HERBICIDAS EM CULTURA DE CANA DE AÇÚCAR" pelo técnico norte-americano, Dr. WENDELL R. MULLISON. Dia 21 de maio, às 15 horas, na séde da Sociedade, conferência do engenheiro agrônomo Dr. JOSUE' DESLANDES, sôbre "PRODUÇÃO DE BATATA SEMENTE". Dia 31 de maio às 15 horas, na séde da Sociedade, palestra do engenheiro-agrônomo Dr. EUCLIDES GONÇALVES MARTINS, sôbre o "CRÉDITO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTANCIA PARA A AGRICULTURA NACIONAL".

GILDO, O INCRIVEL

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MARY WORTH ★ Por Ken Ernst

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

"TORNEIO POPULAR DE FUTEBOL DE SALÃO"

VALIOSO TROFÉU AO CAMPEÃO DA SÉRIE DE CLUBES NÃO FILIADOS — OFERTA DA "METALÚRGICA CRECENTE" — EURICO PIRAHY, GRANDE DESPORTISTA

Mais um valioso troféu nos foi oferecido para premiar os vencedores do "Torneio Popular de Futebol de Salão". Inúmeros têm sido as demonstrações de solidariedade aos promotores do Torneio, ofertando medalhas e troféus, aos que se laurearam nas diversas séries.

Querendo também colaborar com nossa promoção, o Sr. Eurico Pirahy, proprietário da "Metalúrgica Crecente", vem de ofertar uma valiosa taça, por êle mesmo confeccionada, com todo carinho e dedicação.

E' pois de inestimável valor a oferta do Sr. Eurico Pirahy que também assim colabora com nosso torneio, deixando gravado o nome de um dos muitos desportistas que realmente trabalham em prol do desenvolvimento e propagação do mais novo esporte por nós praticado.

Ao Sr. Eurico Pirahy, da Metalúrgica Crecente, os nossos sinceros agradecimentos por mais esta demonstração de carinho pelo esporte que emociona e faz vibrar os nervos da gente.

★

Realizar-se-á sábado próximo, dia 27, às 14 horas, na sede náutica do C. R. Boqueirão do Passeio, à Av. Almirante Sylvio Noronha, no Calabouço, em homenagem aos campeões invictos do "Torneio Popular de Futebol de Salão" promovido pela A NOITE, uma homenagem prestada pelo departamento de esporte do Bola Verde, uma suculenta feijoada. Esta homenagem não deixa de ser das mais justas pois o quadro campeão venceu bem todos seus adversários não deixando dúvidas, em nenhum de seus compromissos, em todas as vitórias conquistadas.

Tópicos

Sexta-feira, em comemoração ao aniversário do Boqueirão, jogarão na quadra do Boqueirão, Audaz e Boqueirão. Será um jôgo dos mais sensacionais pois trata-se de dois clubes classificados em nosso torneio e dos que melhor se apresentaram.

O Bola Verde, campeão da série de clubes não filiados, oferecerá aos campeões invictos, no proximo dia 27 do corrente, uma suculenta feijoada. Agradecemos o convite.

O C.R. do Flamengo continua treinando às terças e quintas, na quadra da praia do Flamengo. Fatinho convoca todos seus atletas para estarem hoje no local do treino, na hora marcada.

O Minerva foi campeão do quadrangular Alacrino Batista vencendo, em seu ultimo compromisso, o forte conjunto do Braz de Pina.

Terça feita próxima haverá a decisão final da chave dos perdedores, entre o Boqueirão e o Minerva. O vencedor jogará contra o Audax, ainda invicto, e campeão de sua chave.

TORNEIO ENTRE BAIRROS

Estão convidados todos os diretores dos clubes interessados, em participar do grandioso torneio entre bairros, promovido pela "A NOITE".

Para conhecimento geral, informamos que sòmente clubes não disputantes do Campeonato Carioca de Futebol de Salão poderão candidatar-se. A reunião preliminar realizar-se-á na próxima sexta-feira, em nossa redação, à Praça Mauá, 7, 3º andar com inicio às 18 horas.

O Sr. Eurico Pirahy, da «Metalúrgica Crescente», quando relocava a valiosa taça oferecida ao campeão dos clubes não filiados

"TORNEIO ALACRINO BATISTA"

CAMPEÃO O MINERVA — BAQUEOU O BRAZ DE PINA NA FINAL — OLARIA E VASCO NÃO SE CLASSIFICARAM

O quadro do Braz de Pina que não poude resistir a linha atacante do Minerva

Terminou de forma brilhante o torneio Alacrino Batista, idealizado pelo E. C. Minerva, simpática agremiação do bairro de Itapiru.

No torneio Quadrangular tomaram parte, além do Clube promotor, o Olaria, o Braz de Pina e o Vasco da Gama.

Foi campeão do referido Quadrangular, o possante quadro do E. C. Minerva, uma das boas equipes da Capital da República.

O Minerva, fazendo alarde de um jôgo muito produtivo, levou de vencida o seu mais rival, o Braz de Pina, por 7 x 1. Dominou bem o Clube de Itapiru mas achamos que a contagem foi um pouco alarmante para os defensores de Braz de Pina. Mostraram-se sempre superiores os do Minerva, mas a superioridade que não pode, de forma alguma, se constituir nessa dilatada contagem.

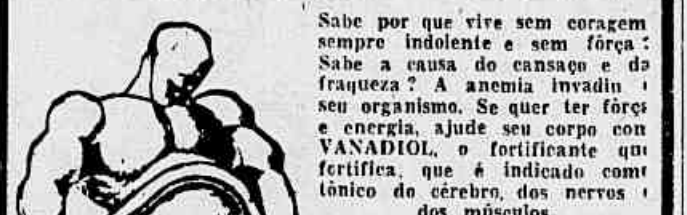
Foi um dia dos mais negros para os rapazes do Braz de Pina que não puderam conter as arremetidas da linha atacante contrária. O Braz de Pina foi o Vice-campeão, cabendo ao Olaria e ao Vasco da Gama, as outras colocações.

O Torneio Alacrino Batista movimentou grande público para a quadra do Minerva que torceu entusiàsticamente para as côres de suas preferências. Estão de parabéens os organizadores desse torneio.

TAÇA JOSÉ CICHELLI

Prosseguindo na disputa da "Taça José Cichelli", agora nas 2.ª quadras, o Minerva conseguiu brilhante vitória sôbre o Andax por 3 x 1. No outro jôgo, Paula Matos x S. Cristóvão empataram por três goals. Este troféu também, patrocínio do E. C. Minerva está causando vivo interêsse no seio dos desportistas que gostam do futebol de Salão.

TORNEIO ENTRE BAIRROS

Entre os muitos clubes que irão disputar o «Torneio Entre Bairros» está o Centro Pró-Melhoramentos de Oswaldo Cruz, agremiação das mais simpáticas do subúrbio que lhe empresta o nome. No último torneio, o Centro de Oswaldo Cruz portou-se muito bem, sendo sua campanha das mais brilhantes. Já na reunião que se processará sexta-feira, em nossa redação, iremos contar com a presença de diretores dessa agremiação, que irão, estamos certos, trazer à direção opiniões e sugestões das mais valiosas para o certame

HOMOLOGADA A TABELA

De Preços Para o "Rio-São Paulo" — O Caso da Televisão Foi Debatido na Assembléia de Ontem

Ainda em sessão permanente, a assembléia geral da F.M.F. depois de homologar a tabela de preços e horários para os jogos do Torneio "Rio-S.-Paulo", tomou as seguintes deliberações: ao contrário que havia sido resolvido em reunião anterior, embora contra o ponto de visa do superintendente da ADEM, sr. Arno Frank realizar preliminares nos jogos da "Roberto Gomes Pedrosa", com os quadros de juvenis; adiar, novamente, o recurso de d. Julia Pinheiro.

O "caso" do televisionamento ou não, dos jogos, voltou a ser debatido, ontem, pelos clubes, sendo que o Fluminense, o Botafogo e o América mostraram-se contrários ao televisionamento sobretudo, os dois primeiros, que pediram fosse comunicada à ADEM, que os seus jogos, em hipótese alguma poderiam ser televisionados. Sobre o assunto, o Flamengo disse, pelo seu representante junto à assembléia que os clubes deveriam conhecer, primeiramente, o ponto de vista do Prefeito do Distrito Federal para que depois, então, deliberassem. Entendia, ainda, o Flamengo, e com ele, o Vasco, que o seu ponto de vista sobre o televisionamento sòmente seria dado a conhecer, depois de firmado o novo convênio com a ADEM.

HORARIOS E PREÇOS PARA O "RIO-S. PAULO"

São esses os horários e preços, que vigorarão para os próximos jogos do certame interestadual:

Jogos diurnos — 15,15 horas e noturnos — 21 horas.

PREÇOS

Camarotes laterais Cr$ 450,00 (Jogos Regionais, locais); Cr$ 500,00 (Interestaduais).

Camarotes de curva Cr$ 200,00 (Jogos Regionais, locais) Cr$ 225,00 (Interestaduais).

Cadeiras numeradas, Cr$ 90,00 (Jogos Regionais locais); Cr$ 100,00 (Interestaduais);

Cadeiras s/n. Cr$ 40,00 (Jogos Regionais, locais); Cr$ 55,00 (Interestaduais);

Arquibaucadas Cr$ 30,00 (Jogos Regionais, locais); Cr$ 35,00 (Interestaduais);

Gerais Cr$ 10,00 (Jogos Regionais locais); Cr$ 15,00 (Interestaduais);

Militares Cr$ 5,00 (ambos os jogos).

A TABELA PARA O CERTAME DE JUVENIS (preliminares)

A assembléia aprovou a seguinte tabela para os jogos juvenis:

ABRIL:
24 — Fluminense x América.
25 — Vasco x Botafogo.
27 — Botafogo x Madureira.
28 — America x Bangu.

MAIO:
2 — Vasco x Fluminense
4 — Fluminense x Madureira.
5 — Flamengo x Bangu.
8 — Flamengo x Vasco.
9 — Fluminense x Madureira
12 — Vasco x Bangu.
15 — Botafogo x América.
16 — Fluminense x Flamengo.
18 — Botafogo x Bangu
22 — Flamengo x Botafogo
23 — Vasco x América.
26— Vasco x Madureira.
29— Bangu x Madureira

JUNHO:
1 — Flamengo x Madureira.
2 — Fluminense x Bangu.
5— Flamengo x America.

AINDA O "CASO" HONVED

Na próxima quinta-feira, a diretoria da CBD, em reunião, tratará de vários assuntos, inclusive do "caso" Honved apenas do ponto de vista internacional posto que, no que diz respeito ao nacional, já foi a matéria dada por encerrada com o parecer do presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Malcher e Bilate os Árbitros Escolhidos

Durante a assembléia geral da F. M. F., os clubes trataram, também, da escolha dos juizes para os proximos jogos do torneio "Rio-São Paulo" ficando acertado que Gama Malcher apitará o jogo de abertura, no Rio, amanhã, entre o Fluminense e o América. Para o segundo jogo, isto é, na quinta-feira, entre o Vasco e o Botafogo, estará em ação Anver Bilate.

Wilson Lopes e Gualter Gama de Castro, assim como Eunápio de Queiroz e José Gomes Sobrinho, funcionarão como "linesmen", respectivamente, dos jogos em apreço.

Para os jogos interestaduais — Palmeiras x Vasco, de sábado e S. Paulo x Flamengo de domingo, ambos na Paulicéia, a Federação Paulista indicou ... nomes, dentre os quais deverá recair a escolha por parte do Vasco e Flamengo. Gama Malcher, Eunápio de Queiroz e Gualter Gama de Castro.

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.º 1893

HORIZONTAIS: — 2. Deduzira — 9. 5.º mês dos hebreus — 11. Pescada amarela, na Bahia — 12. Casal — 14. Eramá — 15. Superficie — 17. Içar — 18. Atormentar — 19. Leva a reboque — 20. Mau cheiro (pl.) — 22. Sacho para mondar — 24. Sufixo que significa tumor — 25. Nome de homem — 27. Aparência — 28. Regente de orquestra.

VERTICAIS: — 1. Proteção — 3. Concede — 4. Tapuru — 5. Espécie de cretone de algodão — 6. Italiano — 7. Indígena da tribo do rio Machadinho — 8. Guarnecer de asas — 10. O mesmo que barateada — 13. Reconstrua — 16. Grande leque com que o acólito enxotava as moscas aos celebrantes (pl.) — 19. Querem bem — 21. Nome de mulher — 23. Abrev. de artigo — 26. Sufixo designativo de agente.

Nº 1893 Otaner - Rio

CHARADAS

805. EPENTÉTICA — Um bonito LAÇO a mãe acaba de PÔR na cabeça de sua filinha. 2 (3).

806. PARAGÓGICA — Tantos aumentos o nosso vizinho fêz em sua MORADA que acabou por transformá-la num GRANDE EDIFÍCIO. 2 (3).

OTANER, Rio

Soluções do Problema N.º 1892

HORIZONTAIS: acudira — em — amorar — lar — Atala — ameu — atas — agradar — adar — auis — mural — Aar — aracas — má mamaram.

VERTICAIS: bela — cá — uma — dotada — iratauá — ralariam — aras — mamadura — regaram — urraca — amam sras — lar — sã.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 803: débito, bitola, tolaço. Nº 804: buré, caburé.

Bequinho: 6 Montarias Para Amanhã

Só Estará de Fora no Último Páreo — Candidato a Mais Vitórias — Rigoni Tem Dois Compromissos, Apenas, Sendo um Fraquíssimo

CRÔNICA DE TURF

DOIS "CASOS"

Está em expectativa a crônica de turfe pela resolução do Jockey Club Brasileiro proibindo a entrada no hipódromo, até ulterior deliberação, do nosso colega Luís Eugenio Bezerra Merguilhão, que até há poucos dias dirigia a página de turfe de "O Mundo". A penalidade se prende ao inquérito instaurado para apurar as responsabilidades no "entrevero" havido entre o jornalista e o proprietário do animal Dantesco, acusado pelo nosso colega de ter deliberadamente mandado "puxar" seu defensor numa corrida na Gávea. Agastado pela crítica, o proprietário agrediu o repórter, pela manhã, dentro do hipódromo, produzindo-lhe ferimentos no rosto. Imediatamente após o incidente, a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro pediu ao Jockey Club a abertura de um inquérito, que agora chega ao seu término, aparentemente, com a suspensão das atividades profissionais do nosso colega. Não sabemos os motivos que levaram o Jockey Club a cassar, assim, sem mais sem menos, a credencial de um colega, mas acreditamos que a classe merece uma explicação. A. C. T. R. J. deve tomar providências cabíveis no caso, defendendo o seu associado. E também verificar se o agressor sofreu alguma penalidade...

★

Ao mesmo tempo, o jóquei Luís Rigoni mandou um recado ameaçador ao colega que fêz a crônica da turfe da Rádio Guanabara, a propósito da crítica feita à sua atuação no dorso da Pekim, na penúltima carreira dêste animal. Não foi apenas êsse comentarista que "estranhou" a atuação do freio paranaense naquela tarde. Outros colegas também criticaram o ex-líder das estatísticas, e a vitória de Pekim no último domingo veio dar razão aos críticos. Não procedem, portanto, os protestos de Luís Rigoni. De qualquer maneira, a crítica é livre e o jóquel do Paraná tomou um caminho errado, voltando-se para ameaças sem consistência. Um conselho, Rigoni: procure correr melhor e se livrará de nossas críticas.

BIAS

Com um programa bem melhor que o da última quinta-feira, mais uma reunião será levada a efeito amanhã, prometendo sucesso.

Dos páreos, há a destacar o último, em 1 300 metros, no qual Quintilius dará revanche a Hilo-Deoro, estando, ainda, inscritos Helvético, Tejo, Sagu, Minueto, Graal e Arandú, que poderão atrapalhar a dupla daqueles dois.

SEIS MONTARIAS

Outro motivo de atração é a presença em público dos mais famosos pilotos do nosso turfe, Manoel Silva e Luiz Rigoni, cujo duelo vem empolgando.

O garoto pernambucano, que embora mais novo não se acovardou perante o campeoníssimo, continua com o mesmo elan e tem, até, levado vantagem no pêga sensacional. Não sòmente no número de montarias, como nas vitórias. Ainda na semana última conseguiu ganhar sete páreos, enquanto o freio paranaense lograva, apenas, três.

Nessa nova etapa que amanhã se inicia Bequinho conseguiu seis montarias, só ficando de fora no último páreo, isso porque à última hora não lhe deram compromisso para Hilo Deoro, como havia sido combinado.

Começará o bridão pernambucano com Giarola que, aliás, vem de derrotar Savia e Menina e que encontrara percurso de seu agrado. Depois, aparecerá em Tavua, uma defensora do Stud Peixoto de Castro que correu uma vez e não obteve colocação, num páreo ganho por Turra e Marítima.

Aure-ex-Haja, que na última quinta-feira não passou de um 8.º lugar para Calil e Maestrini, será a seguinte montaria de Bequinho.

Vem, depois Bebeto, "runner-up" de Ogiva há meses; Radamés, quarto colocado para John Fox e Chioi, há dias e Dimanche, êste um aluado e gramático, que na última apresentação entrou em 5.º lugar, quando venceu Ballard seguido de Bola Sete.

Pròpriamente Bequinho não montará "barbada" alguma, mas não resta dúvida que tem alguns páreos com chance que lhe poderão dar ensejo para novas vitórias.

FRACO RIGONI

Infelizmente, não poderá haver duelo, amanhã, porque o campeoníssimo Rigoni está fraquíssimo de montarias. Conseguiu, apenas, Sépia e Cimbronasso.

A égua ainda tem alguma chance, principalmente, se encontrar raia molhada, mas o cavalo tem um retrospecto horrível e nem se sabe por que Rigoni aceitou tal compromisso.

Gonça em Cidade Jardim

O treinador Gonçalino Feijó ajudará à formação dos programas de S. Paulo, na próxima semana.

Levará um lote de dez parelheiros à Cidade Jardim, entre êles Tirafogo.

Castillo Montará Timão

Será Castillo o pilôto de Timão, no grande prêmio "S. Paulo". O hábil chileno irá trabalhar o pensionista de M. Almeida, na segunda-feira.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Pelo nosso observador, foram marcados os seguintes aprontos para a corrida de amanhã na Gávea:

1º PAREO
TIA PALMIRA — M. Henrique — 600 em 40"2/5
GRANDE GALA — J. Tinoco — 600 em 37"3/5;
LA REINE — D. Moreno — 600 em 39".
2º PAREO
LUCY — C. Carvalho — 600 em 38"2/5.
TELUS — J. Barros — 600 em 41".
3º PAREO
DIARIA — R.G. Martins — 600 em 37"3/5 r.p.
LUFADA — J.A. Silva — 600 em 42"
SUNDEW — J. Tinoco — 600 em 41".
AURE — M. Silva — 600 em 39"2/5.
4º PAREO
PICOTE — U. Cunha — 600 em 37"2/5.
BEBETO — M. Silva — 600 em 37".
DEL RIO — J. Tinoco — 600 em 38".
VENCIMENTO — J. Ramos — 600 em 38"2/5.
PACTOLO — E. Castillo — 500 em 30" r.oposta.
5º PAREO
RADAMES — M. Silva — 600 em 37"3/5
BEETHOVEN — M. Alves — 600 em 40"
ARATAU' — H. Lima — 600 em 38"
LANDGRAVE — H. Vasconcelos — 360 em 23".

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

JULIO DE AQUINO

1.º Páreo

GIAROLA, com S. Câmara, floreou suave a distância de 1.000 metros, registrando a marca de 71" com ação final muito firme. Está "tinindo", devendo ser das primeiras no marcador. GRANDE GALA, com um aprendiz, registrou ótima marca para a distância de 1.200 metros, tendo os cronógrafos parado na casa do 79"4/5. Correu bem e se confirmar o galope, vai ser difícil perder esta "parada". MENINA, com P. Fernandes, passou o quilômetro em 67", na reta oposta. Corria firme e não apurou muito. Está bem, sendo uma das fortes inimigas do páreo.

2.º Páreo

Não registramos nenhum exercício para esta prova. Todavia, em rápida análise, destacamos três competidoras de chance positiva na prova, a saber: Exaustão, Bela Divisa e Eterna, esta em pista de areia normal. Gostamos mais da Bela Divisa, cuja forma é boa e melhorou após sua última corrida.

3.º Páreo

SAMOO, com um lad, registrou para o seu galope na distância de 1.400 metros a marca de 97"2/5, correndo firme e sem apurar. Está em boa forma, sendo um dos fortes candidatos à conquista de vitória. Todavia, lembramos ser Samoo animal muito "aquado", encontrando sempre um rival para lhe ganhar. HASTA MAÑANA, com P. Souza, trabalhou os 1.500 metros em 108", correndo pouco. Vai reaparecer movida, mas em regular forma.

4.º Páreo

PICOTE, com O. Castro, registrou para os derradeiros 1.200 metros do seu floreio, a marca de 80"2/5, correndo firme e arrematando muito bem. Está em plena forma, devendo oferecer forte resistência ao seus rivais, nesta oportunidade. DEL MANBO, com um aprendiz, registrou para os 1.000 metros a marca de 67", correndo algo solicitado, não deixando impressão de ter melhorado nas novas cocheiras. Está bonito, mas correndo o mesmo. PACTOLO, com Castillo, passou os 1.200 metros em 79"3/5, correndo firme e com bastante desenvoltura final. A novidade dêste exercício foi colocarem "antolhos" neste bucefalo. Parece que se deu bem; assim sendo poderá correr mais um pouquinho nesta oportunidade.

5.º Páreo

MANDAGUASSU, com R. Martins, registrou para os 1.300 metros 87"3/5, com ação final das melhores. Por si só, o tempo registrado pelo pupilo de Mário Mendes, atesta a grande forma que ostenta presentemente. E' a fôrça e, em previsão normal, não deverá perder esta "parada". OTOMANO, com Lelé, registrou para os 1.300 metros o tempo de 88", correndo firme, mas algo "empurrado". Vem progredindo, mas achamos que ainda não é grande inimigo. LANDGRAVE, com H. Vasconcelos, trabalhou os 1.300 metros em 89"3/5, correndo firme. Está muito bem, mas a "parada" agora é meio indigesta. GOLDEN GATE, com um aprendiz, floreou a semana passada a distância de 1.300 metros em 88", correndo muito firme e agradando. Melhorou e pode-se considerá-lo rival de possibilidades na carreira.

6.º Páreo

ODRACO, com H. Lima, vindo de mais longe, passou os 1.000 metros em 72", correndo firme e sem apurar. Está bem, mas agora a turma é algo forte para seus recursos. EXPRESSO DO SUL com M. Henrique, registrou para os 1.200 metros a marca de 82", correndo firme. E' rival perigoso, se conseguir folgar na ponta. HERSTAL, com P. Labre, floreando os 1.600 metros, registrou a marca de 114", com ação boa. Não foi solicitado em parte alguma do percurso. Vai reaparecer com bons exercícios e tem bastante chance de conseguir a vitória. Procurem saber se há fé. Se meterem a "gaita", muito cuidado.

7.º Páreo

QUINTILIUS, com U. Cunha, sem empregar-se a fundo, passou os 1.300 metros em 87", chegando firme ao espelho. Continua muito bem e apesar de haver subido alguns quilos no handicap, pode repetir seu último sucesso. SAGU, com Portilho, registrou para os 1.300 metros a marca de 88", correndo firme e sem apurar. Melhorou alguma coisa, mas achamos que ainda não é inimigo sério. TEJO, com S. Câmara, passou os 1.200 metros em 81"3/5, correndo bem. Sua forma é boa e reputamos melhor que o companheiro Sagu.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1200 MS. — REC.: L' AMIRAL — 73"1/5 — PR. 1.º 60.000,00 — 2.º 18.000,00 — 3.º 12.000,00 — LARG. AS 14,20

Animais	Kg	Joquei	St.	Treinador	Ult. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1-1 Giarola	56	M. Silva	5	J. Coutinho	1.º para Saira	1300	85"4/5	AP	Anda muito bem e pod. vencer
2 Tia Palmira	54	M Henriq.	1	G. Feijó	3.º para Inauna	1300	86"3/5	AL	Regular sòmente. N. acredita.
1-3 Grande Gala	52	J. Tinoco	6	E. F. Silva	7.º para Inauna	1300	86"3/5	AL	Estão levando de "barb." Olho
4 Descaida	52	H. Cunha	2	O. Pereira	5.º para Inauna	1300	86"3/5	AL	Corre menos na areia. A. viáv.
2-5 Menina	52	U. Cunha	4	A. Monteiro	4.º para Inauna	1300	86"3/5	AL	[illegible] a f.
6 La Meli	52	H. Rebelo	8	W. Ferreira	7.º Giarola	1300	85"4/5	AP	Volta bem preparada. N. p. ser.
4-7 Sigla	58	L. Rigoni	3	L. Brandão	6.º para Inauna	1300	96"3/5	AL	Venceu nesta turma. P. repetir
8 La Reine	58	D. Moreno	7	E. Caminha	6.º para Husa	1300	83"3/5	AP	Fraca para o tropel. N. gostam.

Pelo trabalho — MENINA — Pelo retrospecto — GIAROLA — Surpresa — SEPIA — Nossa indicada — MENINA — Dupla 12

2.º PAREO — 1200 MS. — REC. L'AMIRAL 73"1/5 — PR. 1.º 65.000,00 — 2.º 19.500,00 — 3.º 13.000,00 — LARG. AS 14,50 HS.

Animais	Kg	Joquei	St.	Treinador	Ult. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1-1 Exaustão	56	A. Barbosa	1	M. Salles	2.º para Luxiana	1500	98"3/5	AU	Em soberbo estado. D. ganhar
2 Bela Divisa	56	F. Viana	6	A. Monteiro	4.º para Luxiana	1500	98"3/5	AU	Apresentou melhoras. G. do p.
3 Lucy	56	C. Carval.	8	W. Poderson	4.º para Definida	1600	102"1/5	AL	Fraca para o tropel. N. gostam.
4 Eterna	56	M. Henriq.	3	N. Gomes	8.º para Anchita	1300	85"4/5	AP	Seu exercício f. b. Tem chance
5 Telus	56	J. Ramos	5	Alv. Rosa	5.º para Aleuse	1300	85"	AP	Pode se colocar. Mas gan. é dif.
4-6 Tavua	56	M. Silva	4	C. Cabral	5.º para Tuna	1300	83"3/5	GM	Volta "tinindo". N. indicada
7 B. Armada	56	A. G. Sil.	2	P. R. Silva	3.º para Vovó Ana	1400	91"4/5	AP	Melhorou bastante e lev. f. O.

Pelo trabalho — TAVUA — Pelo retrospecto — ETERNA — Surpresa — EXAUSTAO — Nosso ind. — TAVUA — Dupla — 14

3.º PAREO — 1500 MS. — REC. TIRAFOGO 91"2/5 — PR. 55.000,00 — 2.º 16.500,00 — 3.º 11.000,00 — LARG. AS 15,20 HS.

Animais	Kg	Joquei	St.	Treinador	Ult. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1-1 Samoa	52	R. Martins	10	M. Mendes	2.º para Discipulo	1600	105"	AP	Bem na distância e na tur. Dai
2 Durão	52	J. Silva	6	O. C. Dias	10.º para Calil	1500	83"4/5	AM	Nada tem feito. S. como azar
3 H. Manaña	54	J. Barros	12	W. Altanési	5.º para Lufada	1400	90"	AL	Bastante veloz mas a turma
1-4 Sigla	54	H. Cunha	7	C. Torres	5.º para Discipulo	1600	105"	AP	Está lev. de "barb." Cuidado
5 Sigia	56	Excluido	3	M. Raphael	1.º para Macstrini	1300	85"4/5	AM	Não corre
2-6 Diaria	54	R. G. Mart.	2	A. Morales	1.º para Scollops	1300	96"3/5	AP	Fraca para o tropel. Dificil
3-7 Desfolha	54	H. Vascon.	1	S. D'Amore	5.º para Scollops	1500	96"3/5	AU	Havia fé e falhou. T. chance
8 Lufada	54	J. A. Silva	5	P. Fonseca	7.º para Calil	1300	85"4/5	AP	Pouco dev. pretem. Azarão
9 Sundew	50	J. Tinoco	9	D. Casas	8.º para Tia Palmira	1200	80"2/5	AP	Outra que pouco dev. pretend.
4-10 Dom Quixote	56	F. G. Silva	11	C. Ribeiro	3.º para Calil	1300	85"4/5	AM	Seu exercício f. bem. T. chanc.
11 Delfino	56	Js. Bafica	8	F. Schneider	11.º para Calil	1300	85"4/5	AM	Apresentou melhoras. Lev. fé.
12 Aure	54	M. Silva	9	L. Brandão	8.º para Calil	1300	85"4/5	AM	No percurso do seu ag. Perig.

Pelo trabalho — SAMOO — Pelo retrospecto — DONQUIXOTE — Surpresa — DESFOLHA — Nosso ind. — SAMOO — Dup. 14

4.º PAREO — 1300 MS. — REC.: FARINELLI 79"3/5 — PR. 1.º 55.000,00 — 2.º 16.500,00 — 3.º 11.000,00 — LARG. AS 15,50 HS.

Animais	Kg	Joquei	St.	Treinador	Ult. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1-1 Picote	54	U. Cunha	7	E. Freitas	1.º para Milico	1500	91"3/5	GL	Seu exerc. agradou. P. repetir
2 Bebeto	52	M. Silva	3	P. Morgado	2.º para Nubio	1200	74"1/5	AM	Tem a seu favor o percur. Dai
1-3 Jersei	56	A.G. Silva	2	N. Pires	3.º para Del Rio	1500	95"2/5	AL	No melhor de seu estado. B. p.
2-4 El Mambo	52	I. Amaral	8	O. Pereira	5.º para Scollops	1300	79"2/5	AP	Não anda bem. Acham. dificil
5 Zarik	52	J. Barros	11	J. Burioni	9.º para Scollops	1300	79"3/5	AP	Sempre longe dos primeiros
3-6 Del Rio	52	J. Tinoco	4	W. G. Olivei.	1.º para Stromboli	1500	95"2/5	AP	Em boa forma. Artigo de fé
4-7 Vencimento	52	J. Ramos	6	A. Neves	5.º para Calil	1300	85"4/5	AP	Melhor montado ag. Boa poule
8 Paciolo	52	E. Castillo	5	E. Feijó	3.º para Jersei	1500	95"2/5	AP	Esperam melhor corrida. Chan.
9 Itzen	54	M. Alves	9	A. Barbosa	7.º para Del Rio	1500	95"2/5	AP	Apenas regular. N. Acreditam.

Pelo trabalho — DEL RIO — Pelo retrospecto — ZARIK — Surpresa — JERSEI — Nosso indicado — DEL RIO — Dupla 33

5.º PAREO — 1300 MS. — REC. FARINELLI 79"3/5 — PR. 1.º 55.000,00 — 2.º 16.500,00 — 3.º 11.000,00 — (Bet.) — LAR. AS 16,20

Animais	Kg	Joquei	St.	Treinador	Ult. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1-1 Mandaguaçu	60	R. Martins	5	M. Mendes	2.º para J. Fox	1400	92"2/5	AP	Em soberba forma. E' a força
2 Cafute	52	F.G. Silva	10	J. Orelhanas	8.º para J. Fox	1400	92"2/5	AP	Subiu de turma. Achamos dif.
3 Firebolt	52	J. Queiros	3	J. Lourenço	13.º para Rondador	1800	119"2/5	AM	Pouco deverá pretend. N. gost.
2-4 Radamés	56	M. Silva	9	A. Neves	4.º para J. Fox	1400	89"4/5	AU	Seu exerc. agradou. T. chance
5 Eslavico	54	J. Graça	12	Alv. Rosa	10.º para Chivi	1600	107"	AP	E' "artigo de fé". Cuidado pois
6 Otomano	52	C. Carval.	6	A. PP. Silva	1.º para Gamiani	1300	84"3/5	AL	Fraco para o tropel. N. Gosta.
3-7 Beethoven	52	M. Alves	1	A. Corrêa	8.º para Rondador	1800	119"2/5	AM	No percurso do seu ag. Olho
8 Dreiphus	52	M. Henriq.	4	M. Salles	12.º para Johnny	1500	95"4/5	AU	Anda regularmente. N. placé...
9 Aratau	58	H. Lima	2	J. Venâncio	6.º para J. Fox	1400	92"2/5	AP	Apenas regular. Como a. serve
4-10 Guacyron	58	I. Pinheiro	7	E. Pereira F.º	8.º para Chivi	1600	107"	AP	Volta bonito e bem prepar. Dai
11 Landgrave	52	H. Vasconc.	1	W. Oliveira	4.º para J. Fox	1400	92"2/5	AP	Mantem seu estado. O'. azar
" Gonden Gate	52	A.G. Silva	8	J. Burioni	6.º para J. Fox	1400	89"4/5	AU	Todo "aluado". Querendo cor...

Pelo trabalho — MANDAGUAÇU — Pelo retrospecto — BEETHOVEN — Surp. RADAMES — N. ind. MANDAGUAÇU — D. 12

6.º PAREO — 1600 MS. REC. FARINELLI 97"3/5 — PR. 1.º 70.000,00 — 2.º 21.000,00 — 3.º 14.000,00 — (Bet.) — LAR. AS 16,50

Animais	Kg	Joquei	St.	Treinador	Ult. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1-1 Bola Sete	56	U. Cunha	5	J. Perez	2.º para Mallard	1200	79"2/5	AP	Em ót. forma. Contam venceu
" Dimanche	56	M. Silva	6	Idem	3.º para Mallard	1200	79"2/5	AP	Correu bem mas prefere a gr.
2 Odraco	56	H. Lima	8	M. Oliveira	1.º para Isqueiro	1500	98"3/5	AP	Venceu m. bem. Tem chance
2-3 Rembrandt	56	I. Pinheiro	14	J. S. Silva	9.º para Rob Roy	1200	79"2/5	AP	Livre da hemorragia, pod. ven.
4 Ichang	56	H. Amaral	3	G. Rodrigues	4.º para Mallar	1400	88"1/5	AL	Chovendo a sua chanc. aumen.
5 Rubro Negro	56	A. Gonçal.	10	A. Morales	6.º para Marchador	1800	117"2/5	AU	Apenas reg. Como azar serve
3-6 Exp. do Sul	56	M. Henriq.	13	B. Ribeiro	6.º para Sir Toby	1200	75"1/5	AP	Regula com Bola Sete. P. ven.
7 T. de Second	56	F. Ozeri	1	I. Moraes	10.º para Rob Roy	1400	88"1/5	AL	Fraco para o tropel. N. gosta.
8 Ispalmen	56	A. Baffica	12	Exp. Coutinh.	7.º para Mallard	1200	79"2/5	AP	Vem de um último. Ach. dificil
9 Calabrês	52	Não corre	9	J. Carrapito	4.º para Jaguaribe	1300	85"2/5	AP	Não corre
4-10 Cimbronasso	56	L. Rigoni	7	J. Lourenço	7.º para Oédro	1400	91"	AP	Está aguardando a relva. Dai
11 Herstal	56	P. Labre	11	N. Gomes	6.º para Rob Roy	1400	88"1/5	AL	Depende da partida. B. azar
12 Hemisfério	56	A.G. Silva	4	A. Feijó	8.º para oHspodar	1600	102"3/5	AL	Seu estado é o melhor possível
" Isqueiro	52	R. Martins	2	Idem	3.º para Jaguaribe	1300	85"2/5	AP	Está para "estourar" O. nêle!

Pelo trabalho: BOLA SETE — Pelo retrospecto: EXP. DO SUL — Surpresa: HEMISFÉRIO — N. ind. EXP. DO SUL — Dup. 13

7.º PAREO — 1300 MS. REC. FARINELLI 79"3/5 — PR. 1.º 60.000,00 — 2.º 18.000,00 — 3.º 12.0000,00 (Bet) — LARG. AS 17,20

Animais	Kg	Joquei	St.	Treinador	Ult. "performance"	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1-1 Quintilius	56	U. Cunha	3	E. Freitas	1.º para Hilo Deoro	1500	96"4/5	AP	Mantem seu estado. D. repetir
2 El Valiente	52	Não corre	7	A. Morales	2.º para Kebraço	1200	77"3/5	AP	Não correrá
2-3 Hilo eDoro	52	E. Castillo	9	J. S. Silva	2.º para Quintilius	1500	96"4/5	AP	No percurso do seu agr. Chanc.
4 Helvético	52	M. Henriq.	6	Af. Souza	3.º para Quintilius	1500	96"4/5	AP	Nesta turma vai aguardar a v.
5 Astro	52	Não corre	10	E. Feijó	4.º para Kebraço	1200	77"3/5	AP	Não correrá
3-6 Samurai	60	Não corre	1	W. Costa	2.º para Solfejo	1000	124"1/5	AP	Não correrá
7 Tejo	52	J. Tinoco	11	P. Morgado	10.º para Quintilius	1500	96"4/5	AP	Seu exerc. foi ótimo. P. vencer
" Sagú	52	F. Irigoien	5	Idem	6.º para Quintilius	1500	96"4/5	AP	O companheiro está melhor. A.
4-8 Minueto	54	J. Portilho	8	A. Neves	4.º para Quintilius	1500	96"4/5	AP	Esperam melhor corrida ag. D.
9 Goal	60	F.G. Silva	2	A. Feijó	5.º paar Hilo Deoro	1400	87"1/5	AP	Vem de uma série de últ. Azar
" Arandu	52	A.G. Silva	4	Idem	5.º para Kebraço	1200	77"3/5	AP	E' veloz mas tem melhores aqui

Pelo trabalho — QUINTILIUS — Pelo retrospecto — MINUETO — Surp. HILO DEORO — Nosso ind. QUINTILIUS — Dupla 12

"ASSIM IRMÃO UM DEUS MORREU POR TI"

(Cont. da 1ª pág. do 2º cad.)

E O DEUS SE FÊZ PÃO DA VIDA

Matinas e Laudes da Quinta-Feira Santa. Por tôda a nave do Pilar, tão rica de côres e ouro nos remates e adornos, a antifona ressôa límpida e solene, na música de José Maria Xavier; e, no propagar-se atenuada sôbre a cidade, tem um quê de candura, comove como um apêlo sentido. A impressão perdura pelo dia adiante.

A tarde, ao iniciar-se a missa solene "Na Seia do Senhor", com o citório repleto de partículas a serem consagradas já posto sôbre o altar, a fila de comungantes alonga-se pela nave, pelas capelas laterais e à rua.

"Que o Senhor se compadeça de nós e nos abençoe" — diz o salmista. Há uma expectativa grave, temperada de perplexidade, no olhar dos fiéis, quando o celebrante, cônego Almir de Rezende Aquino, de casula a rebrilhar, após o Confiteor, faz a incensação de costume. Tudo o que se evoca e celebra, na Quinta-feira da Paixão, tem êsse poder de provocar assombro capaz de conduzir ora à compução extrema, ao Agnus Dei ora à exultação, ao "Gloria in excelsis", ora ao enternecimento reconhecido que comporta o júbilo mesmo entre as plangências da liturgia do período.

Porque o texto e o pregador não cessam de acentuar, nas comemorações dêste dia da Eucaristia, do apostolado, do sacerdócio, da caridade, significação e alcance que de certo modo estarrecem o fiel. Ele se sente diante do espantoso, de algo que vai sem dúvida além até de suas esperanças maiores, por tudo o que contém de consolador, de promessa, de misericórdia, de modos, de salvação. E' o seu encontro com o Senhor, e, mais que o encontro, com êle a comunhão. A reza do oficiante não deixa dúvida, na invocação do Altíssimo: "...concede-nos, pelo mistério desta água e dêste vinho, sermos participantes da divindade d'Aquele que se dignou revestir-se de nossa humildade, Jesus Cristo, teu Filho, Nosso Senhor". Diante de revelação tamanha, sente-se na assistência uma prosternação geral, quando não visível, íntima. Pouco mais tarde, o pregador — e que empolgante pregador é êste sizudo frei Luiz Gonzaga da Costa — lhe dirá, de modo ainda mais sucinto e acessível, todo o maravilhoso da maior das graças: "E o Deus se fêz pão da vida". Aquilo que foi opróbio se mudou em glória, morte e Gólgota abrem-se para a ressurreição, a redenção, o eterno.

Torna-se, então, perfeitamente natural a inflexão jubilosa com que, no trasladar-se do SS. Sacramento se entoa o hino do "Pange lingua". Mas, no voltar à Capela-Mór, reencontra o fiel caminho da consternação, com o desnudar dos altares e o lamento da antífona. "Dividem entre si as minhas vestes, e deitam sôbre a minha túnica".

O NOVO MANDAMENTO

Logo a recamada capa de asperges do celebrante e a dalmática dos seus assistentes, que haviam acrescido o brilho da rápida procissão do Santíssimo, são dispensadas em troca de alva, para a lição de humildade do Lavapés.

Surge aí mais um toque da tradição da Semana Maior de São João Del-Rei. A cerimônia é externa, com a multidão aglomerando-se até encher a vasta esplanada das Neves. E, se, na solenidade "in cena Domini", da tarde, a orquestra, e canto, haviam apresentado a "Missa" de Prescilliano Silva, agora é o "Domine, tu mihi", do padre Xavier, para dar maior ressonância ao pasmo de Pedro: "Senhor, tu me lavarás os pés?"

O sermão do novo mandamento, o do amor e da humildade, entre as criaturas — dito por frei Luiz Gonzaga, produz gestos de "mea culpa", faz com que se abaixem frontes envergonhadas de presunção, de vaidade e soberba.

A VISITAÇÃO E OS PASSOS

Refeitos pela desobriga, banhados e tomados da graça que a divina caridade lhes deu, vão os fiéis à Visitação. Com o andar quieto, devoto, demoram-se na peregrinação dos Passos. Momentos de prece, momentos de meditação, de contemplação. Vai-se em geral, de início ao Carmo. E' em São João Del-Rei, um dos três ou quatro templos que, com títulos sobrados de vetustez, disputam na hierarquia da beleza postos insignes. Data de meados do século XVIII, na fachada, enriquecida de pilastras, capitéis, cornijas de pedra azul, e que era ainda trabalhada no fim daquêle século, a insígnia da ordem e a imagem da Virgem do Carmelo, são relevos notáveis.

No recinto, de púlpitos de gracioso lavor, é a abundância dos trabalhos de talha. Diante do altar-mór, o Senhor Morto, entre a escada, o martelo, a lanterna, o açoite, todos os símbolos da Paixão, sob o olhar da Mãe das Dôres, coroada de Rainha dos Céus.

Do Carmo, que chamaremos a solene, pela vastidão da nave e a imponência exterior, a peregrinação busca a Igreja de N. S. das Mercês, posta no alto, dominando vasta escadaria, e que nos ocorre chamar de graciosa nas suas linhas antigas, mas com sinais de reconstruções mais recentes. Nos seus passos está Jesus no horto, recebendo o cálice da amargura.

Depois é o Rosário, já mais despido nos exteriores e decoração. Das mais antigas, o primitivo edifício recebeu benção em 1719, datando a confraria local de junho de 1708, ainda do tempo, pois, do Arraial Novo das Mortes. Seu Senhor Morto, em urna, é trabalho esmerado no gênero, e não apenas de mão tocada de arte, mas também de fé.

Da visitação ao sepulcro, passa-se à capela-mór, onde se compôs o momento evangélico de Jesus e a mulher de Samária.

Deixada a igreja do Rosário, a modesta o peregrino cruza a ponte para alcançar São Francisco, a primorosa, onde o Senhor Morto, exposto diante do altar-mór, repousa quase sob o lustre de Baccarat em côres, requinte de oferenda devota. O esplendor do gôsto piedoso, que já impressiona no frontespício, com o Poverello sob o radiar da cruz, recebendo nas mãos espalmadas as chagas, revela-se pela nave tôda, na abundância das alvuras trabalhadas, com um lavor que faz pensar mais em lapidário que em simples calafrio e buril; no outro floreado que rebrilha em artesões e festões, em molduras e se enrodilhando em colunas, nas torrinhas que quase não se acredita funcionais, junto ao teto, e no impressionante arco abatido, de cataria comprimida e colada, com fêcho de pedra lavrada, que sustenta a tribuna da música. Data o templo da segunda metade do século XVIII.

Depois de São Francisco, vem São Gonçalo, o humilde, sem relevos, mas com um quê de candura no colorido traçado em flôres e linhas, nos púlpitos e painéis e arcos. Sendo a irmã pobre de São Francisco, S. Gonçalo guarda, no entanto, uma Santa Luzia inacabada, em madeira, de escultor ignorado, mas que compôs obra admirável. Há ainda pela cidade os pequenos Passos permanentes, que são vários, aqui e ali, ao longo de itinerários de procissões, todos bem arranjados e floridos.

O andar dos peregrinos vai esmorecendo com a madrugada.

SOMBRA E LAMENTAÇÕES

Manhã da Sexta-Feira da Paixão. São João Del-Rei deixa, neste final da semana, de ser a "Cidade dos Sinos" de que falam viajantes e cronistas. As matracas substituem o seu repicar. Na Matriz, expande-se a modulação plangente do "Astiternut reges terre". Na capela-mór, o acolito vai, enquanto prossegue o canto, extinguindo uma a uma, no triângulo das velas, as luzes dos apóstolos. Depois, escondida atrás do altar a luz branca que simboliza Jesus e o seu instante de morte, tôdas as claridades se extinguem, e as lamentações de Jeremias soam, dolentes, na sombra.

AS SETE PALAVRAS

E' o primeiro sermão do dia, a cargo do cônego dr. Trajano Barrôco. As sete palavras de Jesus na cruz. A pregação percorre um campo de infinita riqueza espiritual, buscando comunicar a compreensão terrena, do mais doloroso entre os mistérios dolorosos. "Perdoai-os, Pai, pois êles não sabem o que fazem". A primeira palavra, o primeiro proclamo do amor divino feito homem, e que esmagado de escárneo, humilhação, ódio, impiedade, ingratidão, sangrando em chagas e espinhos, só nos sabe oferecer perdão. Depois é a palavra a Dimas, o bom ladrão: "Tu serás hoje comigo no paraíso". Em seguida ao perdão é a promessa suprema, a maior das consolações.

A pregação é longa, eloquente, com o que tem de comovedor, e que é tanto, acentuado pelos intermezzos da orquestra e côro, na execução das "Sete Palavras" de Rosina de Mendonça.

SOLENIDADE PÓS-MERIDIANA

As 15 horas, é a Solene Ação litúrgica Pós-Meridiana, que se inicia com os sacerdotes prostrando-se diante do altar.

Interessante será observar que, mesmo na igreja em sombras, o sacrário de Pilar, embora tenuemente, brilha; e, com o altar desnudo, na ausência do banquete de lavores de prata, deixa-se admirar melhor, na sua delicadeza de obra-prima.

A leitura da primeira parte da Ação litúrgica e as orações solenes têm, por fundo musical, "Bradados" "Popule Meus" e "Tractus" do padre Xavier, que a cidade já se habituou, há cem anos, a escutar nestes dias. No Canto da Paixão, conduzido apenas com vozes gregorianas, participam os padres Tafuri como Cristo, Antônio Rocha como cronista, e Sebastião de Paiva no Altus.

A bela tradição musical sanjoanense afirma-se, ainda, no descobrimento e na adoração da cruz, e na comunhão, com o "Adoremus" do Pe. Xavier, o "Venite Adoremus" de Ribeiro Bastos e o "Vós Omnes" de Presciliano, a orquestra sempre sob a regência de Emilio Viegas e os solos executados pela professôra Janice de Almeida.

ATENDEI E VÊDE

Voltando ainda à palavra "tradição" — pois que, dela, tudo é aqui tão profundamente impregnado — diremos que, à noite, na esplanada das Neves e na escadaria das Mercês, onde se figura o Gólgota e se realiza o Descimento da Cruz, a multidão não arreda o pé, não dá, de jeito nenhum, um passo da Procissão do Entêrro sem antes ouvir a voz da Verônica. Assim é nesta noite da Sexta-Feira Maior de 1957. Haverá ali vinte mil fiéis, e é tudo silêncio e imobilidade. Já repousa no esquife o Corpo do Senhor, já se escutou o Sermão da Descida da Cruz de frei Luiz Gonzaga, e do qual guardamos o grito mais sentido de tôdas as pregações que aqui ouvimos: "E foi assim, meu querido irmão, que um Deus morreu por ti"

A matraca atrôa. A imobilidade continua. O costume é êsse, antigo e respeitado. Por isso mesmo, o frêmito é francamente sensível, na multidão, quando se ergue, quase cortante, o lamento da Verônica. "O' vós todos que passais pelo caminho, atentai e vede se existe uma dôr semelhante à minha dor"

E logo o andor adianta-se, em ombros de irmãos do Santíssimo, das irmandades locais a mais ligada à tradição da Semana da Paixão, por ser aquela que tem a seu cargo a sua realização, há mais de dois séculos. Outra peculiaridade da procissão está nos "figurados", uma curiosa apresentação, entre as longas filas das várias devoções, de figuras evocadas do Velho Testamento e devidamente caracterizados.

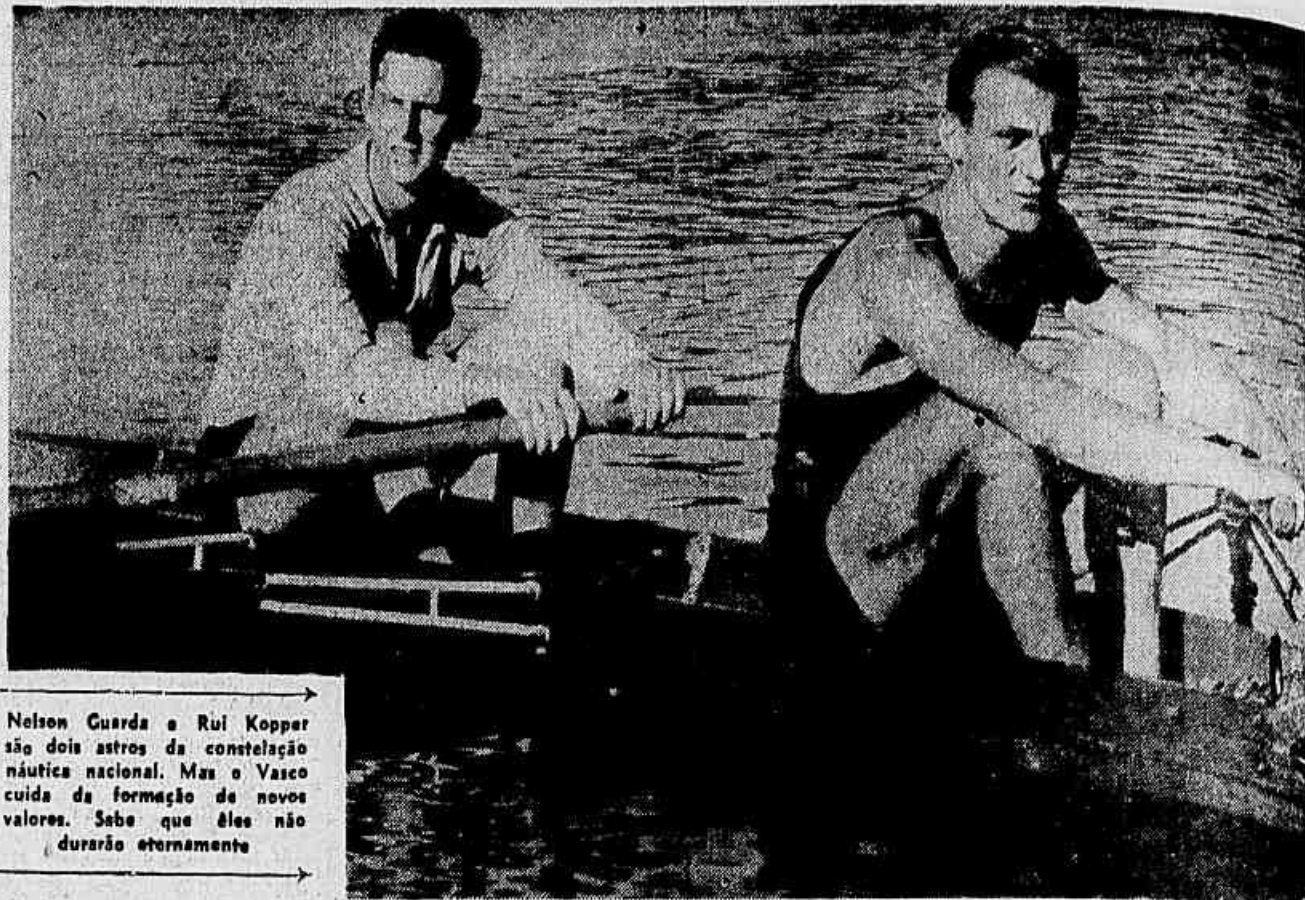
O SÁBADO DO NOVO ORDO

"Hoje é o meu dia de aflição, mas amanhã romperei os laços". A antífona primeira do ofício do sábado santo parece ser o último lamento do Tempo da Paixão. A Benção do Fogo Novo já revela o "lumen Crhisti" a luz de Cristo que ressurge onipotente. O "Exultet" do Precônio Pascal canta alegrias do céu e da terra. Tôda a liturgia reflete prenúncios alvicareiros. Benze-se o círio, a água batismal, renovam-se as promessas do batismo, e a vigília pascal é a espera da Ressurreição do Senhor. Por isso mesmo, o domingo de Páscoa amanhece sôbre a cidade radiante. Recobriram-se de alva os altares. Brilham as naves, os paramentos, os acessórios, os vasos litúrgicos. E a procissão de Ressurreição, mais à tarde, transpõe as cinco portas do Pilar, desce as escadarias e toma pelas ruas repletas sob o bimbalhar de sinos jubilosos. Ante os andores e as insígnias processionais a multidão retorna aos arrebatamentos da Aleluia. "Deo gratias" num alarido que se propaga como um rastilho e perdura. Os estandartes das arquiconfrarias e irmandades são como áuriflamas triunfais. E' um espetáculo magnífico de devoção, de fé, de imensa alegria cristã, a procissão da Ressurreição em São João Del-Rei.

Ao assisti-lo, o peregrino vindo de grandes distâncias sente lampejar-lhe na mente, tocar-lhe no coração, algo que faz lembrar a palavra de Paulo aos Romanos:

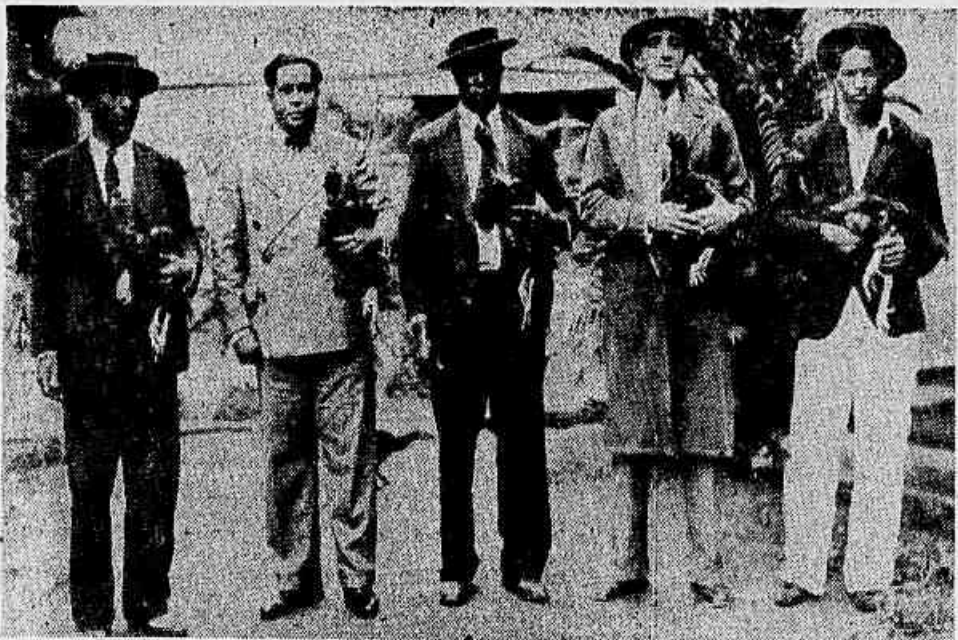
"Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a peregrinação, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

Nem a altura, nem a profundidade, nem criatura alguma outra nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jessu Nosso Senhor".

No remo, como em outros esportos, torna-se imperativo renovar. Sem isso o esporte perece. Mas não é fazendo como Flamengo está procedendo atualmente que voltará a formar grandes guarnições como a do "Transatlântico de Luxo", que vemos acima

Nelson Guarda e Rui Kopper são dois astros da constelação náutica nacional. Mas o Vasco cuida da formação de novos valores. Sabe que êles não durarão eternamente

SACO de GATOS ILUSTRADO

Théo Drummond

O sensacional flagrante que apresentamos agora mostra alguns brilhantes atletas do Vasco, num intervalo do Campeonato Carioca de Atletismo, quando, para matar o tempo, jogavam um determinado jogo cujo nome é palavrão, sob as vistas complacentes da Policia.

Embora sómente agora fosse liberada pela Censura, de qualquer modo achamos interessante publicar a foto acima, em que aparecem alguns dos arqueiros que participaram ativamente do ultimo Sul-Americano em Lima. O do centro é o nosso elegante Gilmar, exibindo orgulhosamente para a objetiva o maior frango que já foi cercado em grama dos sul-americanos.

Nosso fotógrafo Gil Pinheiro conseguiu fixar para a eternidade o flagrante em que aparece o extraordinário preparador Oswaldo Brandão, quando, após a peleja com o Peru, fugia rapidamente para São Paulo

Era intenção do preparador O. Brandão aproveitar o futuroso jogador Pepe na seleção que domingo disputou brilhantemente as eliminatórias com o Peru, mas, subitamente, levado não se sabe por que injunções, Brandão resolveu o contrário. Num furo de reportagem podemos mostrar o exato momento em que, com referência ao aproveitamento de Pepe, Brandão roia a corda

ABRE-SE A TEMPORADA NÁUTICA

VASCO, BOTAFOGO E ICARAÍ SÃO OS FAVORITOS

Texto de CHULIPA — *Fotos da equipe de A NOITE*

O Botafogo, na primeira regata do ano passado, conquistou o Campeonato da Classe de Estreantes. Aí está a sua guarnição

Muito Fraca a Competição a Ser Efetuada Domingo no Saco de São Francisco — É Preciso Cuidar da Renovação de Valores — Poucos São os Clubes Que Estão Cuidando do Futuro do Remo Carioca — Os Números da Regata — Campeonato de Estreantes

Vamos ter, domingo, a abertura da temporada náutica de 1957. Vai ser uma abertura melancólica dado o pequeno numero de clubes e atletas que estarão se empenhando na raia do Saco de São Francisco. Entre os ausentes, temos a lamentar o Flamengo. Clube de grandes tradições náuticas nem uma guarnição, siquer, alistou, o que causa grande estranhexa. Se não tivesse estreantes para competir, pelo menos principiantes e novissimos tem que forçosamente contar em seu excelente e numercso corpo de remadores. Isto é uma prova evidente, que poucos são os clubes que realmente estão trabalhando pelo soerguimento da canoagem carioca. O remo carioca não atravessa uma bôa fase. Apesar de ostentarmos o titulo máximo nacional, se não houver uma renovação de valores fatalmente haveremos de perder esta hegemonia. E sòmente os clubes podem fazer êste trabalho. Nêste particular eximamos o presidente da F.M.R. de culpa. Se não tem agido bem em outros setôres, pelo menos tem feito tudo para soerguer o remo carioca. Quer dando o máximo de seus esforços para ver concluido o Estádio de Remo, quer patrocinando competições com grandes atrativos. Mas de que vale êste esfôrço se excetuando uma meia duzia de clubes, os demais não trabalham para fazer voltar o remo carioca ao seu devido lugar!

NÚMEROS DA COMPETIÇÃO

Conforme já dissemos, oito serão os clubes que estarão em ação na regata de abertura da temporada. São êles Botafogo, Vasco, Icaraí, Boqueirão, Guanabara, Gragoatá, Internacional e Natação. Notam-se, assim, as ausências de Flamengo, Escola Naval, Piraquê, Fluminense, Lage e São Cristóvão. O total de remadores atinge a 148, e o de timoneiros 34. para 48 barcos inscritos. O numero de provas a serem disputadas são dez, sendo a prova central do programa a ultima, quando será disputado o Campeonato da classe de Estreantes.

VASCO, BOTAFOGO E ICARAÍ

Vasco, Botafogo e Icaraí, nesta ordem, são os favoritos da competição. Todos os três se acham inscritos em tôdas as provas da regata de abertura, antevendo-se, assim, uma luta titanica pelo titulo de vencedor. Quer nos parecer, porém, que existe uma ligeira supremacia em favor da dupla carioca, não se podendo menosprezar, porém, o Icaraí.

O Icaraí irá bem representado na regata de domingo. Suas guarnições estão bem treinadas e têm tudo para brilhar